

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEXTA-FEIRA, 25 DE SETEMBRO DE 2026

NÚMERO 23.197 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

Barrado no TSE, Arruda sai da disputa pelo GDF

A 10 dias das eleições, ex-governador é impedido pela Justiça de concorrer ao Buriti. Candidatos disputam herança

Segundo colocado na pesquisa **Correio/Opinião** Inteligência Política, atrás da governadora Celina Leão (PP) e um pouco à frente de Leandro Grass (PT), José Roberto Arruda (PSD) não disputará o comando do Palácio do Buriti em 4 de outubro. Por 5 votos a 2, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) decidiu, ontem, indeferir o registro da candidatura do ex-governador, considerando que ele segue inelegível com base na Lei da Ficha Limpa. A Corte também determinou a retirada do nome e da foto de Arruda das urnas, mas o Tribunal Regional Eleitoral do DF informou que a medida não será mais possível. A saída do candidato do PSD muda o quadro eleitoral na capital. Mesmo com a presença de Arruda, havia indefinição sobre um eventual segundo turno. Postulantes ao GDF, agora, traçam estratégias para conquistar os votos do ex-senador.

Ed Alves/CB/D.A Press



Ed Alves/CB/D.A Press



"Eu encerro a minha participação nesta eleição."

José Roberto Arruda decidiu não recorrer do julgamento do TSE. O agora ex-candidato disse respeitar a decisão e não pretende entrar com recursos na Justiça para "não causar tumulto nas eleições". Arruda prometeu não declarar voto em ninguém, mas disse respeitar Leandro Grass (PT), Paula Belmonte (PSDB), Kiko Caputo (Novo) e Ricardo Cappelli (PSB). "Hoje, encerro a minha participação política nesta eleição", disse.

Ed Alves/CB/D.A Press



Decisão sem surpresas

Especialista em direito eleitoral, Sidney Alves detalhou, no *Podcast do Correio*, os desdobramentos técnicos e jurídicos da saída de Arruda das eleições no DF. Segundo o advogado, o TSE seguiu posicionamentos recentes. "Não foi uma surpresa".

CB.Poder

Pesquisa do Correio vê polarização intensa ao Planalto

Eixo Capital

Qualquer voto dado a Arruda será anulado



Confira entrevistas com Arruda e com outros candidatos ao GDF com a repercussão da decisão do TSE.

PÁGINAS 4, 5 E 13 A 15

Flávio voltou dos EUA no avião de Vorcaro

A aeronave que levou o ministro do STF Alexandre de Moraes também teve como passageiro o senador Flávio Bolsonaro (PL). O avião é de uma empresa de Daniel Vorcaro, que está preso. O candidato à Presidência viajou em janeiro de 2025. Flávio, que criticou Moraes e disse nunca ter entrado em avião do Master, afirmou acreditar que o jatinho pertencia ao advogado Willer Tomaz, que estava no voo.

PÁGINA 2

Ed Alves/CB/D.A Press



Saudação ao entardecer

Os fins de tarde dos domingos ganharam um toque especial no Parque da Cidade. Ao som do saxofone do artista Luno Delucci, os acordes saúdam o pôr do sol, reúnem frequentadores e encantam com boa música.

PÁGINA 18

AFP



Empate técnico na cúpula

Xi Jinping e Donald Trump encerram hoje, em Washington, o segundo encontro em menos de seis meses. Com a agenda centrada na competição tecnológica, administraram divergências expostas e prorrogaram a trégua na guerra das tarifas.

PÁGINA 9

Desembargador do TRF-1 é alvo de ação do CNJ

Agentes da PF fizeram buscas no gabinete de Newton Ramos. A operação apura contratos do escritório da mulher do magistrado, Camilla Ramos, com empresas ligadas a Daniel Vorcaro. O juiz segue no cargo.

PÁGINA 3

Lobista fez pagamentos a servidores

Conversas extraídas do celular de Roberta Luchsinger, apreendido pela Polícia Federal, apontam que a lobista orientou Ulisses Barbosa a efetuar transferências para dois funcionários de ministério.

PÁGINA 2

José Sarney

Brasil e ONU mantêm uma relação histórica de amor e respeito. PÁGINA 11

Roberto Fonseca

Google prevê ampliar a operação de IA no Brasil e dobrar a capacidade técnica. PÁGINA 16

Homicídio

Xavier, ex-distrital, é condenado a 14 anos

Assassinato de adolescente foi em 2004, a mando do então parlamentar da CLDF.

PÁGINA 16

Rick

Despedida discreta com amigos e família

A emoção calou parentes e companheiros do cantor Rick, da dupla com Renner, no dia do adeus.

PÁGINA 6



Comida do Pará e samba do bom pra se divertir

Confira roteiro com restaurantes especializados na gastronomia do estado. Festival Divas do Samba embala a Caixa Cultural.



9 771808 266066

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846



Operação Compliance Zero

Viagem em avião do dono do Master

Flávio Bolsonaro, candidato à Presidência, usou aeronave de Vorcaro para voltar dos Estados Unidos em janeiro do ano passado. Pelas redes sociais, senador diz que avião era do advogado Willer Tomaz, investigado no escândalo do INSS

» DANANDRA ROCHA
» ARMANDO HOLANDA

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), candidato à Presidência, viajou com a família em um jato executivo cujo um dos donos era Daniel Vorcaro, dono do Banco Master. O voo ocorreu em janeiro de 2025, no retorno do parlamentar e da família dos Estados Unidos. A informação foi publicada pela revista *piauí*. Após a revelação, voltou a circular um vídeo na internet em que o presidenciável havia negado ter utilizado aeronave de Vorcaro.

Em publicação nas redes sociais, Flávio confirmou a viagem. Ao compartilhar uma postagem sobre o assunto, disse que, à época, acreditava que o avião pertencia ao advogado Willer Tomaz, seu amigo e também passageiro no voo.

Na mensagem, o presidenciável ironizou o fato de o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), ter utilizado a mesma aeronave meses depois. “Ainda bem que na época o avião era de Willer. Imagina se fosse agora, eu teria viajado no avião de Alexandre de Moraes”, escreveu.

A repercussão aumentou depois que usuários das redes sociais resgataram um vídeo gravado em julho deste ano. Na gravação, Flávio aparece ao lado da mulher, Fernanda Bolsonaro, e afirma que não viaja para destinos internacionais e que nunca havia entrado em um avião de Vorcaro. “Vocês não vão me ver viajando para Londres, Estados Unidos, para Paris, para tudo que é lugar. Nunca entrei em avião do Vorcaro”, declarou.

De acordo com os dados divulgados sobre o deslocamento, Flávio, Fernanda e as duas filhas do casal embarcaram em Fort Lauderdale, na região de Miami, na Flórida, às 12h15 de 19 de janeiro de 2025. O avião pousou em Brasília às 20h01. Registros de entrada e saída da alfândega norte-americana indicam que o senador havia chegado aos Estados Unidos em 27 de dezembro de 2024, por Miami, para passar as festas de fim de ano com familiares e amigos.

A aeronave utilizada foi um Legacy 650, da Embraer, prefixo PP-N-LR, fabricado em 2012. O modelo tem autonomia divulgada de aproximadamente 7,2 mil quilômetros, velocidade de cruzeiro de cerca de 850 km/h e capacidade para transportar até 13 passageiros.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Em julho, Flávio apareceu em vídeo afirmando que não viaja para destinos internacionais e que nunca havia entrado em um avião de Vorcaro



Ainda bem que na época o avião era de Willer. Imagina se fosse agora, eu teria viajado no avião de Alexandre de Moraes”

Flávio Bolsonaro, candidato à Presidência pelo PL

» Histórico de viagens

Flávio tem histórico de outras viagens com aviões de empresários, como mostrou o *Estadão*. Em 1º de abril de 2025, o senador viajou para o Rio de Janeiro com a mulher e as duas filhas do casal em aeronaves de Willer Tomaz. Em 30 de abril daquele ano, ele embarcou para a Flórida em um avião registrado em nome de uma empresa dos donos da União Química, um laboratório químico-farmacêutico sediado em São Paulo.

Além da família Bolsonaro, estava no voo o advogado Willer Tomaz, cujo nome também apareceu no contexto das investigações da Polícia Federal sobre descontos indevidos em benefícios de aposentados do INSS.

A propriedade e a administração do jato estão no centro das

explicações apresentadas pelos envolvidos. À época da viagem, a aeronave era operada pela Prime Aviation, empresa ligada a Vorcaro, por meio de um contrato de cessão de 10 anos com a Fraction 024 Administração de Bem Próprio S.A. A Fraction 024 era de propriedade de Marcus Vinícius

Reprodução



da Mata, também apontado como ligado ao banqueiro. A estrutura societária envolvia cotistas, entre eles a Prime You, empresa da qual Vorcaro foi sócio, e Willer Tomaz.

O presidenciável disse que tinha a informação de que a aeronave pertencia a Tomaz. O advogado, por sua vez, sustenta que detinha uma cota e que a venda de uma participação de terceiro à Prime You ocorreu sem seu conhecimento ou consentimento. A administração, a titularidade das cotas e a eventual transferência de participações são aspectos distintos da operação.

“Na época, o avião era do Willer, eu tive zero contato com Vorcaro. Fizemos uma viagem em família, mais nada. O avião era dele. Não sabia da cota da empresa (Prime You). Para mim, o avião era do Willer. Qualquer coisa além disso é distorção da realidade”, disse Flávio ao *O Globo*.

O uso posterior do Legacy 650 por Alexandre de Moraes aconteceu em agosto de 2025. O ministro e sua mulher, a advogada Viviane Barci de Moraes, utilizaram a aeronave.

Em nota, Willer Tomaz negou

conhecer Daniel Vorcaro ou ter mantido qualquer negócio com ele. O advogado afirmou que era titular de uma cota da aeronave e que a negociação de uma participação de terceiro com a Prime You ocorreu sem sua anuência. Segundo a manifestação, ao tomar conhecimento da operação, em abril de 2026, denunciou o contrato e passou a discutir o caso judicialmente com a empresa.

Ligações

Em outra revelação que destaca a proximidade entre Flávio e Vorcaro, reportagem do *Estadão* mostrou que o senador tentou falar com o banqueiro nos quatro dias que antecederam a primeira prisão do dono do Banco Master, em novembro do ano passado. A informação foi confirmada pelo *Correio* com fontes da PF envolvidas diretamente nas investigações.

Os registros fazem parte do material extraído do celular de Vorcaro, apreendido quando ele foi preso, em 17 de novembro de 2025, no Aeroporto Internacional de Guarulhos, em São Paulo.

A sequência de contatos começou quatro dias antes. Em 13 de novembro, Flávio enviou uma mensagem pela manhã perguntando se Vorcaro poderia atender. O banqueiro respondeu que retornaria em meia hora. No dia seguinte, o senador voltou a procurar o empresário e fez uma chamada de voz que não foi atendida.

As tentativas continuaram em 15 de novembro. Vorcaro justificou que estava em trânsito e, depois, em um voo. Flávio insistiu e perguntou novamente se o banqueiro poderia atendê-lo.

O diálogo mais incisivo ocorreu no dia 16, véspera da prisão. Após uma nova chamada não atendida, Vorcaro informou que estava na igreja e que telefonaria posteriormente. Foi então que Flávio respondeu: “Irmão, estou e estarei contigo sempre, não tem meia conversa entre a gente. Só preciso que me dê uma luz! Abs”.

No dia seguinte, Vorcaro foi detido pela PF em Guarulhos quando tentava embarcar para o exterior. A prisão ocorreu no âmbito das investigações sobre suspeitas de irregularidades envolvendo o Master.

A PF identificou cerca de três meses de conversas entre os dois, entre 20 de agosto e 16 de novembro de 2025, além de referências a encontros mantidos no período.

Parte dessa relação já havia vindo à tona a partir de outros diálogos extraídos do aparelho de Vorcaro. Entre os assuntos tratados estava o financiamento de *Dark Horse*, produção audiovisual sobre a trajetória do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Flávio cobrou R\$ 134 milhões do banqueiro para, supostamente, bancar a cinebiografia.

O senador já reconheceu publicamente que mantinha contato com Vorcaro. A relação entre os dois, porém, ganhou peso político à medida que as investigações avançaram e novos diálogos passaram a revelar a frequência das conversas mantidas pelo banqueiro com integrantes da família Bolsonaro.

Em agosto, ao comentar sua relação com o ex-dono do Master, Flávio afirmou que não tinha condições de ajudá-lo em eventuais demandas junto ao governo federal por integrar a oposição ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Reprodução / Instagram



Os diálogos estavam no celular de Roberta, apreendido pela PF

TRÁFICO DE INFLUÊNCIA

Pagamentos para servidores de ministério

» RENATO SOUZA

Conversas interceptadas pela Polícia Federal apontam que a lobista Roberta Luchsinger fez pagamentos a servidores do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS). Ela é investigada por suposto tráfico de influência junto a Fábio Luís Lula da Silva, filho do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Os diálogos estavam no celular de Roberta, apreendido pela PF. Os registros apontam que a lobista orientou o operador financeiro

Ulisses Barbosa a fazer pagamentos em 2 de junho de 2023. Os comprovantes de depósito, segundo a corporação, foram anexados aos diálogos recuperados no aparelho. As informações foram reveladas pelo jornal *Estado de S. Paulo* e confirmadas pelo *Correio*.

De acordo com relatório da PF, os documentos bancários apontam transferências para Ranniêr Costa Ciriaco, secretário-executivo adjunto do MDS, e a José Martinho Ferreira de Araújo, coordenador do cerimonial do ministro Wellington Dias. Além disso, há pagamentos para Marco Aurélio

Santana Ribeiro, o Marcola, ex-chefe de gabinete de Lula. Ele teria recebido R\$ 217 mil.

As diligências apontam que os pagamentos teriam sido feitos de maneira fracionada, para evitar identificação das movimentações pelas autoridades. “Esse montante de 60k tem que ser diluído para depositar.. pq o banco faz uma série de questionamentos”, teria dito Barbosa em mensagem enviada à lobista. “Já estou no banco. Acima de 50 mil por dia por CPF a moça disse que o Banco Central já fica de olho... já aciona tipo um alerta lá. Só avisando”, teria

completado o operador.

Em nota, a defesa de Roberta Luchsinger negou irregularidades. “A defesa desconhece tais conversas, insiste que os autos estão sob sigilo e lamenta esses vazamentos ilegais com puro interesse político eleitoreiro. Estamos seguros de que as autoridades não ficarão passivas diante de tais vazamentos”, destacou o texto.

O MDS negou qualquer irregularidade e disse que os servidores citados na reportagem não têm competência para tomar decisões relevantes em processos licitatórios.

Operação Compliance Zero

Operação contra desembargador

CNJ conduz ação que tem como alvo Newton Ramos, do TRF-1, em meio à apuração sobre repasses à esposa do magistrado

» RENATO SOUZA
» RONAYRE NUNES

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) deflagrou, ontem, uma operação contra o desembargador Newton Ramos, do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1). A ação foi autorizada pelo corregedor-nacional de Justiça, Benedito Gonçalves. Agentes da Polícia Federal fizeram buscas no gabinete de Ramos. Por se tratar de um desembargador, o computador de trabalho dele não foi recolhido, mas o conteúdo do disco rígido foi copiado. Ele segue na função e mantém acesso aos sistemas do tribunal.

Investigações da PF apontam que o escritório de advocacia da mulher de Newton Ramos, Camilla Ramos, firmou contratos com honorários de alto valor para atuar em causas de interesse de empresas ligadas a Daniel Vorcaro, dono do Banco Master.

Um contrato encontrado no celular de Vorcaro, que está com a PF, apontou pagamentos de R\$ 427 milhões ao escritório da esposa do desembargador. Ramos foi alvo de um procedimento chamado de correição extraordinária, que ocorre para ação de fiscalização e auditoria.

A operação ocorre no âmbito de uma sindicância aberta pela corregedoria do CNJ para apurar processos do desembargador que tratam de precatórios do setor sucroalcooleiro. Nas mensagens encontradas pela PF, Ramos e a mulher eram apontados como integrantes da “Turma do KN”.

De acordo com a PF, KN seriam as iniciais do ministro Kássio Nunes Marques, do Supremo Tribunal Federal (STF). Essa “turma” seria próxima de Vorcaro, e muitos de seus integrantes teriam realizado viagens de jatinho bancadas pelo dono do Master.

Em nota, o TRF-1 informou que “desde que tomou conhecimento da diligência, a Presidência da Corte determinou que fosse prestada integral colaboração às autoridades responsáveis pela apuração, assegurando o acesso às dependências, informações e demais elementos institucionais que foram regularmente solicitados”.

O texto ressalta ainda que “o Tribunal tem interesse no completo esclarecimento dos fatos e continuará colaborando com o CNJ e demais autoridades competentes em tudo o que estiver ao seu alcance, com transparência, responsabilidade institucional e respeito às determinações emanadas dos órgãos responsáveis pela correição”.

“O TRF1 ressalta, ao mesmo tempo, que este procedimento não representa antecipação de responsabilidade. Devem ser preservadas a presunção de inocência e as garantias constitucionais do devido processo legal, do contraditório e

Interesse de Vorcaro

Em publicação no X, na semana passada, o ministro Gilmar Mendes, do STF, disse que sua posição histórica contra o pagamento da indenização incomodou o dono do Banco Master, Daniel Vorcaro. Ele citou mensagem revelada pelo jornal *O Globo* em que o banqueiro teria reclamado de sua defesa. “Gilmar está contra mim num caso que estão usando pra ferrar todos meus precatórios (sic)”, disse Vorcaro a seu advogado, em março de 2024. Na quarta-feira, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) cancelou 16 precatórios de usinas que compraram créditos do Master e determinou a devolução de mais R\$ 4,7 bilhões aos cofres públicos. A medida atendeu a pedido da Advocacia-Geral da União (AGU).

da ampla defesa, assegurando-se ao magistrado, como a qualquer cidadão, o pleno exercício do direito de defesa”, completa o texto.

Precatórios

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), decidiu levar para julgamento no plenário da Corte a disputa jurídica sobre as indenizações devidas pela União ao setor **sucroalcooleiro**. A controvérsia envolve o pagamento de um montante estimado em R\$ 103,4 bilhões.

O julgamento começa hoje, no plenário virtual da Corte, e termina em 2 de outubro. O colegiado da Segunda Turma vai decidir se mantém ou não uma liminar expedida por Gilmar que já está em vigor. O plenário virtual é um espaço eletrônico onde os ministros podem proferir os votos. Ainda é possível que algum dos magistrados peça vista, ou seja, mais tempo para analisar o caso, ou destaque, que seria solicitação para levar o processo para o plenário físico. Se qualquer uma dessas hipóteses se concretizar, a decisão liminar continua valendo.

O valor cobrado pelas usinas representa quase um quinto de todas as ações classificadas como risco provável contra a União, somando R\$ 103,4 bilhões. O impacto equivale a mais da metade de todas as despesas discricionárias do Poder Executivo para 2026.

O plenário vai discutir se o Tema 826 da repercussão geral é aplicável a todos os casos em que a União foi condenada a indenizar usinas sucroalcooleiras com base em estudo genérico, e não individualizado.

Divulgação



Divulgação



Contrato encontrado no celular de Vorcaro apontou pagamentos de R\$ 427 milhões ao escritório da esposa de Newton Ramos, Camilla Ramos

Suspeita de dinheiro do PCC para *Dark Horse*

» RAPHAELA PEIXOTO

O ministro da Fazenda, Dario Durigan, afirmou que os recursos usados no exterior para financiar o filme *Dark Horse*, cinebiografia do ex-presidente Jair Bolsonaro, apresentam fortes indícios de terem passado pela mesma estrutura de lavagem de dinheiro usada por organizações criminosas no Brasil.

Segundo Durigan, a empresa Entre Investimentos funcionava como uma central de liquidez na qual eram misturados recursos atribuídos ao Primeiro Comando da Capital (PCC), a usinas sucroalcooleiras clandestinas e a esquemas de adulteração de combustíveis com recursos do sistema financeiro formal.

“Tudo indica que o recurso que dá liquidez para essas operações vem de uma mesma entidade, de um mesmo bolso”, afirmou a jornalista. “Se você tem dinheiro do PCC, dinheiro de usina do crime organizado, de distribuidora de combustível do crime organizado no mesmo bolso, no mesmo fundo, é um trabalho de investigação identificar o que saiu desse fundo.”

A declaração foi dada durante o detalhamento da terceira fase da Operação Carbono Oculto, denominada Crédito Oculto. A operação foi realizada pelo Grupo Especial

Reprodução



Dark Horse é uma cinebiografia do ex-presidente Jair Bolsonaro

de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) do Ministério Público de São Paulo, pela Receita Federal, pela Polícia Federal e pelo Ministério Público Federal.

Nesta etapa, os investigadores apuram um esquema de lavagem de dinheiro e blindagem patrimonial que teria movimentado R\$ 11,6 bilhões por meio de fundos e instituições financeiras. Foram cumpridos 29 mandados de busca e apreensão em seis estados — Rio de Janeiro, Santa Catarina, Goiás, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais

e Espírito Santo — contra 13 pessoas físicas e 24 jurídicas.

Entre os principais alvos estão Humberto Arthur Tupinambá Neto, ex-diretor do Banco Genial, e seus irmãos, André e Bruno Tupinambá, além de Antonio Carlos Freixo Junior, proprietário da Entre Investimentos e delator em apurações relacionadas ao Banco Master.

Segundo Durigan, a investigação aponta para uma mudança na atuação das organizações criminosas, que passaram a utilizar estruturas do sistema financeiro

tradicional para ocultar patrimônio e lavar recursos. “Estamos olhando para o andar de cima e para o envolvimento de estruturas importantes do sistema financeiro que contribuem e acabam funcionando como instrumentos do crime organizado para ocultar patrimônio e lavar dinheiro.”

Ao detalhar as conexões investigadas, o titular da Fazenda disse que a Entre Investimentos recebeu recursos de diferentes origens. “Nós estamos falando de uma administradora, de um grupo empresarial que é o grupo Entre, que recebia dinheiro tanto do grupo do Master quanto do crime organizado e dentro de um mesmo bolso. Esse recurso foi utilizado para ocultar patrimônio, para lavar dinheiro, para corromper”, ressaltou.

A investigação aponta que fundos de investimento em direitos creditórios (FIDCs), fundos multi-mercados e fintechs eram utilizados como “contas de passagem” ou “contas bolsão”. Em um dos episódios identificados pelos investigadores, R\$ 100 milhões teriam circulado por múltiplas camadas societárias em poucos minutos. O objetivo seria ocultar o verdadeiro controle de uma usina sucroalcooleira e viabilizar a compra de uma das maiores distribuidoras de combustíveis do país.

CVM investigada por suposta omissão

» LUÍZA ALTOÉ

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou ontem à Polícia Federal (PF) que abra um inquérito para apurar a atuação da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) no caso do Banco Master. “Há indícios que configuram o dever legal de apuração de eventuais ilícitos relacionados à atuação funcional de agentes públicos ligados à Comissão de Valores Mobiliários, bem como de autoridades de alto escalão que teriam influenciado em processos decisórios na autarquia”, ressalta o magistrado.

A determinação ocorreu no âmbito da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI 7791) — protocolada pelo partido Novo — que discute a autonomia operacional e financeira da CVM. Dino afirma que um grupo de trabalho examinou 314 processos administrativos

registrados desde 2017 e “foram identificadas fragilidades estruturais relevantes”.

Ele cita o arquivamento de um processo que tinha sido aberto a partir de uma comunicação formal encaminhada pelo Fundo Garantidor de Créditos (FGC), por meio da qual foi submetida à autarquia denúncia relativa ao Grupo Master. A comunicação, encaminhada à CVM em fevereiro de 2022, “continha informações detalhadas sobre possível insuficiência financeira do Grupo Master, inconsistências em demonstrações contábeis, manipulação das cotações de fundos abertos, reavaliação de ativos deteriorados mantidos em fundos fechados e utilização de recursos captados com cobertura do Fundo Garantidor de Créditos para aquisição de ativos de baixa liquidez”, diz um trecho da decisão.



A denúncia noticiava possíveis irregularidades relacionadas ao conglomerado. O expediente foi classificado pela área técnica como denúncia anônima desprovida de elementos suficientes para justificar o prosseguimento da apuração e, posteriormente, arquivado”

Trecho da decisão de Dino

“A denúncia noticiava possíveis irregularidades relacionadas ao conglomerado. O expediente foi classificado pela área técnica como denúncia anônima desprovida de elementos suficientes para justificar o prosseguimento da apuração e, posteriormente, arquivado”, acrescenta Dino.

Dino também relembra o caso de arquivamento, após celebração de um Termo de Compromisso de R\$ 2,9 milhões, do processo que apurava indícios de manipulação de preços de cotas do fundo FII CARE 11 (Brazilian Graveyard and Death Care Services) pelo então Banco Máxima, que se tornou o Banco Master.

O magistrado vê conexão entre esse caso e outro, também sob relatoria dele, que apura irregularidades em serviços cemiteriais e funerários da Prefeitura de São Paulo. “Foram identificados indícios da utilização do referido fundo imobiliário para a supervalorização artificial de ativos e a alocação de recursos em concessões de serviços públicos, especialmente nos setores funerário e cemiterial”, explica, ao determinar a apuração conjunta dos fatos relacionados.

“Os elementos reunidos também indicam a possível participação de pessoas sujeitas à jurisdição penal originária desta Suprema Corte, circunstância que reforça a necessidade de acompanhamento direto das investigações por este tribunal.”

Diante desse cenário, ele determina a apuração dos seguinte fatos: circunstâncias que conduziram ao arquivamento do processo

mentonado; eventual interferência indevida na atuação da CVM; possível ocorrência de vazamento ou ocultação de informações relevantes por agentes da CVM; repercussões penais quanto ao “fundo funerário” FII CARE11.

No documento, o ministro ainda determina que, aberto o inquérito, a autoridade responsável apresente, em até 60 dias, um relatório das diligências realizadas. Também fixou prazo de 72 horas para que a CVM envie ao seu gabinete informações sobre a atuação nesses casos.

Nesta semana, o ministro já havia apontado falhas na CVM e concedido prazo de 90 dias para que a União avalie as regras de atuação da autarquia. Segundo ele, é pertinente examinar se os atuais instrumentos atendem a finalidade, ou ampliam a ação de organizações criminosas “que se dedicam a gravíssimos delitos”.



Lula exorta o eleitor 70+ a ir às urnas dia 4

No comício em São Gonçalo (RJ), presidente ressalta que idade não impede ninguém de votar, apesar de que essa faixa de idade não está obrigada a participar das eleições

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA
» FERNANDA STRICKLAND

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva fez, ontem, uma exortação aos eleitores com mais de 70 anos, cujo voto é facultativo, para que compareçam às urnas, em 4 de outubro, data do primeiro turno das eleições. Fez questão de frisar que a idade não pode ser um fator impeditivo para o exercício do dever cívico.

“Se eu tenho 80 anos, estou aqui pulando e sou candidato (à reeleição), por que o cara de 70 anos iria dizer: ‘Ah!, não preciso votar’. Desistiu da vida?”, disse Lula, em discurso durante evento e campanha campanha em São Gonçalo, município da região do Grande Rio.

Além de incentivar a ida de idosos maiores de 70 anos às urnas eletrônicas, Lula frisou que a participação política deve estar associada à identificação do eleitor com alguma causa. “Levanta a bunda e vai votar. O Brasil precisa de você. Escolhe um dos candidatos e veja quem pensa como você”, completou. Lula estava acompanhado de Eduardo Paes (PSD), candidato ao governo do estado, e dos postulantes ao Senado Pedro Paulo (PSD) e Benedita da Silva (PT) — que, aliás, tem 84 anos.

O aceno de Lula à terceira idade pode ser explicado porque pesquisas de intenção de voto apontam empate técnico no segundo turno entre ele e Flávio Bolsonaro na faixa dos eleitores com mais de 60 anos. Segundo o mais recente levantamento da Quaest, o filho 01 do ex-presidente Jair Bolsonaro teria 42% e o presidente, com 41%.

Lula também cobrou investigações contra ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). Citou casos de aventuras sexuais, mas não mencionou o nome de nenhum dos ministros. Na semana passada, foram reveladas mensagens que indicam um suposto encontro do ministro Kassio Nunes Marques com uma garota de programa bancado pelo ex-banqueiro Daniel Vorcaro.

“Era muita coisa errada, era muita festa, gente que vinha do estrangeiro. E, cada vez aparece um

Ricardo Stuckert/Campanha Lula



nome de uma pessoa, essa gente precisa ser investigada, porque a gente não pode permitir que a Suprema Corte brasileira fique sob suspeita. A verdade tem que vir a público. Vamos deixar todo mundo ser investigado para que a gente possa punir de acordo com o crime que cometeram”, disse.

Caso Master

Lula repetiu o discurso de que a direita bolsonarista (citada pelo presidente como “eles”) criou “um banqueiro que praticou a maior corrupção na história financeira deste país” e que foi seu governo o responsável por prendê-lo. Falou que o processo do caso Master “está só começando”. Também creditou aos bolsonaristas os desvios no INSS.

“Estamos brigando contra um time que tentou roubar a Previdência Social deste país”, afirmou.

Lula afirmou que seus opositores querem “entregar as nossas riquezas”. Citou uma proposta que ficou conhecida como PEC das

Se eu tenho 80 anos, estou aqui pulando e sou candidato (à reeleição), por que o cara de 70 anos iria dizer: ‘Ah!, não preciso votar’. Desistiu da vida? Levanta a bunda e vai votar. O Brasil precisa de você. Escolhe um dos candidatos e veja quem pensa como você”

Presidente Lula

praias, que tinha como objetivo transferir a propriedade dos chamados terrenos de marinha (faixas de 33 metros de largura ao longo de toda a costa brasileira), que hoje

pertencem à União, para estados, municípios e donos particulares ou ocupantes. A proposta era relatada por senador Flávio Bolsonaro.

O presidente falou que “o que está em jogo é a democracia ou a barbárie” e voltou a dizer que “não olho o partido do prefeito” para enviar recursos do governo federal.

À noite, já em campanha em Maceió, voltou a anunciar o fim das bets. E acrescentou que o plano de medidas de “proteção às famílias e à economia popular” vai abranger iniciativas para conter o endividamento da população, com ações via cartão de crédito e Pix.

“Cartão de crédito é uma desgraça. A gente não vê o dinheiro e sai gastando. Agora, você nem precisa pedir o cartão de crédito porque o banco libera e você vai gastando. Vamos tomar medida em relação a isso. Também é preciso fiscalizar como manuseiam o Pix. Quero que vocês façam dívidas para coisas que melhorem a vida de vocês — comprar um computador, uma roupa. Tudo isso é válido”, salientou.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



Luizazedo.df@dabr.com.br



Fé e disputa pelas periferias. Igreja Católica entra na eleição

Ao pedir que os fiéis votem pela democracia, o alto clero católico entrou na campanha eleitoral. Não declarou apoio à reeleição de Luiz Inácio Lula da Silva nem pediu votos contra Flávio Bolsonaro. Mas a orientação é um divisor de águas num país em que o candidato do PL herda a aliança do bolsonarismo com lideranças evangélicas. A opção dos bispos é disputar os critérios do voto: a defesa das instituições, dos pobres e da liberdade de consciência diante da tentativa de transformar a autoridade religiosa em cabo eleitoral.

O recado mais recente veio da Amazônia: “Nós não temos partido. Mas temos uma causa: o Evangelho e os pobres. Vote pela democracia”, disse o cardeal Leonardo Steiner, arcebispo de Manaus, em vídeo divulgado nesta semana. Dom Guilherme Werlang, bispo de Lages (SC), advertiu contra a manipulação religiosa que pede votos em nome de Deus: “As igrejas não são currais eleitorais”. Ao lado de outros bispos, eles também trouxeram para a escolha eleitoral duas bandeiras de Lula: a soberania nacional e a proteção da Amazônia. Entretanto, nenhum candidato foi citado, apesar de as declarações confrontarem práticas e discursos associados à campanha bolsonarista.

A manifestação regional é o desdobramento prático de prolonga uma posição nacional. Em junho, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil reafirmou que não indica candidatos ou partidos, mas pediu respeito à Constituição, às instituições, ao resultado das urnas e à verdade no debate público. O presidente da CNBB, cardeal Jaime Spengler, também defendeu a formação da consciência dos eleitores. O alto clero católico pretende protagonizar discussão moral da eleição sem converter a Igreja em legenda partidária.

Essa posição responde a uma mudança profunda na sociedade brasileira. Segundo o Censo de 2022, os católicos passaram de 65% da população com 10 anos ou mais, em 2010, para 56,7%; os evangélicos cresceram de 21,7% para 26,9%. O catolicismo continua majoritário, mas perdeu presença relativa, sobretudo diante de igrejas que multiplicaram templos, redes de assistência e vínculos cotidianos nas periferias.

Levantamento do Ipea sobre estabelecimentos religiosos registrados em 2021 apontou 52% ligados a denominações pentecostais ou neopentecostais, 19% a evangélicas tradicionais e 11% a católicas. Templos cadastrados não equivalem ao número de fiéis, mas ajudam a medir a capilaridade dessa presença. O contraste aparece nas urnas. Na pesquisa nacional Quaest de abril, Lula tinha 43% das intenções de voto entre católicos, ante 28% de Flávio; entre evangélicos, a relação se invertia: 43% para Flávio e 23% para Lula.

É preciso levar em conta que são preferências medidas em um momento da campanha, não votos determinados pela religião. Ainda assim, mostram porque uma orientação episcopal sobre democracia e justiça social repercute na disputa presidencial, mesmo sem mencionar o nome dos candidatos. Há uma história por trás dessa diferença.

Diálogo e valores

Durante a ditadura militar, a Igreja Católica não falava com uma só voz. Parte de sua hierarquia acolheu o golpe de 1964. Porém, a repressão a religiosos e leigos ampliou a resistência católica. Bispos como dom Paulo Evaristo Arns e dom Hélder Câmara tornaram-se referências na defesa dos direitos humanos. Ao mesmo tempo, representantes oficiais da Igreja e das Forças Armadas mantiveram a chamada Comissão Bipartite, canal reservado para discutir prisões, tortura e conflitos institucionais.

Dom Eugênio Sales, arcebispo do Rio de Janeiro, e o general Antônio Carlos da Silva Muricy, quando chefe do estado-maior do Exército, foram os dois principais protagonistas e articuladores das negociações secretas descritas pelo brasilianista Kenneth Serbin em *Diálogos na Sombra* (Arte e Ciência). Eles foram a base da Comissão Bipartite, ponte institucional entre a Igreja Católica e o regime militar no período mais violento da repressão (1970–1974). Diálogos secretos, denúncia pública e negociação coexistiram. A Igreja procurava proteger pessoas e seu espaço de atuação; os militares buscavam evitar a ruptura com uma instituição influente.

Foi também nas comunidades eclesiais de base que a presença católica ganhou força popular, articulando fé, vida comunitária e reivindicações sociais. Seu enfraquecimento, favorecido pela contenção vaticana das correntes ligadas à Teologia da Libertação e por mudanças mais amplas na Igreja e na sociedade, deixou os espaços que muitas congregações evangélicas ocuparam.

O fato político é que a Igreja Católica perdeu o protagonismo que havia alcançado nas periferias, onde muitas igrejas pentecostais oferecem pertencimento, ajuda imediata e uma voz pública a quem raramente é ouvido pelo Estado. Pastores passaram, também, a disputar mandatos e a apoiar candidatos diretamente.

Essa atuação não define todos os evangélicos, assim como a posição da CNBB não transforma todos os católicos em eleitores de Lula. A própria Igreja Católica abriga correntes conservadoras e progressistas. A novidade agora está na reação explícita de bispos influentes ao uso eleitoral da fé.

Ao dizer que as igrejas não são currais, os bispos defendem a autonomia do fiel e tentam recuperar uma presença pública que o catolicismo viu diminuir. O efeito pode favorecer Lula onde Flávio Bolsonaro depende da mobilização religiosa. Entretanto, é algo maior que a preferência por um presidente: a Igreja Católica busca manter sua capacidade de influenciar os valores que servirão de paradigma para a escolha dos candidatos.

Carta acusa intervenção dos EUA

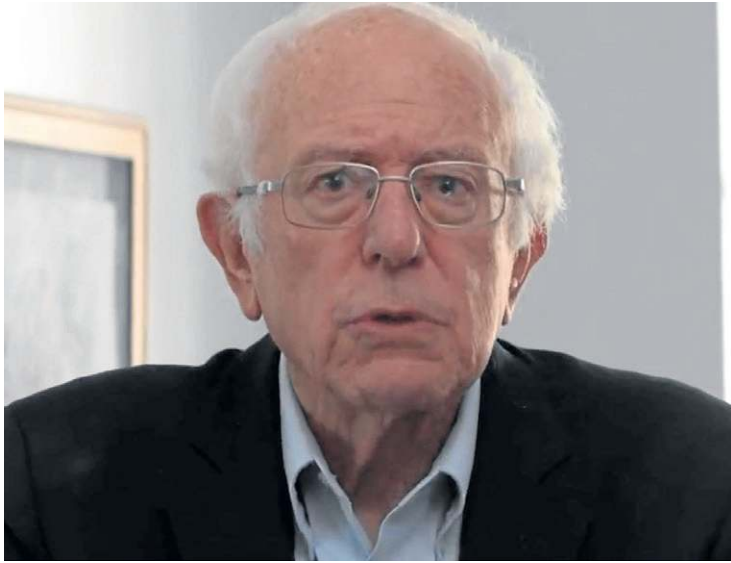
» PEDRO JOSÉ BORGES

Um grupo de parlamentares e senadores dos Estados Unidos enviou, ontem, uma carta ao secretário de Estado norte-americano, Marco Rubio, na qual manifesta preocupação com o que classifica como uma campanha coordenada de interferência e desestabilização da democracia brasileira conduzida pela administração de Donald Trump antes das eleições presidenciais de outubro. O documento é subscrito por nomes como o senador Bernie Sanders e os deputados Pramila Jayapal, Alexandria Ocasio-Cortez, Delia Ramirez e Jesús García. Os parlamentares citam uma série de medidas adotadas pelo governo norte-americano desde 2025 e afirmam que as ações representam uma mudança na postura dos EUA em relação às instituições brasileiras.

Entre os episódios mencionados, estão a aplicação de tarifas e sanções contra o Brasil durante o julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro no Supremo Tribunal Federal (STF). Segundo a carta, o governo Trump utilizou medidas econômicas para pressionar a Corte no processo envolvendo Bolsonaro, acusado de tentar um golpe de Estado para permanecer no poder.

O documento também cita a investigação comercial aberta pelo governo dos EUA sob a Seção 301, que resultou na aplicação de

Reprodução/Twitter



Sanders é um dos signatários da carta entregue a Marco Rubio

tarifas de até 50% sobre produtos brasileiros. De acordo com os parlamentares, a investigação ocorreu em meio às críticas de Trump às decisões da Justiça brasileira sobre Bolsonaro e empresas norte-americanas de redes sociais.

Outro ponto destacado é a atuação de Darren Beattie, nomeado assessor senior do Departamento de Estado para assuntos relacionados ao Brasil. Os parlamentares questionam a escolha e fazem críticas às posições públicas de Beattie sobre instituições brasileiras. O funcionário já havia sido impedido de entrar

no Brasil em março, após o Ministério das Relações Exteriores apontar omissão e falseamento de informações sobre os motivos de sua viagem.

A carta também menciona a aproximação entre Trump e o presidente Flávio Bolsonaro (PL-RJ). Segundo o documento, em maio, durante encontro no Salão Oval, Flávio teria solicitado a classificação do Primeiro Comando da Capital (PCC) e do Comando Vermelho (CV) como organizações terroristas. Dois dias depois, o Departamento de Estado adotou a medida, de acordo com os parlamentares.

Relatório da Abin

A Agência Brasileira de Inteligência (Abin) distribuiu um relatório ao Palácio do Planalto, ao Ministério da Justiça e Segurança Pública e ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), no fim de agosto, em que adverte, veementemente, sobre a influência dos EUA. Chama atenção o alerta de que a intervenção a partir de Washington chega a um “nível de criticidade”.

Segundo o relatório, que reúne documentos do governo norte-americano colhidos entre novembro de 2025 e maio de 2026, a meta de Trump é a “redução da influência de potências rivais dos EUA na América Latina e de negação do acesso dessas potências a ativos estratégicos, riquezas naturais e infraestruturas na região, em favor de seu controle, direto ou indireto, pelo governo dos EUA ou pelo capital privado estadunidense”.

Já o Instituto Vladimir Herzog encaminhou ao secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres, uma carta alertando para a ingerência dos EUA no processo eleitoral brasileiro. O documento, datado de 17 de setembro, afirma haver riscos de pressão sobre instituições nacionais e de eventual contestação do resultado das urnas pela Casa Branca. O documento elaborado pelo IVH lista decisões e tentativas do governo Trump entendidas como a preparação da interferência na corrida presidencial.

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Questão de “timing”

Da mesma forma que o então presidente do BRB, Paulo Henrique Costa, torcia para fechar a operação com o Master antes que o banco de Daniel Vorcara fosse liquidado, integrantes da equipe de Flávio Bolsonaro rezam para tentar fechar a eleição no primeiro turno. É que, diante do fato de ele ter voado no mesmo avião de Vorcara que serviu a Alexandre de Moraes e das suspeitas de encontros entre o banqueiro e o senador, tem gente com medo de que o eleitor pise no freio em relação ao Zero Um de Jair Bolsonaro. Afinal, eleição só se ganha no dia. E ainda faltam 10 para o pleito.

Separe o joio do trigo

Os fundos de previdência que investiram no Banco Master estão passando por um pente fino no Supremo Tribunal Federal (STF). A investigação busca separar quais fundos foram enganados, ou seja, caíram num golpe arquitetado pelo Master, daqueles cujos gestores participaram da fraude, como já está configurado no caso do BRB. Vale lembrar que, no caso do BRB, Paulo Henrique Costa recebeu apartamentos de Daniel Vorcara.

IA e as eleições

Um estudo inédito pedido e financiado pela OpenAI, conduzido pelo professor de direito eleitoral e direito digital da Mackenzie e juiz substituto do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP), Diogo Rais, analisou como as plataformas de Inteligência Artificial estão se comportando com as restrições do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que entraram em vigor no dia 16 de agosto. Rais estudou o Chat GPT, Gemini, Claude e Grok com contas gratuitas e criadas somente para esta análise em 9 de setembro. Quando os usuários pediam ranqueamento de candidatos, o que é proibido pela Justiça Eleitoral, a IA respondia com pesquisas eleitorais registradas no TSE.

Passou na prova

Rais explica que “o Gemini, por exemplo, não ranqueou, só apresentou a pesquisa. Isso não é ilícito. Nesse caso, as IA cumprem o papel de informação. Então, além de não violar a regra, de uma certa maneira colabora com informação para o usuário”, observa. O levantamento registra também que não houve nenhum tipo de favorecimento à pesquisa A ou B, que as plataformas sugeriram os levantamentos mais recentes e nacionais.

Caso Arruda acende o alerta nos partidos



Ao barrar a candidatura de José Roberto Arruda (PSD) ao governo do Distrito Federal, o Tribunal Superior Eleitoral fez soar o alarme no PSD, comandado por Gilberto Kassab, e no Republicanos, presidido por Marcos Pereira. É que há candidatos a governador desses partidos sob risco de serem jogados ao mar. No PSD, o ex-prefeito de Macapá Doutor Furlan, que lidera as pesquisas, espera que o ministro André Mendonça devolva ao plenário da Corte eleitoral o processo em que ele é acusado de ter saído da prefeitura de Macapá para escapar da Lei da Ficha Limpa. Furlan pode ser enquadrado em razão da acusação de desvio de recursos de um hospital na cidade. O relator Dias Toffoli, já votou para barrar a candidatura. No Republicanos, é Anthony Garotinho, quem está fazendo campanha por uma liminar concedida pelo TSE. A dúvida dos presidentes dos partidos é se dá para continuar “investindo” o dinheiro do fundo eleitoral em campanhas que podem cair logo ali. O julgamento de Garotinho está marcado para a próxima terça-feira, no TRE do Rio de Janeiro.

Pobre eleitor/ O caso de Arruda está resolvido, mas diante da fila de processos no TSE e nos TREs espalhados pelo país, o eleitor-contribuinte chegará ao dia da eleição com a névoa da insegurança jurídica sobre a cabeça. Há risco de muitos processos não serem decididos antes de 4 de outubro. Seja em relação ao caso Master, seja quanto à elegibilidade dos candidatos, o eleitor irá às urnas no escuro.

CURTIDAS

“Hora certa”/ Aliados do ex-prefeito de Recife e candidato ao governo de Pernambuco João Campos (PSB) apostam na caminhada com o presidente Lula hoje, na capital pernambucana, para assegurar uma arrancada na reta final. Candidatos do grupo do presidente do PSB afirmam que tem sido uma disputa muito “puxada e dura”, para os dois lados e a ida do petista ao Recife tem tudo para ser um divisor de águas. Lula tem crescido nas pesquisas por lá e isso, avaliam, tende a puxar João Campos, uma vez que a governadora Raquel Lyra (PSD) deu uma estagnada nas sondagens.

A aposta de Kiko/ Tão logo o Tribunal Superior Eleitoral declarou José Roberto Arruda fora da corrida para o Governo do Distrito Federal, o candidato do Partido do Novo, Kiko Caputo, foi para as redes sociais com uma postagem que começava com o título “Manda para o seu amigo que iria votar no Arruda”. Todos agora vão correr em busca dos eleitores do segundo colocado nas pesquisas de intenção de voto. E Kiko quer sair na frente.. Pelo menos, nessa corrida pelo votos de Arruda.

A aposta de Cappelli/ Candidato do PSB ao GDF, Ricardo Cappelli, fez uma postagem em suas redes dizendo que Celina Leão era quem mais queria a queda de Arruda e afirma que ela deseja concorrer contra Leandro Grass, do PT, em caso de segundo turno. Cappelli considera que agora, será uma nova campanha a partir do zero e lançou até um novo slogan: “Nem oito, nem oitenta, Cappelli é quarenta”, diz.

A disputa dos Carlos/ No Rio de Janeiro a deputada Benedita da Silva (PT) mantém a liderança das pesquisas de intenção de voto para o Senado, pontuando 15% na nova rodada da Qu aest. Empatados em segundo lugar estão o senador Carlos Portinho (PL) e o deputado Carlos Jordy (PL) com 10%. Os dois brigam agora por uma das cadeiras, mas já disputaram a candidatura internamente, lá atrás, quando o ex-governador Cláudio Castro (PL) desistiu de concorrer. Portinho conquistou a candidatura naquela ocasião e Jordy passou a candidato em julho, quando Márcio Canella (PP) foi preso.



CNBB: voto garante direitos

Bispos recomendam exame criterioso de candidatos e criticam ausência de debate entre os postulantes a cargo público

» RAPHAEL PATI

Em vídeo publicado nas redes sociais, bispos que evangelizam a Região Norte do Brasil fizeram um apelo para o voto consciente nas eleições deste ano. A menos de duas semanas do primeiro turno, os clérigos que atuam na Regional Norte 1 da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), que reúne as dioceses dos estados do Amazonas e Roraima, convocaram os fiéis católicos a exercerem a cidadania no pleito eleitoral marcado para o próximo dia 4 de outubro. Eles fizeram menção à soberania do território brasileiro e ao fortalecimento da democracia.

Dom Leonardo Steiner, que já foi bispo auxiliar de Brasília e hoje é o arcebispo de Manaus, conclamou os fiéis a exercerem o direito e comentou sobre a importância de

comparecer às urnas. “Não deixe de votar. É um dever que garante o direito de todos. É a nossa participação, é a garantia da nossa democracia. Votar é exercício de cidadania, é sinal de democracia”, disse. Além dele, uma série de outros membros da conferência episcopal deixaram recados contundentes para os eleitores, em um pedido unânime pelo mesmo objetivo.

Em 2022, mais de 32 milhões de brasileiros não compareceram às urnas no primeiro turno, o que representava mais de 20% do eleitorado naquela ocasião. O resultado percentual de abstenções foi o maior desde 1998, quando 21,5% do público ato para votar não participou do processo. Outro dado nesse sentido mostra que a parcela de cidadãos que deixam de ir às urnas é maior a cada eleição majoritária desde 2006. Naquele ano, a taxa chegou ao patamar mínimo desde

a redemocratização de 16,75% e, desde então, segue em trajetória ininterrupta de alta.

Na sede da CNBB, em Brasília, na última quarta-feira (23), o presidente da conferência nacional, Dom Jaime Spengler, arcebispo de Porto Alegre, comentou sobre a importância da chamada ‘festa da democracia’ e citou o pensamento grego antigo que diz que política é “a mais nobre das atividades” e que, no entanto, passaria por um de seus momentos mais difíceis da história do país desde a redemocratização, com a crise entre os Três Poderes, sobretudo no âmbito do Judiciário. O bispo avaliou a crise no STF como “certamente preocupante”. “Quando eu imagino que o Poder Judiciário deveria ser uma espécie de fiel da balança, suprapartes, capaz de realmente decidir aquilo que a Constituição apresenta como norma suprema. No entanto, me

parece que quando a politicagem entra no Judiciário, quem perde é o Estado. E como vamos sair dessa? Eis aí o grande desafio”, desabafou.

Debates

Além da ausência dos eleitores, a CNBB criticou a não participação dos candidatos mais bem posicionados em debates eleitorais. “Isso não ajuda no processo de discernimento que cada cidadão precisa realizar diante do direito do voto”, lamentou Spengler.

O presidente da CNBB ainda destacou que a mistura da religião com a política pode ser perigosa. “Ao longo da história, quando política e religião estiveram muito envolvidas, o resultado não foi positivo. O uso da religião, ou se quisermos, de igrejas, para a autopromoção de candidatos, ou de ideologias, não é salutar”, alertou.

Reprodução/Instagram



Cardeal Leonardo Steiner: apelo contra abstenção nas eleições

Reprodução/TV Brasília



Alexandre Garcia: Lula e Flávio deverão atrair voto dos indecisos

» BEATRIZ VASCONCELOS*

A quarta rodada da pesquisa **Correio/**Opinião Inteligência Política, divulgada quarta-feira, mostra que os dois principais candidatos na corrida presidencial tiveram um aumento na intenção de votos no Distrito Federal. Flávio Bolsonaro (PL) está na frente da disputa, com 40,8% da preferência dos entrevistados, contra 33,6% de Luiz Inácio Lula da Silva.

Em entrevista ao *CB.Poder*, parceria do **Correio** com a TV Brasília,

o CEO da Opinião, Alexandre Garcia, afirmou que os eleitores de Brasília aderiram à polarização entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o senador Flávio Bolsonaro (PL).

Ao comparar com o terceiro levantamento realizado pelo **Correio/**Opinião, Garcia observou que Lula e Flávio somavam cerca de 65% das intenções de voto. Desta vez, os dois candidatos atraem 75% das preferências. “O eleitor de Brasília definitivamente entrou na polarização dessa eleição entre os dois candidatos”, comentou.

Se a vantagem de Flávio Bolsonaro está consolidada no DF, a disputa está imprevisível no cenário nacional, salienta o especialista. “Será uma eleição extremamente polarizada e disputada. A diferença de votos será muito pequena”, avaliou Garcia na conversa com os jornalistas Denise Rothenburg e Carlos Alexandre de Souza.

Sobre os eleitores indecisos, Alexandre Garcia acredita em uma migração de votos diretamente para Flávio ou Lula. Para o especialista, o eleitor tende a apoiar o candidato

com mais condições de vencer.

A nova rodada da pesquisa **Correio/**Opinião para presidente foi realizada com 1.132 entrevistas de maneira presencial no Distrito Federal, de 17 a 19 de setembro. A margem de erro é de 3,1 pontos percentuais para mais ou para menos, com 95% de confiança. O levantamento foi registrado no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), sob o número DF-03622/2026.

* **Estagiária sob supervisão de Carlos Alexandre de Souza**



VIOLÊNCIA

Ainda se “educa” com palmadas no Brasil

Pesquisa do Unicef mostra que 46% dos pais reconhecem já terem agredido os filhos. Segundo levantamento realizado entre 2021 e 2025, houve um crescimento de mais de 106% nos registros de maus-tratos contra crianças e adolescentes

» MARIA BEATRIZ GIUSTI

Por muito tempo, a agressão física era uma das principais formas de disciplinar uma criança. Apenas em 2014, a Lei nº 13.010/2014, a Lei da Palmada, passou a estabelecer, no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), que crianças e adolescentes têm o direito de ser educados e cuidados sem o uso de castigo físico ou de tratamento cruel ou degradante. Ainda assim, 49% dos pais brasileiros admitem já terem dado tapas nos filhos, conforme constata o estudo *Atitudes e percepções sobre a infância e violência contra crianças e adolescentes*. Produzido pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), foi publicado ontem e trouxe dados sobre o comportamento e a cultura da **agressão aos menores**.

A pesquisa qualitativa ouviu mais de 200 mães, pais, cuidadores, lideranças comunitárias e profissionais da rede de proteção em três cidades brasileiras — Rio de Janeiro, Manaus e Recife — para compreender os motivos que levam à persistência do castigo corporal contra crianças no país. Segundo o levantamento, apesar de 91% dos entrevistados acreditarem que o diálogo seja a melhor forma de disciplina, 62% admitem terem gritado e 27% batido em crianças com objetos. E mais: 62% afirmaram que, caso presenciassem uma violência, não interfeririam.

Além disso, de acordo com o *20º Anuário Brasileiro de Segurança Pública*, citado na pesquisa, entre 2021 e 2025, os registros de maus-tratos contra crianças e adolescentes cresceram 106,1%, chegando a 38.986 ocorrências no último ano. Os números apontam que 59,1% das vítimas tinham entre 0 e 9 anos. No entanto, a Unicef ressalta que esses números não mostram a realidade, pois são apenas os registros que chegaram às autoridades de segurança pública, e não uma medida da realidade do que seja o castigo nos lares.

O estudo ressalta que existem diferenças entre os tipos de

Reprodução/Redes sociais



Pesquisa mostra que 91% dos pais creem que diálogo é a melhor alternativa, mas 27% reconheceram ter batido e 52% gritado com crianças

Caso Oliver

Um dos últimos episódios de violência contra crianças que chocou o país foi o de Oliver Grayson, de três anos, morto após ser espancado pelo pai, em junho. A criança vivia com o pai, o missionário norte-americano D'andre Grayso, a mãe, Mayanna Angelina Rodgers, e os irmãos, todos menores de idade, em Viamão, na Região Metropolitana de Porto Alegre. Segundo as informações da polícia, a agressão aconteceu após o menino não ter dado “bom dia” da maneira esperada. A criança foi levada ao hospital, mas não resistiu e morreu na tarde em 8 de junho. No fim de agosto, os pais tornaram-se réus.

violência. Adotado pela pesquisa, o conceito de castigo corporal é caracterizado por qualquer punição com uso intencional de força física para causar dor ou desconforto, por mais leve que seja: do tapa à palmada, passando pelo uso de objetos, puxões e beliscões. “A prática é, ao mesmo tempo, individual e socialmente sustentada”, aponta o levantamento. A Unicef utiliza um termo para classificar a combinação de punição física e a agressão psicológica (gritar, humilhar e ameaçar): é a “disciplina violenta”.

De acordo com Hangra Leite, advogada especialista em direito de família, a Lei da Palmada prevê medidas como encaminhamento a programas de proteção à família, tratamento psicológico ou psiquiátrico, cursos de orientação e advertência. Além disso, quando a conduta configura crime, como lesão corporal, maus-tratos ou

outros delitos, o responsável pode responder criminalmente.

“É importante destacar que a lei não proíbe a autoridade dos pais na educação dos filhos. O que ela estabelece é um limite: educar não pode significar bater, humilhar, ameaçar ou provocar sofrimento como método disciplinar. A mudança mais importante é cultural: precisamos substituir a lógica da punição física pela educação baseada em limites, diálogo e respeito. A autoridade dos pais continua existindo, mas ela não precisa, e não pode, ser exercida por meio da violência”, observa Hangra.

“Chinelada”

Luiza Teixeira, especialista de Proteção à Criança do Unicef no Brasil, explica que grande parte das famílias não considera a “palma-da” ou “chinelada” uma agressão

contra a criança. “Mesmo naquelas famílias que veem e sentem que o diálogo é o melhor caminho, quando o diálogo falha ou quando a situação se intensifica, acabam recorrendo àquilo que é conhecido, aquilo que é meio que automático, que é a violência física, o castigo corporal”, observa.

Além disso, Luiza explica que comportamentos infantis muitas vezes são interpretados pelos adultos como inadequados são, na realidade, manifestações naturais do processo de desenvolvimento. “Existem um desconhecimento sobre as fases pelas quais as crianças passam na primeira infância e sobre como a imaturidade do cérebro influencia diretamente esses comportamentos. São, na verdade, uma manifestação do processo de desenvolvimento cerebral e cognitivo, que faz com que as crianças ainda não sejam

» Menino morto em ataque de pitbull

O menino Bryan Antônio da Cunha Lima, de 8 anos, morreu ontem após ser atacado por um cachorro da raça pitbull no quintal de casa, no Residencial Viverti, em Apucarana (PR). Segundo a Guarda Municipal, a criança estava brincando com o animal da família. O menino estava no imóvel sem a supervisão de adultos, segundo a Guarda Municipal. Outras duas crianças também estariam na residência no momento do ataque — a mãe estava trabalhando. Vizinhos perceberam a situação, e depois de derrubarem o muro da casa, tentaram socorrer Bryan, que já estava praticamente sem vida. O cão foi morto pelas testemunhas na tentativa de interromper o ataque. Parentes do menino disseram que o animal costumava ser dócil e tinha convivência tranquila com a criança.

capazes de regular as próprias emoções e controlar os próprios comportamentos”, afirma.

O estudo ainda traz que as agressões físicas podem estar relacionadas à sobrecarga materna. Como a maior parte das responsabilidades parentais ainda recai sobre a mulher, o estudo mostrou que o estresse provocado pela rotina de cuidados e as dificuldades socioeconômicas podem favorecer respostas violentas, diante de comportamentos considerados desafiadores.

“Eles (o estudo) mostram famílias que desejam educar de outro modo, mas não sabem como fazê-lo, revelam o peso das normas sociais e a ausência de redes de apoio capazes de dividir a sobrecarga do cuidado que, muitas vezes, recai sobre as mães e demais mulheres da família”, analisa o representante do Unicef no Brasil, Joaquin Gonzalez-Aleman.

LUTO NO SERTANEJO

Cerimônia discreta na despedida para Rick

O corpo do cantor sertanejo Rick, da dupla com Renner, foi sepultado ontem à tarde em Sorocaba (SP), no cemitério Pax, zona leste da cidade. A cerimônia e o velório foram restritos a amigos e parentes do artista. Ele morreu na segunda-feira, aos 59 anos, na queda de um helicóptero no interior de Santa Catarina. Além do cantor, estavam na aeronave o empresário Bruno Avelar — também enterrado ontem —, o videomaker Paulo Soares, o piloto Antonio Roberto Nobrega de Araujo e o copiloto Leopoldo de Barros Teixeira.

O corpo de Rick chegou na madrugada de ontem, vindo de Florianópolis, e foi velado durante toda a manhã. O parceiro Renner chegou ao local por volta de meio-dia e foi embora pouco antes das 17h. Não falou com a

imprensa, mas acenou para os fãs na saída. Compareceram ainda Zeze Di Camargo e Marrone, da dupla com Bruno.

Morbidez

Já a cantora Roberta Miranda se manifestou sobre a repercussão da morte de Rick nas redes sociais. Ela criticou o fato de o artista ter conquistado mais de 1 milhão de novos seguidores depois de ter morrido e defendeu que os artistas sejam valorizados enquanto estão vivos.

“Rick ganhou 1 milhão de seguidores porque morreu. Isso não faz sentido algum. Valorizem as pessoas em vida! Todo mundo tem algo bom para falar de você, só estão esperando você morrer para postar”, destacou.

Roberta compartilhou um relato sobre o medo de viajar de avião

Reprodução/TV TEM



Renner (de óculos escuros) esteve com o parceiro na última homenagem

após a morte de Rick. Contou que chegou a recuar, ontem, enquanto caminhava em direção à aeronave e chorou antes de embarcar.

Em um vídeo publicado nas redes sociais, Roberta mostrou o

momento em que estava a caminho do avião e voltou. Na legenda, explicou que precisou viajar por causa de um compromisso e falou sobre a dificuldade que enfrentou para embarcar.

CONECTIVIDADE

Salto de mais de 300% entre internautas 60+

» PEDRO JOSÉ BORGES

O número de brasileiros com 60 anos ou mais conectados à internet quadruplicou em menos de uma década, passando de 6,5 milhões, em 2016, para 26,6 milhões, em 2025. O crescimento foi de 311%, segundo levantamento da Nexus – Pesquisa e Inteligência de Dados, elaborado com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A participação da população 60+ no total de internautas também aumentou. Em 2016, essa faixa etária representava 5,6% dos usuários de internet no país. Em 2025, passou a responder por 15,8%, o equivalente a aproximadamente um em cada seis internautas brasileiros.

Nas faixas mais velhas de idade, o crescimento foi maior. O

número de internautas de 40 a 49 anos aumentou 69%, enquanto o grupo de 50 a 59 anos dobrou, com alta de 100%.

O levantamento aponta ainda que a população 60+ foi responsável por uma parcela significativa da expansão da internet no país. O número total de internautas passou de 115,1 milhões, em 2016, para 168,7 milhões, em 2025 — acréscimo de 53,6 milhões de pessoas. Desse total, 20,1 milhões tinham 60 anos ou mais, o equivalente a 38% das novas conexões no período.

Para Marcelo Tokarski, CEO da Nexus, a mudança representa uma alteração no papel da população mais velha no processo de inclusão digital. “Os dados mostram que a Geração 60+ deixou de ser espectadora para se tornar o grande vetor de expansão do acesso à internet no Brasil”, frisa.



Bolsas Na quinta-feira	Pontuação B3 IBovespa nos últimos dias	Dólar Na quinta-feira	Salário mínimo Últimos	Euro Comercial, venda na quinta-feira	CDI Ao ano	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
0,99% São Paulo	186.595 21/9 22/9 23/9 24/9	R\$ 5,193 (+ 0,49%)	18/setembro 5,144 21/setembro 5,108 22/setembro 5,102 23/setembro 5,168	R\$ 1.621	R\$ 5,909	13,65%	13,66%
0,31% Nova York							Abri/2026 0,67 Mai/2026 0,58 Junho/2026 0,16 Julho/2026 0,07 agosto/2026 -0,32

CONTAS PÚBLICAS

Com deficit de R\$ 80 bi, governo libera gastos

Considerando os descontos legais, como precatórios, o saldo negativo previsto para 2026 é de R\$ 13,6 bilhões. Relatório reduz para R\$ 2,4 bilhões o bloqueio no Orçamento deste ano. Por outro lado, contingencia R\$ 13,6 bilhões

» RAPHAEL PATI

O governo elevou a previsão de deficit efetivo das contas públicas em 2026. O resultado negativo projetado passou de R\$ 52 bilhões para R\$ 80,9 bilhões, sem considerar despesas que podem ser abatidas do cálculo da meta fiscal.

Após as deduções permitidas pelas regras fiscais de precatórios e de gastos com saúde, educação e defesa, o resultado projetado passou de superávit de R\$ 10,8 bilhões para deficit de R\$ 13,6 bilhões.

Os números constam do Relatório de Avaliação de Receitas e Despesas Primárias (RARDP), divulgado ontem pela equipe econômica. Por causa da nova projeção, o governo adotou, pela primeira vez no ano, um contingenciamento orçamentário de R\$ 13,6 bilhões.

Ao detalhar o relatório, o secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Rogério Ceron, disse que o resultado primário do governo ficará entre o piso e o centro da meta fiscal este ano. O alvo é um superávit primário de 0,25% do Produto Interno Bruto (PIB), equivalente a R\$ 34,4 bilhões, com tolerância de 0,25 ponto percentual para mais ou para menos, o que significa que pode chegar a zero pelo intervalo de tolerância.

“As metas do exercício estão asseguradas. Estamos bem convictos desse processo, sem hesitar em fazer as medidas necessárias para o cumprimento”, assegurou Ceron, que foi completado por Bruno Moretti: “Considera-se cumprida a meta quando atinge o limite inferior”.

As deduções à meta agora somam R\$ 67,3 bilhões — ante R\$ 62,8 bilhões no relatório anterior. Com isso, o governo transformou a estimativa de superávit primário de 2026, que era de R\$ 10,8 bilhões, em um deficit de R\$ 13,6 bilhões. Sem deduzir os R\$ 67,3 bilhões de exceções, o resultado efetivo (ou cheio) esperado para o ano é negativo em R\$ 80,9 bilhões, ante um resultado negativo de R\$ 52 bilhões no relatório anterior.

Sobre o Imposto de Renda, o ministro do Planejamento e Orçamento, Bruno Moretti, reforçou que

Washington Costa/MF



O ministro Moretti (E), do Planejamento, e o secretário Ceron, da Fazenda, garantiram que o governo vai cumprir a meta fiscal

há neutralidade com isenção ampliada para salários de até R\$ 5 mil. Até julho deste ano, a arrecadação acumulada correspondia a aproximadamente 18,31% da projeção estimada em R\$ 17,20 bilhões. Moretti apontou que “alguma frustração” neste ano não vai ocorrer nos próximos exercícios.

Ele ressaltou que há progressividade tributária e reafirmou que a compensação da isenção do IR até R\$ 5 mil segue funcionando. Ao ser questionado sobre estimativas de despesas, o ministro disse não ver nenhum “ator relevante” apontando para “subestimativa” das despesas do governo.

Congelamento

Segundo o relatório, o governo federal abriu espaço para o aumento de despesas discricionárias no 4º bimestre de 2026. Houve redução de R\$ 17,9 bilhões para R\$ 2,4 bilhões do bloqueio no orçamento

federal em 2026. Por outro lado, também divulgaram um novo contingenciamento de R\$ 13,6 bilhões a partir deste bimestre.

De acordo com o ministro Moretti, a revisão do bloqueio nas contas do governo foi possível em razão da queda nas despesas com benefícios previdenciários pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), que tiveram uma redução de R\$ 11,5 bilhões nas projeções para 2026, que se refere a uma despesa primária sujeita ao limite da meta fiscal.

Outras despesas que devem ficar menores no ano, segundo o MPO, são os relacionados a Pessoal e Encargos Sociais (R\$ 4,1 bilhões), ao Benefício de Prestação Continuada da Lei Orgânica da Assistência Social — BPC/LOAS (R\$ 1,8 bilhões) e com subsídios, subvenções e o Programa de Garantia de Atividade Agropecuária — Proagro (R\$ 1,1 bilhões). Por outro lado, despesas obrigatórias com controles de fluxo devem subir R\$ 3,1 bilhões.

O chefe da pasta disse, inclusive, que a redução das despesas com a Previdência Social permitiu que o governo ampliasse o valor mínimo do benefício do Bolsa Família, de R\$ 600 para R\$ 691, com base na variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) acumulado dos últimos quatro anos. “O fato é que a gente só liberou o reajuste do programa pela inflação nos termos que a lei autoriza, quando realmente a gente estava com os dados em mãos e teve clareza que, em particular, a previdência sofreria uma queda na projeção. Não quer dizer uma redução de despesa, mas uma redução da projeção de crescimento da despesa da previdência”, explicou Moretti.

Vale lembrar que, segundo a regra fiscal aprovada em 2023, o Orçamento distingue os bloqueios dos contingenciamentos. Esse último é utilizado quando as receitas são frustradas e servem para o governo assegurar o cumprimento

da meta de resultado primário. Já o primeiro é aplicado quando há um aumento das despesas obrigatórias, que, segundo o governo, devem ser menores do que as projetadas no bimestre anterior.

No caso do contingenciamento, o governo decidiu elevar de zero para R\$ 13,6 bilhões essa contenção em razão da previsão de novos gastos no último bimestre do ano, como o da subvenção ao diesel. “Em vez de a gente fazer uma liberação de recurso nesse momento, nós já estamos segurando isso já, porque sabemos que virá a demanda de novo, olhando para a base legal existente sobre diesel”, destacou o ministro.

Apesar de as despesas com a Previdência indicarem uma queda, os dados divulgados pela equipe econômica mostram que a projeção para despesas primárias totais cresceram R\$ 2,645 trilhões para R\$ 2,667 trilhões. Nesse mesmo período, as receitas também caíram de R\$ 3,237 trilhões para R\$ 3,221 trilhões. Por

conta desses e de outros indicadores, o orçamento saiu de um espaço de R\$ 10,8 bilhões para um ajuste de R\$ 13,6 bilhões para atingir o limite inferior da meta, o que fez com que o governo aplicasse o contingenciamento nessa mesma proporção.

Subvenção

O governo prepara nova proposta para manter os subsídios para o diesel, segundo informou Moretti, já que a medida provisória (MP) que concede subvenção provisória de R\$ 1,12 por litro de diesel perde a validade amanhã. De acordo com o ministro do Planejamento, os subsídios para o diesel já custaram R\$ 40 bilhões aos cofres da União, o que inclui o valor projetado até o final do ano.

Dentro do valor contingenciado de R\$ 13,6 bilhões, está incluída uma parcela de R\$ 5 bilhões que, de acordo com o ministro do Planejamento, refere-se ao valor que o governo ainda pretende gastar até o final do ano com os subsídios para o diesel. Moretti afirmou já ter apresentado a proposta ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). A nova MP, no entanto, não estabelece um limite para o subsídio. Por conta disso, a equipe econômica pretende incorporar os R\$ 1,12 por litro à subvenção de R\$ 1, ajustando o valor total para R\$ 2,12 por litro — mesmo patamar atual. A medida teria o prazo de vigência por 30 dias.

Moretti disse que os R\$ 5 bilhões contingenciados foram uma opção do governo de antecipar um gasto já dado como certo pelo governo. Além desse valor, R\$ 25 bilhões já haviam sido incluídos em relatórios anteriores e R\$ 10 bilhões decorrem de créditos extraordinários. “Assim que o quadro melhorar, recentemente nós tivemos alguma queda do Brent (referência internacional do petróleo), mas o spread segue altíssimo e nossa intenção é garantir o processo de abastecimento e de estabilidade do preço em relação ao diesel — lembrando que a gente ainda importa muito diesel —, mas assim que nós tivermos condições de tirar que os preços se estabilizem, nós o faremos imediatamente”, disse. (Com agências)

BC revê projeções e segue mais pessimista do que a Fazenda

» ROSANA HESSEL

O Banco Central divulgou, ontem, projeções mais pessimistas para o Produto Interno Bruto (PIB) e para a inflação do que o Ministério da Fazenda, sinalizando uma desaceleração mais forte da atividade econômica em curso desde o segundo trimestre deste ano, mas descartou risco de recessão em 2027.

“Apesar de alguma narrativa do mercado, não existe uma perspectiva de recessão significativa para o ano de 2027”, afirmou Paulo Picchetti, diretor de Assuntos Internacionais e de Gestão de Riscos Corporativos do BC, diante da apresentação do Relatório de Política Monetária (RPM), que reduziu as projeções do PIB deste ano de 2% para 1,8% e passou a prever alta de 1,4% no PIB de 2027.

O diretor sinalizou maior preocupação com a piora das projeções do mercado para a dívida pública bruta,

que pode ultrapassar 100% do PIB nos próximos anos. “Não prevemos consolidação fiscal no horizonte relevante”, disse Picchetti

As projeções para o PIB do Banco Central neste ano e em 2027 — que foi apresentada pela primeira vez no RPM — estão mais próximas do mercado. A mediana das estimativas coletadas pelo BC no boletim Focus desta semana prevê crescimentos no PIB de 1,88%, em 2026, e de 1,43%, em 2027.

No RPM do trimestre encerrado em setembro, a autoridade monetária manteve as projeções de inflação deste ano, em 5,2%, prevista no relatório dos três meses encerrados em junho, e elevou de 3,7% para 3,9% a estimativa para o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que mede a inflação oficial, do ano que vem. O relatório ainda manteve em 3,2% a inflação para o atual horizonte relevante da política monetária, o

primeiro trimestre de 2028, mas passando para 3,1% no acumulado em 12 meses nos trimestres seguintes.

Otimismo

Durante a apresentação do RPM, Picchetti, o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, demonstrou otimismo em relação aos efeitos da política monetária na atividade econômica, devido ao fato de os juros continuarem elevados por mais tempo e em patamares restritivos. “A divulgação do PIB do segundo trimestre mostrou desaceleração, que é mais sentida nos componentes mais cíclicos do PIB, como consumo das famílias, que apresentou queda, e isso tem a ver com a perspectiva de que estamos vendo os efeitos defasados desse ciclo da política monetária”, afirmou Picchetti, em referência ao crescimento de 0,5% no PIB

de abril a junho após a alta de 1,1% nos primeiros três meses deste ano.

O diretor do BC ainda reconheceu que o Comitê de Política Monetária (Copom) tem sinalizado essa preocupação com a questão fiscal nas últimas reuniões do colegiado, reforçando sempre nas atas a necessidade de evitar aumentar o custo do ajuste da própria política monetária. Na semana passada, o BC reduziu a taxa básica da economia (Selic) pela quinta reunião seguida em 0,25 ponto percentual, para 13,75% ao ano, enquanto a taxa de juro neutra (que não afeta a atividade) está em 5% ao ano.

Contudo, Picchetti e Galípolo evitaram comentar sobre a política fiscal expansionista do governo neste ano eleitoral, e, muito menos, as recentes medidas de aumento de despesas anunciadas pelo Luiz Inácio Lula da Silva, que vão impactar o Orçamento deste ano e do

próximo, como o reajuste de 15% no Bolsa Família, tanto que a equipe econômica elevou para R\$ 80,9 bilhões o tamanho do rombo fiscal deste ano.

Durante a apresentação do RPM, ambos ressaltaram que a questão fiscal é um dos insumos das decisões

da política monetária do Copom. “O descasamento relacionado à economia produz um deslocamento do que é o ciclo político e as decisões do Banco Central. E como nós consumimos o fiscal como insumo e da forma como ele impacta no nosso mandato”, afirmou Galípolo.

SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE
ADMINISTRAÇÃO

MINISTÉRIO DA
INTEGRAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO REGIONAL

AVISO DE REABERTURA DE PRAZO
Concorrência nº 11/2026
O objeto da presente licitação é a contratação de empresa para prestar serviços de comunicação digital, conforme descrito na Instrução Normativa SECOM/PR nº 9, de 12 de novembro de 2025, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos.
EDITAL: Disponível na Internet nos endereços: https://www.gov.br/compras/pt-br/ou/http://sisel.mdr.gov.br/consulta_edital.php
ABERTURA: 18/11/2026, às 10h (dez horas), no endereço eletrônico <https://www.gov.br/compras/pt-br/>
Priscila Wako Freitas Figueiredo
Analista Técnico-Administrativo

AVIAÇÃO

Anac mira emissões de CO₂

Proposta prevê multa de R\$ 750 por tonelada de gás carbônico não reduzida e estimula o uso de combustível sustentável

» RAFAELA GONÇALVES

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) abriu consulta pública sobre a regulamentação das metas anuais de redução de emissões de dióxido de carbono (CO₂) das companhias aéreas no âmbito do Programa Nacional de Combustível Sustentável da Aviação (ProBio-QAV). A proposta estabelece regras para monitorar, verificar e fiscalizar o cumprimento das metas de descarbonização do setor.

Entre as medidas previstas está uma multa de R\$ 750 por tonelada de CO₂ que deixar de ser reduzida em relação à meta anual. A minuta também prevê sanções para o atraso, a ausência ou a apresentação incompleta ou não fidedigna dos documentos exigidos pela agência.

As metas serão aplicadas às companhias que emitirem pelo menos 10 mil toneladas de CO₂ por ano em voos domésticos. A partir do ano seguinte aos que ultrapassarem esse patamar pela primeira vez, as empresas terão de reduzir parte das emissões geradas por suas operações, conforme os percentuais definidos na Lei nº 14.993/2024.

Para medir a redução, as companhias terão de informar o consumo de combustível e as emissões associadas aos voos domésticos. Os dados serão consolidados anualmente para verificar se cada empresa atingiu a meta estabelecida.

SAF

O principal caminho previsto para reduzir as emissões é o uso de combustível sustentável de aviação (SAF), por meio da aposentadoria de Certificados de

Sustentabilidade do SAF (CS-SAF). A proposta também considera outras alternativas de menor intensidade de carbono, como Combustíveis de Aviação de Baixo Carbono (LCAF), Créditos de Descarbonização (CBIOS), certificados internacionais de SAF e Certificados de Redução ou Remoção Verificada de Emissões (CRVEs).

Para Felipe Barcellos, pesquisador do Instituto de Energia e Meio Ambiente (Iema), a iniciativa acompanha uma tendência internacional. Segundo ele, a aviação está entre os setores mais difíceis de descarbonizar. “O Brasil tem apenas seguido essa tendência internacional. A aviação é um dos setores mais difíceis de reduzir emissões, junto com a indústria, por exemplo, e o transporte marítimo internacional de cargas”, afirmou. Ele avalia que a eletrificação enfrenta limitações no setor aéreo devido ao peso das baterias e à perda de autonomia das aeronaves.

Nesse cenário, o SAF pode desempenhar um papel relevante na redução das emissões, segundo o pesquisador. O combustível pode ser produzido a partir de diferentes matérias-primas, como óleos vegetais e cana-de-açúcar.

A avaliação, no entanto, não deve considerar apenas as emissões durante o voo. Barcellos ressalta que é necessário analisar todo o ciclo de vida do combustível, incluindo a origem da biomassa, o transporte e as condições de produção.

A origem da matéria-prima é especialmente relevante para determinar o impacto climático do combustível. Segundo o pesquisador, a produção de biomassa em áreas associadas ao desmatamento pode reduzir os benefícios ambientais atribuídos ao

Iwan Shimko/Unsplash



A minuta estabelece regras para fiscalizar o cumprimento das metas de descarbonização do setor



Às vezes, ainda mais para grandes empresas, pagar é muito melhor do que reduzir as emissões de fato. As emissões continuam e a emergência climática acaba não sendo mitigada"

Felipe Barcellos, pesquisador do Instituto de Energia e Meio Ambiente (IEMA)

SAF. Por isso, ele defende monitoramento e certificação das emissões ao longo de toda a cadeia de produção. “Quando a gente fala só

de emissão da turbina, é neutra, mas do ciclo de vida como um todo, pode ser uma emissão não tão baixa assim”, comentou.

Oferta é desafio

A disponibilidade de SAF é um dos fatores que podem determinar o cumprimento das metas. Pela proposta, companhias que comprovarem não ter acesso ao combustível em quantidade suficiente nos aeroportos onde operam poderão solicitar o ajuste da meta. Para o pesquisador do IEMA, a medida evidencia o desafio de ampliar a oferta do combustível no país. Ele também chama atenção para o efeito da multa de R\$ 750 por tonelada de CO₂ não reduzida.

Na avaliação de Barcellos, o mecanismo pode estimular mudanças na matriz energética das empresas,

» Produção florestal em alta

As florestas brasileiras renderam ao país uma produção econômica avaliada em R\$ 47,9 bilhões em 2025, informou, ontem o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Trata-se do maior valor já alcançado no Brasil e representa alta de 6,7% em relação ao ano anterior. Os dados se referem a florestas naturais ou plantadas e fazem parte da pesquisa Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura. O instituto leva em consideração a silvicultura, quando a produção é retirada de áreas plantadas, e do extrativismo, que se refere à área verde originalmente natural.

mas existe o risco de que algumas companhias considerem mais vantajoso pagar a penalidade do que investir na redução das emissões. “Às vezes, ainda mais para grandes empresas, pagar é muito melhor do que reduzir as emissões de fato. As emissões continuam e a emergência climática acaba não sendo mitigada”, alertou.

Para ele, mecanismos financeiros e créditos de carbono podem contribuir para induzir mudanças, mas não substituem a redução efetiva das emissões. “O que vai, de fato, mitigar a mudança climática é a redução de emissões, não mais crédito ou mais dinheiro circulando na economia”, disse.

ENEM 2026

PREPARE-SE PARA O ENEM 2026 JUNTO COM O CORREIO BRAZILIENSE.

✓

O Correio Braziliense, com o apoio do Bernoulli Educação, está preparando conteúdos exclusivos para ajudar você na preparação para o ENEM 2026.

Serão materiais, dicas e orientações pensados para fortalecer seus estudos, aumentar sua confiança e contribuir para um bom desempenho nas provas.

Acesse e saiba mais:

Apoio:

Promoção:



DIPLOMACIA

Líderes dos EUA e da China encerram um dia de agenda intensa, concentrada no desenvolvimento da inteligência artificial. Nas declarações, o empenho em administrar uma competição indisfarçada pela supremacia na corrida tecnológica

» SILVIO QUEIROZ

Ficou para a manhã de hoje, no encerramento da visita de Estado de Xi Jinping a Washington, a expectativa pelo anúncio de algum novo acordo entre China e Estados Unidos, além da prorrogação até janeiro de uma trégua firmada um ano atrás para a guerra das tarifas comerciais. O presidente chinês e a primeira-dama, Peng Liyuan, serão recebidos com chá por Donald e Melania Trump, na despedida do segundo encontro entre os dois líderes em menos de seis meses. Na noite de ontem, o casal visitante chegou à Casa Branca para um banquete de gala que teve entre os convidados os principais executivos das big techs, parte essencial as conversações mantidas entre os líderes durante o dia. A inteligência artificial (IA) está no centro de uma pauta cujo pano de fundo é a competição entre as duas maiores economias do planeta pela supremacia estratégica no campo tecnológico — uma disputa sem solução à vista, que Washington e Pequim tratam de administrar, explicam especialistas entrevistados pelo **Correio**.

Antes de iniciar a primeira reunião frente a frente, enquanto as primeiras-damas visitavam o Museu de Arte Asiática do Smithsonian Institute, os dois presidentes falaram brevemente à imprensa, concentrados no tema crucial da corrida tecnológica. Depois de defender que China e EUA zelem por "uma relação sem conflito nem confronto", o visitante ressaltou a importância de que "nossas duas Forças Armadas devam manter um diálogo regular e melhorar os mecanismos de comunicação e prevenção de crises".

As divergências sobre a inteligência artificial, porém, ficaram à vista nas entrelinhas. "Temos a capacidade e a responsabilidade de garantir que a IA se desenvolva sempre sob controle humano", afirmou o Xi. Trump concordou que se trata de um tema "urgente", e ressaltou que "as decisões que tomarmos hoje nesse âmbito podem promover a paz e a prosperidade durante décadas e décadas". Antes, porém, tinha reiterado, nas redes sociais, sua oposição a qualquer medida de controle: "Quero deixar isso exatamente como está".

"A IA deixou de ser apenas uma questão tecnológica e se tornou parte central da competição estratégica entre EUA e China", diagnostica o professor de relações internacionais Gunther Rudzit, da ESPM. "Há espaço limitado para diálogo sobre riscos e mecanismos de prevenção de incidentes, mas nenhum dos lados parece disposto a aceitar regras que reduzam sua capacidade de competir." Para Roberto Goulart Menezes, professor titular do Instituto de Relações Internacionais (Irel) da UnB, Xi demonstrou que Pequim "disputa a liderança do setor e sabe que ele tem um de seus pilares na IA". A diferença fundamental na abordagem de cada uma das potências é que a China "vem defendendo uma IA que beneficie mais países, enquanto os EUA defendem que seja tudo patenteado".

Empate técnico

Na avaliação de ambos os estudiosos, o terceiro encontro bilateral desde o retorno de Trump à Casa Branca, em janeiro de 2025, terminou em uma espécie de "empate técnico". "Os resultados públicos mostram ganhos distintos para cada lado: Trump preservou instrumentos de

Trump e Xi contornam divergências

Saul Loeb/AFP



Donald e Melania Trump recebem os visitantes para o banquete de Estado: cardápio sofisticado, com os executivos das big techs à mesa



Temos a capacidade e a responsabilidade de garantir que a IA se desenvolva sempre sob controle humano"

Xi Jinping, presidente da China



Quero deixar isso (o controle do desenvolvimento da IA) exatamente como está"

Donald Trump, presidente dos EUA

pressão econômica e tecnológica; Xi conseguiu manter a trégua comercial e o diálogo bilateral, sem aceitar publicamente mudanças estruturais na posição chinesa", analisa Rudzit, da ESPM. "A extensão da trégua comercial produz benefícios diferentes para os dois lados. Para Washington, mantém pressão sobre Pequim, porque questões como compras agrícolas e

fornecimento de terras raras continuam em negociação. Para a China, evita uma nova escalada tarifária e preserva por mais algum tempo um ambiente relativamente estável para comércio e investimento."

Menezes, do Irel/UnB, entende que "a China deixa claro é que sabe o caminho que quer trilhar: que os EUA devem cooperar, para o bem da ordem internacional". Mas

observa: "Sabemos que o unilateralismo de Donald Trump não vai arrefecer diante de Xi. O que ele tenta é ganhar tempo, às vésperas das eleições legislativas", no início de novembro. "Procura passar a imagem de que é ele quem dá as cartas, dá murros na mesa e tenta mostrar que é ele quem tem condições de frear a China e defender de fato os interesses dos EUA.

Saul Loeb/AFP



Equipe da CNN de volta à mansão presidencial: vitória na Justiça

Juiz derruba censura a TVs

Uma ordem judicial obrigou ontem a Casa Branca a readmitir na mansão presidencial as equipes de imprensa das emissoras CNN e MS Now e do site Politico. Os três veículos tiveram o acesso revogado seis dias antes por Donald Trump, sob a acusação de que estariam difundindo "notícias falsas", e obtiveram do juiz federal Timothy Kelly uma decisão favorável ao regresso de seus correspondentes, mas na manhã de ontem pediram uma audiência de emergência para obrigar o governo a acatar a ordem judicial. O juiz tinha dado prazo até as 12h30 de ontem para o cumprimento, e a autorização para os jornalistas foi dada pouco antes.

"Bem-vinda", disseram vários colegas à repórter da CNN Betsy Klein durante sua primeira transmissão ao vivo após ser readmitida à Casa Branca. Ela pareceu surpresa ao ver uma multidão de repórteres ao seu redor, observou um correspondente da agência de notícias France-Presse (AFP). O juiz explicou que as credenciais de imprensa dos funcionários dos três veículos deviam ser restituídas "até nova ordem ou até a expiração desta ordem de restrição temporária", que permaneceria vigente por 14 dias. Também argumentou, na sentença, que essa proibição "provavelmente violou seus direitos constitucionais ao devido processo".

Os ataques de Trump a jornalistas não são novidade. Há tempos, o presidente investe contra veículos de mídia que criticam sua gestão e qualifica a imprensa como "inimiga do povo". Theodore Boutros, que representou os meios de comunicação perante o tribunal, disse ao juiz que Trump "não disse nada sobre a segurança nacional" em sua postagem na plataforma Truth Social, onde anunciou as proibições. "O acesso à Casa Branca é um privilégio, não um direito", sustentou o Departamento da Justiça, antes da decisão.

"Segurança nacional"

Em carta endereçada à CNN, o gabinete de imprensa da Casa Branca acusou a emissora de "traficar falsidades verificáveis sobre segurança nacional e outros temas e publicar informação sensível ou sigilosa". Acusações similares foram feitas à MS Now e ao site Politico. A carta à CNN mencionou várias reportagens sobre a guerra no Irã e outro sobre os planos de Trump de construir um bunker militar debaixo do projetado salão de baile da Ala Leste da mansão presidencial.

Netanyahu fala para salão vazio

A saída em massa de dezenas de delegados roubou a cena, no plenário da Assembleia Geral das Nações Unidas, quando o primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, foi à tribuna pronunciar seu discurso para o encontro anual. Entre vaías sonoras e aplausos entusiasmados da própria comitiva, o premiê desafiou os adversários antes de iniciar a fala: "Se restarem outros covardes morais que não deixaram, que o façam agora". Netanyahu rebateu as acusações de que seu governo promove o genocídio dos palestinos em Gaza e na Cisjordânia, defendeu a guerra iniciada em parceria com os EUA contra o Irã e levou para a sede da ONU sua troca de ataques com o prefeito de Nova York, Zohran Mamdani, muçulmano e socialista, a quem acusou de antissemitismo e de cumplicidade com "os terroristas do Hamas".

Horas antes, os presentes à Assembleia assistiram a um pronunciamento do presidente da Autoridade Palestina, Mahmud Abbas, que pediu pressão sobre Israel para levar adiante um plano de paz acertado para Gaza. O discurso foi transmitido por

videoconferência, já que Abbas teve negado por Donald Trump o visto para que viajasse a Nova York — pelo segundo ano consecutivo.

Netanyahu alegou que seu governo impediu um genocídio com a resposta militar lançada contra Gaza após os ataques cometidos em 7 de outubro de 2023 pelo movimento islâmico Hamas, que deixaram como saldo cerca de 1.300 mortos e centenas de reféns, libertados após longos períodos de cativeiro. O contra-ataque israelense custou a vida de mais de 70 mil palestinos, na grande maioria civis, até o cessar-fogo firmado em outubro de 2025, e desde então mais de mil moradores do território foram mortos. "A verdade é simples: Israel não cometeu genocídio. Israel evitou um genocídio, que o Hamas teria feito, se não tivessem sido detidos por nós." A frase foi endereçada explicitamente ao prefeito de Nova York, a quem acusou de ser conivente com a perseguição a judeus na cidade.

O discurso do premiê rebateu também as denúncias sobre violência generalizada de colonos israelenses contra os

palestinos na Cisjordânia, território palestino sob ocupação desde a guerra de 1967. Nos últimos meses, incursões se repetem quase diariamente, com destruição e ocupação de casas, roubo de animais de criação e derrubada de oliveiras — que estão entre as principais fontes de renda para os moradores. Os ataques, muitas vezes com a cobertura de policiais e soldados israelenses, deixaram dezenas de mortes e forçaram centenas de palestinos a deixar suas casas. "O que a mídia cobre é um punhado de delinquentes juvenis, cerca de 150 no total, que vão ou atiram pedras e cortam oliveiras", disse Netanyahu. "Não vou tolerar isso", prometeu.

No início de sua fala, o governante israelense defendeu a decisão de atacar o Irã, em parceria com os EUA, em 28 de fevereiro, dando início a uma guerra que se aproxima de completar sete meses. "Devastar as instalações nucleares iranianas foi difícil, mas foi, para mim, a decisão mais fácil de tomar como primeiro-ministro", afirmou. "Porque, se não tivéssemos feito isso, estaríamos todos mortos."

Susan Sarandon é presa

Charly Triballeau/AFP



A atriz Susan Sarandon está entre os manifestantes detidos pela polícia de Nova York quando protestavam contra a presença de Benjamin Netanyahu na Assembleia Geral, pouco antes de o premiê israelense discursar. Exibindo cartazes com frases como "Acabem com o genocídio" e "Parem de fornecer armas a Israel", o grupo bloqueou o trânsito em uma avenida próxima à sede da ONU. A estrela de Thelma & Louise, participante habitual de manifestações de apoio à causa palestina, saiu do local algemada, ao lado da atriz Hannah Einbinder, da série 'Hacks'. O protesto foi promovido pelo movimento Voz Judaica pela Paz.

VISÃO DO CORREIO

O encontro que o mundo observa

A visita do líder chinês Xi Jinping à Casa Branca nessa quinta-feira — recebido com tapete vermelho, revista de tropas e sobrevoio do bombardeiro B-2 — foi mais do que protocolo diplomático. Foi um sinal de que, apesar da rivalidade estrutural entre Estados Unidos e China, os dois países reconhecem que o confronto aberto tem custos que nenhum dos dois está disposto a pagar. Xi pediu “não conflito e não confronto”. Trump falou em “amizade verdadeira baseada no respeito mútuo”. A linguagem é diplomática e calculada, mas o fato de que ela existe, e que foi dita em cerimônia pública na Casa Branca, já diz algo.

A relação entre China e Estados Unidos é o eixo em torno do qual gira boa parte da economia global. Cadeias de suprimento, mercados de tecnologia, rotas comerciais, fluxo de capital, preço de commodities: praticamente tudo que movimenta o planeta passa pela capacidade e pelo desejo dos dois países. Quando as duas potências aritam, o custo se distribui pelo mundo. Quando cooperam, os benefícios também. Para as economias que vivem entre os dois polos — o Brasil entre elas —, a equação é simples na teoria e complexa na prática: o melhor cenário é aquele em que Washington e Pequim encontram regras de convivência que estabilizem o ambiente global, sem que nenhum dos dois exija alinhamento exclusivo de seus parceiros.

O tema da inteligência artificial (IA), que Trump havia anunciado como

central na reunião, expôs a única divergência explícita do encontro. Xi indicou preocupação com a regulação da tecnologia e defendeu que o desenvolvimento da IA “permaneça sempre sob controle humano”. Trump, que nas últimas semanas tem feito apelos ao avanço acelerado da IA para não perder terreno para Pequim, ouviu em silêncio. A contradição é reveladora: cada lado quer liderar a corrida e, ao mesmo tempo, quer que o outro desacelere. O acordo sobre IA, se vier, será um dos mais importantes da década.

Para o Brasil, a lição prática desse encontro é que o país não pode depender do resultado das conversas de outros para definir sua política externa. A estabilidade que uma boa relação entre China e Estados Unidos pode trazer ao cenário global é bem-vinda — e o Brasil deve torcer por ela. Mas torcer não é estratégia. O país precisa manter negociações próprias com Washington e Pequim, tratando cada relação por seus méritos específicos, sem se deixar transformar em peça no tabuleiro de nenhum dos dois. Diversificar parcerias não é neutralidade passiva. É autonomia ativa.

O diálogo entre Trump e Xi não resolve as tensões estruturais entre as duas potências, nem era esse o objetivo. Mas demonstra que, mesmo entre rivais com interesses profundamente opostos, a conversa direta é preferível ao silêncio armado. É uma lição que vale além de Washington. Enquanto houver mesa de negociação, há possibilidade de diálogo e de acordo.



THARSILA PRATES
tharsilaprates.df@dabr.com.br

As prioridades e as promessas

Todos nós temos capacidade para escolher caminhos, avaliar possibilidades e determinar a direção que queremos seguir. Assim é, também, quando nos deparamos, a cada quatro anos, com eleições gerais. Está na nossa mão decidir quem poderá ocupar cadeiras importantes no governo do país.

Para isso, precisamos listar prioridades (as nossas) e propostas (de candidatas e candidatos) que sejam mais do que promessas. Devem ser um compromisso, caso sejam eleitas(os).

A minha rua e a minha cidade devem ser pavimentadas, com coleta contínua e seletiva de lixo; varrição diária ou, ao menos, frequente; iluminação impecável; ordenamento de trânsito; e calçadas bem cuidadas. Prédios, casas e chácaras precisam contar com esgotamento sanitário e IPTUs justos.

Por falar em impostos, essas taxas que pesam no orçamento da maioria das famílias, mensal ou anualmente, têm de ser revertidas em serviços públicos básicos e essenciais, como educação de qualidade (e, de preferência, em tempo integral, com bom currículo, bons professores e refeições ao longo da jornada escolar), saúde (com menos filas para exames, consultas, cirurgias e atendimento de emergência) e segurança.

Sentir-se seguro ao sair de casa, aliás, não é só essencial: é uma questão de sobrevivência. Precisamos ir e

precisamos voltar. Avenidas policiadas, crimes solucionados e trabalho de prevenção é uma obrigação do Estado. Não é favor. Do mesmo modo, é necessário que o transporte público seja eficiente. Nós, que pegamos ônibus e metrô, não temos tempo para esperas intermináveis e não merecemos lotação ou terminais desconfortáveis ou sujos enquanto políticos investidos no cargo andam de frota oficial nova e com ar-condicionado.

Quem vai cuidar de tudo isso, em suas diversas esferas? Aquela ou aquele que ajudaremos, justamente, a eleger. A exatos 10 dias das eleições, é também nossa obrigação listar as qualidades que gostaríamos de ver naqueles que se inscreveram para disputar funções tão importantes. Vejamos: a vida deles não estará ganha porque passarão a receber salários acima da média do brasileiro dito comum pelos próximos quatro anos. Eleitores têm a obrigação de cobrar que aquele plano de governo seja executado o máximo possível.

Não devemos abandonar a tarefa após sair da cabine de votação. Se estiver ruim onde você mora, meta a boca no trombone. Proteste, brigue, alerte. Acompanhe que os mandatos, longe de serem vidas ganhas, sejam de trabalho duro, honesto e comprometido com a qualidade de vida que todo cidadão merece usufruir. Pense bem, e escolha melhor ainda.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br. O Correio reserva-se o direito de resumir os textos enviados.

Licença-maternidade

O Supremo Tribunal Federal (STF) equiparou a licença-maternidade concedida a mães biológicas e adotivas, tendo direito aos 120 dias de benefício remunerado tanto quem trabalha no setor privado quanto no público. Isso já deveria ser por lei há muito tempo. Na verdade, a licença-maternidade deveria ser de 210 dias. Se a orientação médica diz que a introdução alimentar do bebê se inicia só depois do sexto mês, como é que a mãe sai para trabalhar antes disso? Puro incoerência!

» **Leonardo D. Monteiro**
Brasília

Canetas emagrecedoras

A esquerda, desde 2002, administrou o país por vários mandatos. Em todos eles, vi o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e Dilma Rousseff prometerem coisas que até Deus duvida. Se teve alguém que ficou obeso de tanto comer picanha, agora vai receber caneta de emagrecimento. Mas quem vai ter direito à caneta? O que mais impressiona é o fato de tal benesse ocorrer bem em cima da eleição. Muita gente em situação de miséria, de inanição e de pobreza que está obesa talvez nem possa receber tal medicamento para emagrecer e controlar diabetes porque não tem acompanhamento médico.

» **José Monte Aragão**
Sobradinho

Harmonia aqui, desarmonia ali

Meu irmão Antônio Carlos Sampaio, neste espaço, chamou a atenção para a perfeita sintonia dos parques de Brasília com os preceitos da Constituição Federal e da Lei Orgânica do Distrito Federal, cada qual cumprindo o seu papel e contribuindo para o equilíbrio do conjunto. A reflexão me levou a pensar em outra Brasília, aquela onde estão concentradas importantes instituições da República. Seria bom, aliás, seria ótimo se a política brasileira e, até mesmo, o nosso STF seguissem a mesma harmonia dos parques, cada qual cumprindo seu papel em favor das pessoas e do bem comum. O STF tem, pela Constituição, a missão de ser o guardião da Carta Magna. Em meio às atuais controvérsias envolvendo a Corte, porém, fica a sensação de que Brasília está muito distante da tranquilidade e da harmonia que encontramos em seus parques. Seria ótimo que prevalecesse o interesse público, acima de interesses particulares ou corporativos. Afinal, assim como nos parques, em que cada elemento cumpre sua função para formar um ambiente de equilíbrio, também nas instituições da República cada poder deve exercer seu papel dentro dos limites estabelecidos pela Constituição. Harmonia aqui, desarmonia ali.

» **Carlos Augusto Sampaio Machado**
União (PI)

Sem equilíbrio moral

O Supremo Tribunal Federal (STF) colabora e avaliza com toda a impunidade que aflora em nosso país. A ceagueira da Deusa Themis ante a Suprema Corte há muito foi

Editora: Carmen Souza // carmensouza.df@dabr.com.br
opiniao.df@dabr.com.br || 3214-1157

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Pé-de-Meia: tem que ter educação financeira para retirar o dinheiro e não sair gastando por aí sem destino. Saber investir já ajuda muito!

Janaína Gomes — Brasília

Delator do Master diz que ganhou na loteria 570 vezes. É o povo sendo feito de palhaços em vários contextos!

Manoel Rodrigo — Barra do Garças (MT)

Alô, Detran: muita fila para os carros que vêm da Asa Norte e do Noroeste para acessar o Eixo Monumental em frente ao TCDF. O semáforo demora menos de 40 segundos, no outro sentido são quase quatro minutos.

Sebastião Machado Aragão — Asa Sul

Atrizes são presas em Nova York em protesto contra Netanyahu: EUA viraram um regime autoritário. O povo pensa ser livre por ser permitido fazer apenas o que o governo Trump deixa fazer.

Eduardo Rodrigues — Brasília

embora. Há magistrados se mostrando poderosos por meio do manto negro, achando-se os deuses do Olimpo, transgredindo ao que estabelece a Constituição. Existem exceções que ainda se preocupam com a opinião pública e a devida aplicação da lei. Mas juízes atropelam outros Poderes e arrotam independência. Amizades com pessoas com máculas gera investimentos nos cursos para discursos de congressos e eventos, assim como outras benesses, como cortesias. Processam os que criticam e ganham todos os processos. Diante desse desprovimento de equilíbrio moral, o país precisa urgentemente de uma mudança radical nos princípios da ética, da moralidade, da decência, pois essa mudança é cabível, é necessária e obrigatória em todos os três Poderes do país.

» **Renato Mendes Prestes**
Águas Claras

CORREIO BRAZILIENSE

*“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegará”*
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
			R\$ 1.187,88
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES (promocional)
Assine (61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp			
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
Anuncie Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2586 Whatsapp.

ANJ WZ
associação de jornais

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotograficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS **DA**

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/sábados, das 14h às 21h/domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Amor do Brasil à ONU



» JOSÉ SARNEY
*Ex-presidente da República,
escritor e imortal da Academia
Brasileira de Letras*

Quando me tornei deputado federal, a Câmara dos Deputados ficava no Rio de Janeiro, no Palácio Tiradentes. Continuei deputado depois da inauguração de Brasília, a nova capital. Em 1961, ao contrário do que veio depois, quando Câmara e Senado passaram a fazer parte da delegação como observadores parlamentares, a representação dos nossos órgãos legislativos era nomeada pelo presidente da República e participava plenamente dos trabalhos. Eu fui convidado pelo ministro Afonso Arinos, chefe da delegação, para integrá-la. A Assembleia Geral das Nações Unidas era realizada sempre no mês de setembro, e o Brasil, desde 1955, abria os trabalhos.

Era a 16ª Assembleia Geral, e os sinos da Segunda Grande Guerra Mundial ainda eram ouvidos ao longe.

Tornei-me membro da Comissão de Política Especial, encarregada, nas Nações Unidas, das questões do Alto Adige (atualmente a Província Autônoma de Bolzano, com população de origem austríaca, ocupada pela Itália durante o fascismo, onde um grupo procurava a independência com ações terroristas); dos refugiados árabes da Palestina (como eram chamados os palestinos expulsos de suas terras para a criação do Estado de Israel); do apartheid na África do Sul, sistema abominável de segregação racial; e de outros assuntos. Da Comissão de Política Especial faziam parte Golda Meir, representando Israel, e Antonio Segni, ministro das Relações Exteriores da Itália e futuro presidente daquele país, eu — então com 31 anos de idade —, pelo Brasil, e outros membros, todos de grande representatividade mundial. Ali, sentado naquele ambiente de grande prestígio, eu estava nervoso, mas agradecido a Deus por ter me conduzido, tão jovem, a

tamanhas responsabilidades, que procurei cumprir com o maior zelo e grande dedicação. Procurei manter aproximação com Golda Meir, e duas vezes ela me convidou para almoçar — ela que já era, e continuou sendo, um ícone mundial —, com Yitzhak Rabin e Shimon Peres. Este, quando veio ao Brasil, citou um de meus livros em seu discurso. Foi um dos maiores oradores que ouvi. Muito diferente de Netanyahu, ele foi o verdadeiro representante do povo judeu.

Naquela Comissão na ONU, eu proferi talvez o primeiro discurso do Brasil contra o apartheid. Condenei veementemente a excrecência daquele regime e citei a Lei Afonso Arinos, que criminalizou a discriminação racial.

Agora, o pronunciamento de Lula nas Nações Unidas foi excelente, bem estruturado e magnificamente escrito. Concordo com sua afirmação sobre a falência da ONU na realização de seus objetivos de promover a paz e acabar com as guerras (embora tenha conseguido evitar até agora uma nova guerra mundial), que expressa um sentimento unânime da comunidade internacional.

Recordo que, quando pela primeira vez estive nas Nações Unidas, o mundo era muito diferente. O Estado de Israel tinha sido criado havia uma quinzena de anos; muitos palestinos viviam abrigados em campos de refugiados, como o que visitei perto de Sídon, no sul do Líbano — e que deu origem ao Hezbollah. Penso que foi um grande erro a ONU não ter consolidado também o Estado Palestino, após ter aprovado a sua criação. Já os atuais Emirados Árabes e outros territórios da região eram liderados por emires e sultões que andavam paramentados naqueles corredores em busca de tornar seus países independentes, o que ocorreu. Hoje, eles são ricos exportadores de petróleo.

O Brasil esteve perto de integrar o órgão executivo da Liga das Nações e, mais tarde, o Conselho de Segurança na estruturação da ONU após a Segunda Grande Guerra, conflito de que participamos com um grande corpo expedicionário — nossos mortos, naquela época, ainda repousavam em Pistóia, na Itália, onde lutamos.

O país sempre sonhou ser membro permanente de uma organização que fosse criada para

assegurar a paz mundial. Alegava ser o maior país da América do Sul e da América Latina, com participação nas duas Grandes Guerras Mundiais, e o único da região a enviar tropas para o combate contra os alemães, com um expressivo contingente de expedicionários que lutou em campos europeus. O Brasil sofreu com vítimas em campos de batalha e teve muitos navios mercantes afundados, somando perdas humanas e materiais.

Durante os trabalhos da Liga das Nações, na década de 1920, o Brasil teve sua pretensão a um assento permanente frustrada por oposição de países europeus e pela falta de apoio dos nossos vizinhos, países do nosso próprio continente. Em resposta, o Brasil usou seu direito de veto contra a Alemanha e, isolado diplomaticamente, retirou-se da organização, em 1926.

Nas Nações Unidas, instituição idealizada e com nome dado por Franklin Roosevelt, o Brasil recebeu o compromisso de ter participação de destaque, inclusive no Conselho de Segurança. Esse pleito era encampado pelo próprio presidente norte-americano. Contudo, essa proposta foi barrada em 1945, na Conferência de São Francisco, durante a elaboração da Carta da ONU — seu capítulo dos direitos humanos, escrito em 1948, teve importante colaboração do grande escritor brasileiro e presidente da nossa Academia Brasileira de Letras (ABL) por mais de 30 anos, Austregésilo de Athayde. A oposição a termos assento permanente veio do Reino Unido, da União Soviética e de países da própria América Latina. Àquela altura, Roosevelt, nosso grande amigo, já havia falecido, e seu compromisso não foi mantido. Mesmo assim, o Brasil assinou a Carta e, desde o início, mantém com a ONU uma relação de amor e apoio.

Quando fui presidente, renovei esse pleito, ainda hoje secundado pelo presidente Lula, e continuamos a reivindicar a reforma da Carta da ONU para que o Brasil integre o Conselho de Segurança como membro permanente.

Enquanto esse momento não chega, devemos prestigiar as Nações Unidas, pois é essa organização que assegura a convivência internacional e a igualdade das nações.

Maurenilson Freire/CB/D.A Press



A conservação da Amazônia passa pela prosperidade das pessoas



» MARCELO THOMÉ
*Vice-presidente da CNI,
presidente do Instituto
Amazônia+21 (IAMZ+21)e da
Federação das Indústrias do
Estado de Rondônia (Fiero)*

Quando a pauta é a Amazônia, é natural que nosso foco esteja na floresta, reconhecidamente um patrimônio ambiental de valor incalculável para o Brasil e o planeta. Mas para olhar verdadeiramente para o território, é preciso enxergá-lo por completo, com lentes que alcancem também as pessoas que estão ali.

A Amazônia Legal convive com desafios sociais incompatíveis com suas possibilidades. Seus cerca de 28 milhões de habitantes, distribuídos por nove estados, enfrentam desigualdades acentuadas em relação ao restante do Brasil. Quase metade da população ocupada está na informalidade e, coincidentemente, a mesma proporção (46,3%) recebe até um salário mínimo, quando no restante do país os percentuais chegam a 30,9% e 32,8%, respectivamente. Além disso, mais de um terço dos amazônicos — por volta de 35% das pessoas — está em situação de vulnerabilidade à pobreza, vivendo em domicílios com renda per capita inferior a meio salário, ante 19,8% no restante do Brasil.

O desafio fica ainda mais evidente quando olhamos para as próximas gerações. Segundo a Pnad Contínua, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2024, 20,5% dos

jovens amazônicos não estudavam, não trabalhavam e não procuravam trabalho. São talentos que precisam encontrar caminhos para desenvolver seu potencial dentro da própria região.

A ausência da economia formal cria vazios. E o dito popular nos lembra que espaço vazio é espaço a ser ocupado. Resta saber por quem. Levantamento do Fórum Brasileiro de Segurança Pública aponta que a cocaína apreendida em 2024 já representa a sexta “commodity” mais valiosa da Amazônia Legal, movimentando mais do que cadeias tradicionais da economia regional.

Essas disparidades e suas consequências nos colocam diante de uma questão que precisa ser parte importante do debate sobre o futuro amazônico: a de que manter um patrimônio ambiental dessa dimensão passa, fundamentalmente, por criar oportunidades para quem chama o bioma de casa.

O Observatório da Amazônia, órgão do Instituto Amazônia+21 responsável por monitorar e analisar a região a partir de informações oficiais, identificou que municípios mais associados a uma economia predatória, marcada por atividades como garimpo, grilagem e ciclos de desmatamento, apresentam também maior volatilidade econômica.

Se o extrativismo irresponsável deixa como marca a instabilidade, fortalecer atividades produtivas capazes de produzir riqueza de forma duradoura é parte da resposta. A Confederação Nacional da Indústria (CNI) já sinalizou que, entre os 11% dos municípios brasileiros que conseguiram elevar sua renda per capita nas últimas duas décadas, 60% registraram aumento da atividade industrial. Isso acontece porque o segmento gera

empregos de maior qualidade, impulsiona inovação, fortalece fornecedores locais e cria mercados capazes de transformar vocações regionais em negócios sustentáveis.

É esse o caminho que precisamos construir para a Amazônia: uma economia formal, produtiva, próspera e ambientalmente responsável. E é importante dizer que industrializar a região não significa reproduzir modelos ultrapassados, mas desenvolver uma nova indústria, descentralizada, inclusiva e integrada às cadeias produtivas, baseada na qualificação das pessoas, na agregação de valor e na conservação dos ativos naturais.

Para isso, é preciso também corrigir uma distância importante entre potencial e investimento. A Amazônia Legal responde por 26% do valor gerado pela agropecuária brasileira, mas foi alvo de 19,2% do crédito rural entre 2013 e 2024, que pode financiar excelentes projetos agroflorestais. Na indústria, a região é responsável por 9% do valor gerado no país, mas recebeu apenas 3,9% dos desembolsos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) destinados ao setor no mesmo período.

O potencial da floresta é mais do que claro. Mas não haverá futuro se não enxergarmos a região por inteiro. É preciso ir além da preservação do meio ambiente, construindo soluções que conectem capital, conhecimento e território, com as pessoas no centro. O objetivo é que mais riqueza seja produzida e que ela permaneça na Amazônia. Porque, para manter a floresta em pé, é preciso criar oportunidades para quem vive nela. E uma Amazônia verdadeiramente sustentável precisa ser, acima de tudo, uma Amazônia próspera.

Visto, lido e ouvido



Desde 1960

Circe Cunha // circecunha.df@dabr.com.br

O trigo e o joio

A menos de duas semanas do primeiro turno, de 4 de outubro, o Brasil chega às urnas carregando, ao mesmo tempo, dois dos maiores escândalos de corrupção de sua história recente: o caso do Banco Master e o esquema de descontos indevidos sobre aposentadorias do INSS, que não são episódios menores nem circunscritos.

Lama

Esses fatos atravessam partidos, atingem o entorno da Presidência da República e, o que é mais grave para a estabilidade institucional do país, colocam sob suspeita parte dos próprios ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). É difícil lembrar de um momento em que a política, o sistema financeiro, a Previdência e a mais alta Corte do país tenham sido salpicados pelo mesmo tipo de lama, ao mesmo tempo, às vésperas de uma eleição presidencial.

Bancando

O Banco Master, liquidado pelo Banco Central em novembro de 2025 após acumular dívidas próximas de R\$ 40 bilhões, deixou de ser apenas um caso de insolvência bancária. O processo tornou-se sinônimo de uma crise sistêmica profunda.

Seu controlador, Daniel Vorcaro, foi preso duas vezes: a primeira quando tentava deixar o Brasil de jato particular, e a segunda em nova fase da Operação Compliance Zero. Atualmente, Vorcaro negocia uma delação premiada cujo alcance ainda permanece desconhecido.

Disseminado

O que já se sabe basta para inquietar a opinião pública. Reportagens apontam repasses mensais a Guido Mantega e milhões pagos ao escritório da família do ex-ministro Ricardo Lewandowski.

Além disso, destaca-se um contrato de R\$ 129 milhões com o escritório de advocacia da esposa do ministro Alexandre de Moraes, interrompido apenas quando o banco foi liquidado.

A lista de citados atravessa todo o espectro político, de Michel Temer a Flávio Bolsonaro, que teria negociado dezenas de milhões com Vorcaro para financiar um filme sobre o pai. A investigação chegou também ao Senado, com apurações da Polícia Federal sobre o então líder do governo na Casa, Jaques Wagner.

Trabalhador partido

No caso do INSS, milhões de aposentados sofreram descontos associativos retirados de seus benefícios sem autorização válida, causando um dano concreto. Fato recorrente ao orçamento de famílias que já sentem, na ponta, os efeitos da desaceleração econômica. Corrupção, nesses dois casos, traduz-se em dinheiro público mal cuidado, ausência de fiscalização e benefício previdenciário corroído. Vale lembrar que tudo isso às vésperas de um pleito que decidirá quem lidará com as consequências fiscais desses episódios pelos próximos anos.

A Polícia Federal, a Controladoria-Geral da União (CGU) e a própria Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) seguem na apuração de fatos, depoimentos e produzindo provas, num processo lento, imperfeito e sem muita esperança de conclusão integral às vésperas do pleito. A opinião pública, por sua vez, manifesta ceticismo quanto ao fim dessas apurações e à efetiva condenação dos réus, sobretudo das elites no poder.

Desmoralização

Separar o trigo do joio, portanto, configura uma tarefa urgente que deveria caber prioritariamente à Justiça. Contudo, na prática institucional vigente, não há, de fato, a quem recorrer internamente.

Quando a mesma Corte que investiga é também, em algum grau, investigada, o desgaste não fica restrito ao governo de plantão. Esse fator afeta a arquitetura inteira de freios e contrapesos sobre a qual se apoia a democracia brasileira.

Nesse sentido, é razoável dizer que a responsabilidade da atual crise de credibilidade não pertence a um único Poder. O problema decorre de um entrelaçamento complexo entre política, mercado financeiro e Justiça, setores que se acostumaram, ao longo de décadas, a naturalizar zonas de influência mútua.

Voto informado

Diante disso, cabe a pergunta que qualquer eleitor tem o direito de fazer antes de votar: quem, entre os nomes que disputam ou sustentam candidaturas em outubro, esteve de fato alheio a esses episódios e quem apenas não foi, até agora, formalmente citado?

A frase que foi pronunciada:

"Se o Banco Master foi criado no governo Bolsonaro, Vorcaro virou banqueiro no governo Bolsonaro e virou prisioneiro no governo Lula, por que aliados de Lula não querem investigação? Para favorecer Bolsonaro?"
Dona Dita, acompanhando o noticiário

História de Brasília

A Câmara dos Deputados perdeu 75 minutos discutindo o projeto revogando a proibição contra lutas de galos. Pois bem. Depois disso, em 45 minutos aprovou 17 outros projetos, muitos dos quais de grande importância. (Publicada em 26/5/1962)

Cientistas aproveitam uma característica da fisiologia dos organismos — a comunicação por meio de sinais iônicos — e desenvolvem um sistema que usa o corpo para gerar energia. Objetivo é reduzir o tamanho de dispositivos implantáveis

» PALOMA OLIVETO

Dispositivos médicos implantáveis, como sensores que restabelecem o movimento em pessoas paralisadas, têm avançado significativamente nos últimos anos e são uma promessa da medicina regenerativa. Sua implantação em larga escala, porém, esbarra na tecnologia necessária para a comunicação, que pode exigir antenas, baterias e componentes muito grandes. Agora, pesquisadores do Instituto de Tecnologia da Geórgia, nos Estados Unidos, acreditam ter encontrado o condutor ideal para transmitir os sinais elétricos entre os equipamentos: o próprio corpo humano.

Em um artigo publicado na revista *Science*, os bioengenheiros descrevem o Swans (Smart Wireless Autonomous Networking System), um sistema que utiliza os próprios tecidos como meio condutor de energia. Em experimentos com camundongos, a tecnologia foi usada para fazer sensores colocados nas patas dianteiras controlarem, de maneira seletiva, estimuladores neurais implantados nos membros traseiros. Embora muitos passos sejam necessários antes da incorporação clínica da inovação, os autores destacam que há inúmeras aplicações possíveis, como métodos de liberação de medicamento, bombas implantáveis, sensores fisiológicos e próteses com interfaces neurais.

“Com o nosso sistema, agora é possível posicionar sensores no melhor local possível para detectar um sinal biológico”, disse Alex Abramson, autor senior do estudo e professor assistente na Escola de Engenharia Química e Biomolecular. “Eles não precisam estar conectados, alinhados ou mesmo próximos uns dos outros; podem, simplesmente, enviar sinais uns aos outros através do tecido circundante.”

Complexidade

Segundo Abramson, a proposta parte de um problema enfrentado pela bioeletrônica: quanto maior o número de sensores e implantes que precisam trabalhar em conjunto, mais complexa a comunicação entre eles. Dispositivos terapêuticos podem funcionar a partir da interação entre sensores que detectam uma condição do organismo e atuadores que respondem a ela. “Atualmente, essa comunicação depende frequentemente de tecnologias sem-fio que exigem antenas, baterias e componentes eletrônicos que aumentam o tamanho dos dispositivos e podem apresentar limitações quando os aparelhos estão profundamente implantados”, explica.

Com o Swans, em vez de fazer o sinal atravessar o organismo por ondas de radio-frequência, os pesquisadores exploram a condutividade dos tecidos. Um dispositivo externo produz pulsos de baixa frequência que geram gradientes de voltagem no corpo. Pequenos circuitos implantados detectam essas variações elétricas e são ativados

"Cabo elétrico" natural



quando o sinal apresenta determinadas características, como intensidade e duração.

Os autores do estudo explicam que a arquitetura permite criar diferentes “endereços” para os implantes. Um determinado padrão de pulso pode ativar um dispositivo, enquanto outro aciona o segundo. Assim, vários componentes podem permanecer em estado de espera e somente responder quando recebem o sinal para o qual foram configurados. Segundo os pesquisadores, os circuitos Swans podem ser produzidos em escala micrométrica, permitindo que os implantes tenham poucos milímetros, ao mesmo tempo em que o consumo

de energia permanece na faixa de microwatts no estado de espera.

Inspiração

Ramy Ghanim, pesquisador de PhD e primeiro autor do estudo, explica que a inspiração para o sistema está na comunicação por meio de sinais iônicos, uma característica presente na fisiologia do organismo. Os cientistas desenvolveram circuitos capazes de reconhecer diferentes combinações de voltagem, duração e frequência dos pulsos. Com isso, conseguiram controlar seletivamente diferentes dispositivos.

“Sempre fui apaixonado por criar dispositivos que melhoram a qualidade de vida dos pacientes. A automação melhora os resultados e simplifica os regimes de tratamento”, diz.

Ghanim explica que um aspecto que chamou a atenção dos pesquisadores foi o alcance do sistema, testado em laboratório com tecidos de animais. No de porco, contendo pele e osso, um pulso de 10 volts, aplicado a 1 hertz durante 200 microsegundos, produziu um gradiente elétrico por mais de 30cm do material e alcançou até 14cm de profundidade. A área de comunicação foi, assim, mais de 10 vezes

maior do que a obtida por alguns dos métodos sem-fio comparados no estudo.

Outro ganho está no consumo de energia. O implante praticamente não consome corrente enquanto aguarda um comando. O gasto aumenta quando o circuito recebe o sinal que ultrapassa seu limiar de ativação. Segundo os cálculos apresentados no artigo, essa arquitetura pode proporcionar uma vida útil mais de 15 vezes maior que a de dispositivos baseados em Bluetooth Low Energy e NFC (aquela que comunica o chip do cartão de crédito às máquinas por aproximação) nas condições analisadas.

Circuito foi testado com sucesso em ratos

Depois de testar o sistema Swans com tecidos de animais, os pesquisadores do Instituto de Tecnologia da Geórgia partiram para o experimento em camundongos vivos. Eles colocaram sensores baseados em grafeno nas patas dianteiras dos roedores. Esses dispositivos detectavam alterações associadas ao movimento. A informação era enviada a uma placa eletrônica vestível, que interpretava o sinal e produzia um pulso elétrico específico.

O pulso, então, transmitido para dentro do organismo por pequenas agulhas metálicas. Um implante localizado na região da pata traseira recebia o sinal e acionava um circuito conectado a um estimulador do nervo ciático. Como resultado, o

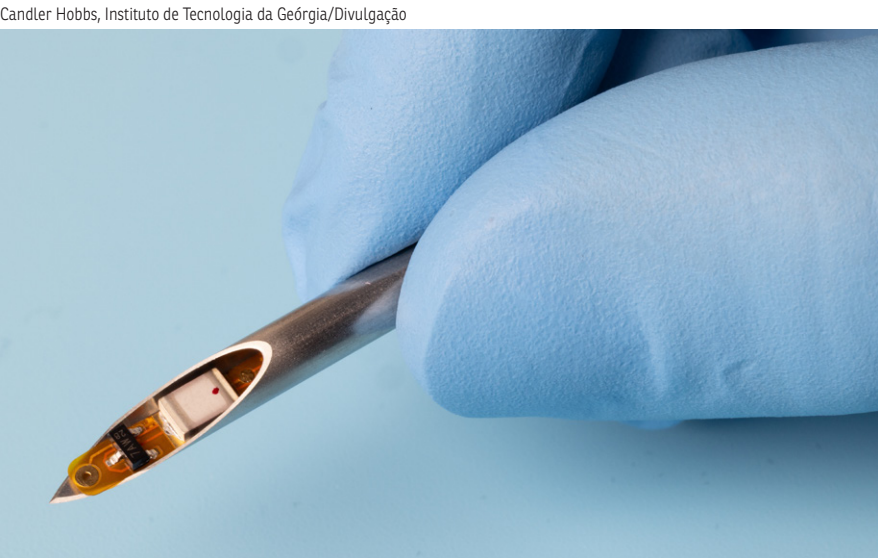
membro era movimentado.

O sistema foi capaz de diferenciar comandos para diferentes implantes. Os pesquisadores utilizaram transistores com características distintas para que os dispositivos respondessem a diferentes sinais. Em um conjunto de experimentos, dois equipamentos terapêuticos foram acionados de maneira independente por pulsos com diferentes amplitudes e durações.

O estudo não demonstra recuperação de movimento voluntário em animais paralisados. O que se comprovou foi a capacidade de um sensor externo detectar um evento e, por meio da rede, provocar uma resposta motora por estimulação nervosa, esclarece Alex Abramson, autor senior

da pesquisa. Ele diz que há muitos desafios antes da aplicação clínica, incluindo a certeza de que o implante permanecerá no organismo sem causar danos e mantendo seu funcionamento ao longo do tempo.

Ele, porém, está otimista com as futuras aplicações do sistema. Nossa maior esperança é automatizar completamente a saúde humana — poder administrar uma terapia exatamente quando e onde ela é necessária, e fazê-lo de forma coordenada em todo o corpo”, disse Abramson. “Com nosso novo sistema, agora é possível coordenar múltiplos sensores e atuadores em locais completamente distintos do corpo, o que representa um enorme avanço na busca por uma medicina bioeletrônica personalizada.” (PO)



Na ponta da agulha: sistema permite a criação de implantáveis pequenos

INTELIGÊNCIA CANINA



A atividade cerebral dos cães foi medida por EEG não invasivo

Cérebro de cães processa a fala como o dos humanos

O cérebro dos cães segmenta a fala em palavras de uma maneira antes vista apenas em humanos, segundo um estudo da Universidade Elte, em Budapeste, na Hungria. Os autores, que publicaram o resultado na revista *Science*, afirmam que isso sugere que o processamento eficiente da atividade linguística não é, necessariamente, uma consequência de habilidades únicas do *Homo sapiens*. A exposição regular às palavras conectadas em frases, por si só, poderiam remodelar o funcionamento do cérebro, argumentam.

“As palavras são compostas por dois tipos principais de sons da fala: vogais e consoantes. Embora as vogais sejam mais altas e

perceptíveis, as consoantes geralmente formam a estrutura básica das palavras”, explica Attila Andics, neurocientista cognitivo e autor correspondente do estudo. “Em um fluxo contínuo de fala, é mais fácil detectar palavras individuais quando nos concentramos nas consoantes. Desde a infância, é exatamente isso que o cérebro humano tende a fazer. Esse fenômeno é conhecido como viés consonantal.”

Atividade cerebral

No experimento, 20 participantes humanos e 20 cães de companhia ouviram fluxos contínuos de fala não segmentada.

Consoantes e vogais se alternavam, sem pausas ou outras pistas acústicas que os separassem. Para medir a atividade cerebral, os pesquisadores utilizaram EEG não invasivo, registrando a atividade elétrica do cérebro por meio de eletrodos colocados no couro cabeludo.

Os resultados revelaram semelhanças impressionantes da atividade cerebral entre as duas espécies, afirmam os pesquisadores. “Nos fluxos de fala estruturados em consoantes, o cérebro dos cães e o dos humanos sincronizou, com sucesso, o ritmo das palavras. Em ambas as espécies, essa sincronização foi mais forte do que nos fluxos estruturados em vogais ou nos fluxos de controle. Essa é a primeira evidência de que uma preferência por consoantes também pode surgir no cérebro de uma espécie diferente da humana”, afirma Kinga G. Tóth, psicóloga, coautora principal do estudo e pesquisadora de doutorado do grupo.



TSE deixa Arruda inelegível até 2034

“Aos meus eleitores, eu peço, por favor, não votem mais em mim”, disse o ex-governador logo após a votação da Corte. Relator do processo, o ministro Dias Toffoli acompanhou a decisão do TRE-DF, que definiu a inelegibilidade

» ANA MARIA CAMPOS
» MILA FERREIRA

Candidato preferido por pelo menos 20% do eleitorado, segundo indicam as recentes pesquisas de intenções de votos, José Roberto Arruda (PSD) está fora das eleições. O Tribunal Superior Eleitoral (TSE), por cinco votos a dois, manteve decisão do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF) que negou o registro de candidatura de Arruda na disputa ao cargo de governador do Distrito Federal.

A maioria do plenário acompanhou o voto do relator, ministro Dias Toffoli. Para o TSE, as mudanças aprovadas pela Lei Complementar 219/2025 — que alterou as regras de inelegibilidade para estabelecer um limite de pena de até 12 anos — não se aplicam à situação jurídica de Arruda. Com a decisão, ele deixa de ser candidato e não pode mais receber os fundos eleitoral e partidário, também deve cessar a campanha, inclusive na propaganda no rádio e na TV e participação em debates.

Ao tomar conhecimento do desfecho do embate judicial, Arruda demonstrou que estava inconformado, mas anunciou que respeita a Justiça e não vai recorrer para não causar um tumulto nas eleições. Um recurso poderia deixar os eleitores ainda mais em dúvida sobre quem são os reais candidatos.

Toffoli também determinou que o nome e a foto de Arruda sejam retirados das urnas de votação, mas, de acordo com o TRE-DF, a medida não será possível porque a geração das mídias iniciou-se em 19 de setembro, e é tecnicamente inviável retirar ou modificar dados já carregados nas urnas. Eventuais votos em candidatos nesta situação jurídica serão computados como nulos.

Toffoli manteve o entendimento unânime do TRE-DF, em ação de impugnação proposta pelo procurador regional eleitoral do DF, Francisco Guilherme Bastos, e do candidato a deputado distrital Cláudio Ferreira Domingues (Democrata), que também questionou a candidatura de Arruda. A decisão foi confirmada também pelo vice-procurador-geral eleitoral, Alexandre Espinosa.

O entendimento foi de que Arruda permanece inelegível devido a sete condenações em segunda instância por ato doloso de improbidade administrativa em processos referentes à Operação Caixa de Pandora, deflagrada em novembro de 2009. A defesa do candidato recorreu ao TSE e alegou que ele estaria elegível após a mudança na Lei da Ficha Limpa, aprovada pelo Congresso Nacional em 2025, uma vez que as condenações decorreram de processos conexos e, portanto, a pena máxima a ser imposta é de 12 anos de inelegibilidade. Como a primeira condenação ocorreu em junho de 2014, ele estaria livre para concorrer em 2026.

Ao votar, o relator enfatizou que o caso é inédito e ainda é objeto de análise em uma ação direta de inconstitucionalidade em tramitação no Supremo Tribunal Federal (STF), proposta pela Rede Sustentabilidade, sob a relatoria da ministra Cármen Lúcia.

O relator do recurso no TSE ressaltou que a lei estabelece marco

Ed Alves/CB/D.A Press



Arruda disse que “está com a consciência tranquila” e que não vai recorrer da decisão do TSE. “Meu caminho nestas eleições se encerra aqui”

Ed Alves/CB/D.A Press



A maioria do plenário acompanhou o voto do relator, ministro Dias Toffoli, e a votação ficou em 5 x 2

único para contagem de inelegibilidade em caso de condenações por improbidade conexas, o que não acontece no caso referido, reiterando que Arruda acumula sete condenações colegiadas por atos dolosos de improbidade administrativa, todos com dano ao erário e enriquecimento ilícito. Dessas, cinco seriam conexas, relacionadas a desvios de recursos de contratos do GDF com as empresas Linknet, Vertax, Infoeducacional e Codeplan, que resultaram em pagamentos a deputados distritais. Outras duas, pagamento de mesada à ex-deputada Jaqueline Roiz, com condenação em 2014, e contrato com a Call Tecnologia, não poderiam ter as penas juntadas às demais por desconexão dos fatos.

Para o ministro Dias Toffoli, ainda que se admita a incidência ocorrida em 2014 e mesmo que se adote a interpretação mais favorável, a conclusão não se altera. “Permanece íntegra a condenação mais recente que

gera um período próprio de inelegibilidade e, por si só, basta para impedir o registro da candidatura de José Roberto Arruda”, concluiu o relator. Ele foi seguido pelos ministros Ricardo Villas Bôas Cueva, Sebastião Reis, André Mendonça e Nunes Marques.

Nem mesmo a presença do advogado José Eduardo Cardozo, que entrou na equipe de Arruda na reta final, e ontem fez sustentação oral em defesa da elegibilidade do cliente no TSE, foi capaz de dar a vitória a Arruda. Mas possivelmente ajudou a virar dois votos. Da cadeira de juristas na Corte, os ministros Floriano Peixoto de Azevedo Marques Neto e Estrela Aranha seguiram a divergência.

Pela decisão do TSE, que considerou autônoma a mais recente condenação de Arruda, sem conexão com as demais, o ex-governador estará inelegível pelo menos até 2034, quando estará com 80 anos. Mas, segundo um especialista em direito eleitoral, nada impede que um novo

entendimento prevaleça na Justiça Eleitoral daqui a quatro anos.

Sem apoio explícito

Com a saída de Arruda da corrida eleitoral, os demais candidatos vão buscar o espólio do ex-governador. Ele anunciou que não vai declarar voto em ninguém, deixou subentendido que prefere qualquer um dos adversários, menos a governadora Celina Leão (PP). Ele disse que respeita Leandro Grass (PT), Paula Belmonte (PSDB), Kiko Caputo (Novo) e Ricardo Cappelli (PSB), mas disse que não escolherá nenhum candidato em específico.

“Mesmo com eventuais diferenças de projeto e diferenças ideológicas, eu reconheço neles, primeiro, uma convivência elegante, uma convivência civilizada. Reconheço neles também ter um propósito para o futuro de Brasília”, afirmou o ex-candidato em entrevista coletiva no pilotis

do prédio em que mora na Asa Sul. E aconselhou: “De acordo com as suas consciências, escolham o candidato ou a candidata que julgarem mais preparado para governar Brasília. É a palavra que eu posso dar. Hoje, encerra a minha a minha participação política nesta eleição.”

Em tom bem mais ameno do que adotou quando sofreu a derrota no TRE-DF, Arruda ressaltou a confiança e respeito à Justiça brasileira. “Mesmo com esses momentos difíceis que a gente vive no Brasil e que a justiça brasileira vive, a contribuição que eu posso dar da minha crença no regime democrático é respeitar as decisões judiciais mesmo quando elas são contrárias ao meu interesse”, frisou.

“A minha palavra é de respeito aos juízes, aos desembargadores e aos ministros. Peço licença para vocês para sublinhar que os votos divergentes no TSE demonstram clareza que eu não estava louco. Eu

registrei minha candidatura dentro da lei”, destacou Arruda. “Infelizmente, a interpretação que os tribunais deram à vigência desta lei não é aquela que todos nós imaginávamos. Mas eu respeito a decisão judicial. Quero dizer também que, depois de consultar os advogados, não caberia neste momento nenhum recurso que seria apenas postergatório e atrapalharia ainda mais as eleições em Brasília. Então, meu caminho se encerra aqui”, acrescentou.

Última contribuição

Em seu pronunciamento após o resultado do julgamento, Arruda aproveitou para agradecer também a Deus. “Ele sabia qual era a minha vontade, mas eu sempre pedi que Ele fizesse o propósito Dele na minha vida. Então, se não aconteceu, eu mantenho a minha fé, eu combati o bom combate e permaneço, com muita fé em Deus, reconhecendo que é a vontade Dele que prevalece e que se ele fez isso é porque não era o propósito na minha vida”, disse.

“Eu estou me sentindo triste, algumas horas indignado, mas eu permaneço firme assim numa fé que eu tenho inabalável em Deus. Por alguma razão que a nossa inteligência não consegue alcançar, era do propósito Dele. Se eu desacreditar nisso, eu perco a única coisa que me salva de tantos momentos difíceis que eu já vivi na minha vida”, lamentou.

“Quero dizer que estou com o espírito tranquilo de ter dado talvez a minha última contribuição a Brasília, fazendo as críticas que considere necessárias ao momento muito difícil que Brasília vive e, com a minha experiência, elencando propostas que considero as mais importantes para resgatar essa cidade e Brasília voltar a ter um governo decente e políticas públicas que deem melhor qualidade de vida à nossa cidade”, comentou Arruda.

O candidato agradeceu aos apoiadores. “Mesmo que não tenha chegado como gostaria ao dia da eleição e que eu não possa ser julgado mais uma vez pelo voto soberano das urnas, ainda assim estou de consciência tranquila de com a minha luta, com as minhas andanças na cidade, com os debates que enfrentei, ter dado a minha contribuição a Brasília”, continuou. “Termino hoje uma experiência muito bonita na minha vida, que é o reencontro com a cidade que eu amo e sobretudo com as pessoas mais humildes que colocavam em mim a esperança de um futuro melhor. A todas essas pessoas, a minha coordenação de campanha, aos meus setoriais, aos voluntários todos, a minha eterna gratidão.

“Vou continuar de fora acompanhando a política brasileira e desejando que o Brasil se recupere desse momento tão difícil, mas volto a minha vida pessoal, vou cuidar dos meus filhos, das minhas netas, voltar a dar as minhas aulas, com muita humildade”, salientou Arruda. “Aos meus eleitores, eu peço, por favor, não votem mais em mim, mesmo que a minha careca esteja na urna. Eu peço perdão a vocês por ter acreditado até o fim. Mas agora os meus votos serão considerados inválidos”, avisou.

Leia mais nas páginas 14 e 15



Impacto imediato nas campanhas

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Celina Leão: “Esse voto a gente vai, com certeza, atrás dele”

Candidatos se movimentam para conquistar eleitores de José Roberto Arruda. Especialistas avaliam os efeitos da saída do representante do PSD na disputa e reconhecem o peso político do ex-governador do DF

» ANA CAROLINA ALVES
» LUIZ FELLIPE ALVES

A retirada de José Roberto Arruda (PSD) da disputa pelo Governo do Distrito Federal, a 10 dias do primeiro turno, abre um novo cenário na corrida eleitoral. Além de movimentar o eleitorado do ex-governador, a decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) levou os concorrentes a demarcarem suas posições diante dessa nova etapa da campanha.

Momentos antes de participar da sabatina promovida pela Codese-DF, Celina Leão (PP) afirmou que não pretende comentar a decisão judicial que retirou Arruda da disputa, mas reconheceu a intenção de buscar o eleitorado do ex-governador. “É claro que eu acho que esse voto é muito ligado a nós. É um voto de centro-direita, que conhece de gestão, que quer obras, que quer uma saúde melhor, uma educação de qualidade. Esse voto a gente vai,

com certeza, atrás dele”, afirmou.

Em agenda na Associação Brasileira de Enfermagem, Leandro Grass (PT) destacou o respeito entre os dois (Arruda) durante a campanha. Questionado sobre a possibilidade de atrair parte do eleitorado do ex-governador, o petista disse acreditar que os eleitores de Arruda “estão querendo mudança” e afirmou que pretende acolher apoios de quem busca mudanças no Distrito Federal. “Assim como os meus eleitores, os dele também querem avanço e melhorias para o DF. A gente vai tentar dialogar com a população com compromisso e, principalmente, para colocar Brasília acima de qualquer questão ou critério e mostrar à população que é possível mudar”, comentou.

Paula Belmonte (PSDB) afirmou que pretende dialogar com Arruda para apresentar seu plano de governo e buscar apoio. “Vou procurar o Arruda para conversar, porque acredito que precisamos unir aqueles que defendem uma mudança no

Minervino Junior CB/DA Press



Leandro Grass: “Os eleitores dele também querem melhorias para o DF”

Marcelo Ferreira/CB/DA Press



Ricardo Cappelli : “Arruda denunciou como poucos os desmandos”

Distrito Federal. Quero apresentar a ele o nosso projeto e buscar o seu apoio à nossa candidatura”, afirmou. Segundo Paula, a conversa deve envolver, também, aliados de Arruda. “Quero conversar com Arruda, com suas lideranças e com seus apoiadores. É hora de somar forças em torno de um projeto de mudança para Brasília”, ressaltou.

Ricardo Cappelli (PSB) prestou solidariedade ao ex-governador e afirmou que a governadora Celina Leão (PP) “trabalhou muito” para retirá-lo da disputa. “A 10 dias da eleição, Celina consegue uma vitória ao retirar Arruda do pleito. Ela trabalhou muito por isso”, afirmou. Cappelli questionou a decisão da Justiça Eleitoral. “Condenação

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Paula Belmonte: “Quero apresentar o nosso projeto e buscar o seu apoio”

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Kiko Caputo: “É hora de vir para o único lado que pode vencer Celina”

vitalícia não é razoável. Arruda denunciou como poucos os desmandos do governo Ibaneis-Celina e soufreu a ira deles por isso. Receba o meu abraço”, ressaltou.

Em publicação nas redes sociais, Kiko Caputo (Novo) afirmou que sempre defendeu que a disputa eleitoral fosse decidida pelo voto, “mas decisão da Justiça se cumpre,

e apoio não se nega”, escreveu. O candidato buscou dialogar com eleitores que consideravam votar em Arruda e pediu apoio à sua candidatura. “Se você ou alguém que você conhece estava considerando o voto no Arruda, é hora de vir para o único lado que pode vencer a Celina no 2º turno. A esquerda não tem chance”, afirmou.

Disputa por uma herança de peso

Com José Roberto Arruda fora do xadrez eleitoral, novas jogadas começam a ser desenhadas pelos candidatos que seguem na disputa. Cientista político e sócio da Hold Assessoria, André César explica que o impacto no cenário eleitoral após a saída do ex-governador é imediato. “Muda o jogo radicalmente porque o Arruda é uma figura popular, apesar de toda a história dele, ele é uma figura com apelo eleitoral no DF. Era um candidato que estava bem colocado nas pesquisas e os votos que iriam para ele, em tese, migrariam para a Celina”, comentou.

Na avaliação do mestre em ciência política pela Universidade de Brasília (UnB) Valdir Pucci a reta final da campanha deve ser marcada por uma disputa pelo eleitorado do ex-governador. “Vai se transformar em uma disputa por esta herança,

e principalmente para explicar ao eleitor do Arruda que votar no Arruda é votar nulo, porque não há como mais tirar o nome dele das urnas”, disse. Na avaliação do especialista, o destino desses votos pode influenciar a definição sobre a necessidade ou não de segundo turno. “Dependendo para onde a maioria desses votos migrar, nós podemos ter uma eleição decidida em primeiro turno”, afirmou.

Érico Oyama, analista político da BMJ Consultoria, a reorganização será especialmente do eleitorado de direita no DF. Segundo ele, Celina Leão deve tentar atrair parte dos eleitores que se identificam ideologicamente com o ex-governador. “Em menor proporção, outros nomes da centro-direita, como Paula Belmonte (PSDB) e Kiko Caputo (Novo), também podem se

beneficiar da saída do ex-governador, especialmente aqueles que rejeitam Celina como opção alternativa”, destacou.

André César avalia que a saída de Arruda pode provocar diferentes movimentos entre seus eleitores. Segundo ele, parte desse eleitorado tem identificação pessoal com o ex-governador, enquanto outra parcela pode se aproximar de Celina Leão por afinidade ideológica. “Pode haver um voto de protesto contra o sistema. E aí, para uma parcela não desprezível do eleitorado que seria do Arruda, pode haver quem diga: ‘Agora vou votar contra o sistema, vou votar no PT, vou votar no Grass’. Então, esse é um ponto importante a se observar”, afirmou.

Pucci considerou que uma parcela dos eleitores poderá votar em Arruda mesmo após o indeferimento

definitivo do registro. “Pessoas que querem fazer um voto de protesto, seja pelo processo de saída dele, pela não possibilidade da candidatura dele, seja também pelo próprio desconhecimento dessa situação”, afirmou. Segundo Pucci, ao encontrar o nome do ex-governador na urna, parte dos eleitores pode acreditar que o voto será válido, e não será.

Especialista em relações governamentais e professor do Ibmec Brasília, Eduardo Galvão explicou como a retirada da candidatura de Arruda na corrida eleitoral altera a dinâmica da disputa. “Sua saída muda tanto a aritmética quanto a estratégia da eleição. A governadora Celina Leão é beneficiada, porque desaparece um concorrente competitivo no mesmo campo político e ela se aproxima mais de uma vitória em primeiro turno”, afirmou.

A possível vitória de Celina, no entanto, não se daria pela migração de votos, segundo o especialista. “Parte desse eleitorado estava justamente mobilizada contra o atual governo e pode procurar outros candidatos. A reta final passa, portanto, a ter uma disputa adicional: a herança política do ex-governador. A saída de Arruda não retira seus votos da eleição. Ela coloca esses votos novamente em disputa”, ressaltou.

Disputa pelo apoio

Com a saída de Arruda, as estratégias das candidaturas para outros cargos também devem mudar, na visão de Galvão. “Uma candidatura ao governo organiza palanque, mobiliza militância, dá visibilidade e ajuda candidatos proporcio-

nais a estruturar suas campanhas. Com a saída de Arruda, candidatos alinhados a ele precisam decidir rapidamente se preservam essa identidade, se aproximam de outro candidato ao governo ou se tentam separar sua campanha da disputa majoritária”, ressaltou.

A lógica de mobilização também muda, segundo explica Galvão. “Se Arruda conseguir manter influência política sobre sua base e direcionar esse eleitorado para determinados candidatos ao Legislativo, parte do seu capital pode ser transferida. Se houver desmobilização, os concorrentes mais dependentes desse palanque tendem a sentir mais”, afirmou. “Quando uma candidatura majoritária cai, não sai apenas um nome da urna. Desorganiza-se toda uma rede de campanhas que orbitava em torno dela”, completou.





ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Sem Arruda, PSD define novo caminho

José Roberto Arruda (PSD) não vai declarar preferência a nenhum candidato, mas seu partido pode anunciar apoio à reeleição de Celina Leão (PP). O presidente regional do PSD, Paulo Octávio, divulgou nota, ontem, em que vai consultar os demais candidatos, filiados e dirigentes partidários para definir os rumos do partido. A tendência é de que a legenda siga com Celina. O apoio do PSD pode levar à vitória da governadora em primeiro turno. O filho caçula de Paulo Octávio, André Kubitschek, candidato a deputado distrital pelo PL, integra a coligação da candidata à reeleição.

Mariana Campos/CB/D.A Press



Ed Alves/CB/D.A Press



E o futuro?

O futuro de José Roberto Arruda na política, agora, é mais do que incerto. Depende de novos julgamentos de processos da Operação Caixa de Pandora e do julgamento da ação em tramitação no STF que trata da Lei Complementar 219/2025 — que, se for considerada inconstitucional, enterra todas as esperanças de reverter a inelegibilidade. A única chance de o ex-governador voltar à política é derrubar as condenações por ato dolo de improbidade administrativa em recurso na Justiça.

Solidariedade

Candidata a deputada federal pelo PSD, a ex-governadora Maria de Lourdes Abadia demonstrou grande solidariedade a Arruda, de quem, no passado, foi adversária política. Ela esteve no prédio do ex-governador e deu um grande abraço nele. E Arruda falou: “Continue (a campanha)”.

Ed Alves/CB/D.A Press



Alejandro Zambrana/Secom/TSE



Nomeados pelo presidente Lula

Nomeados pelo presidente Lula, os ministros Floriano Marques e Estela Aranha, que votaram na divergência no TSE a favor do recurso de José Roberto Arruda, ocupam a cadeira de juristas e têm fortes ligações com os ministros Alexandre de Moraes e Flávio Dino. Floriano Marques é professor titular do Departamento de Direito Público e Constitucional da Universidade de São Paulo (USP), onde é colega de Moraes. Os dois são amigos desde a década de 1980. Já Estela Aranha foi secretária de Direitos Digitais do Ministério da Justiça e Segurança Pública quando Dino era o titular e Ricardo Cappelli, secretário-executivo.

Cleia Viana/Secom/TSE



Imagem da internet



Amigo de todas as horas

O ex-conselheiro do Tribunal de Contas do DF Domingos Lamoglia, grande aliado de Arruda, e que sofreu as consequências da Operação Caixa de Pandora, estava ao lado do ex-governador em mais uma decepção política.

Saldo da campanha do ex-governador

Passada a participação de Arruda como candidato ao governo nesta eleição, fica uma vitória pessoal. Ele passou a campanha sendo respeitado por adversários como Ricardo Cappelli (PSB), Leandro Grass (PT), Paula Belmonte (PSDB) e Kiko Caputo (Novo). Embora ainda esteja respondendo pelos processos da Operação Caixa de Pandora, não sofreu desses candidatos ataques a um passado que o tirou da política.



Voto em Arruda agora é nulo

Imagine um político aconselhando seus eleitores: “Não vote em mim”. Foi o recado de Arruda, ontem, depois da decisão do TSE. É que os votos a favor dele agora são considerados nulos e excluídos da apuração. Quem apertar o número de Arruda na urna estará desperdiçando o direito de escolher um candidato ou candidata ao governo do DF.

“Tem candidato a presidente da República que procurou o dono do Banco Master para pedir milhões em benefício de sua própria família. Enquanto isso, o Banco Master foi acusado de tentar fraudar o povo brasileiro e obter, indevidamente, bilhões dos cofres públicos, inclusive de servidores aposentados. Já o governo do presidente Lula, por meio da atuação firme da Advocacia-Geral da União, impediu a concretização desse prejuízo”

Jorge Messias, advogado-geral da União

Geraldo Magela/Agência Senado



Marcelo Camargo/Agência Brasil



“Quando o advogado-geral da União se comporta como militante do PT e abre mão de sua função institucional, só nos resta como brasileiros dar o cartão vermelho a ele e toda a caterva do PT, que usa o Estado brasileiro sem nenhuma cerimônia como extensão do partido. Basta de patrimonialismo, aparelhamento, corrupção e desprezo pelas instituições”

Senador Rogério Marinho (PL-RN), coordenador da campanha de Flávio Bolsonaro (PL) à Presidência da República

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb



Eleições 2026



» Entrevista | SIDNEY NEVES | ADVOGADO ESPECIALISTA EM DIREITO ELEITORAL

Ao Podcast do **Correio**, o presidente da Abradep comentou o impacto jurídico da perda do registro de Arruda (PSD)

“Não foi uma surpresa”



Confira a entrevista com Sidney Neves na íntegra

» CARLOS SILVA

O indeferimento pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) da candidatura ao Governo do DF do ex-governador José Roberto Arruda (PSD) foi tema do Podcast do **Correio**, ontem. Em entrevista às jornalistas Denise Rothenburg e Ana Maria Campos, o advogado especialista em direito eleitoral Sidney Neves, presidente da Academia Brasileira de Direito Eleitoral e Político (Abradep) explicou os desdobramentos técnicos e jurídicos da decisão. “Ele lançou a candidatura e começou a caminhada, mas, no meio do caminho, surgiram outras condenações não abarcadas nem alcançadas por essa lei”, comentou. Sidney também detalhou as implicações da condenação, ontem, por homicídio, do ex-deputado Carlos Xavier, que é candidato a novo mandato.

O que podemos esperar daqui para frente do TSE diante dessa decisão em relação a José Roberto Arruda?

Hoje, o TSE fez algo que, para muita gente, não foi uma surpresa, por conta do que vinha sendo decidido no passado e nos últimos dias. Tivemos recentemente o caso da candidatura do Deltan Dallagnol (Novo), que teve o registro deferido no Tribunal Regional Eleitoral (TRE) do Paraná, mas no TSE, antes mesmo da análise do registro, houve um pedido cautelar formulado pela coligação

adversária para suspender cautelarmente a campanha para evitar que ele fizesse o uso de recursos do fundo eleitoral. Não obstante, ele dissesse que não faria uso, ainda havia outros recursos, como o direito de antena (rádio e TV), que é custeado pelo Estado, diante das concessões públicas. Muita gente não faz essa mensuração, mas isso também é dinheiro público. Estivemos diante de uma alteração legal muito recente e que ainda está sendo questionada no Supremo Tribunal Federal, que é a Lei

Ed Alves/CB/D.A Press



Complementar 219. Essa lei sistematizou de forma mais racional o sistema de inelegibilidades brasileiro, pois tínhamos uma coisa meio maluca. Pessoas que tinham vários marcos temporais e poderiam ficar inelegíveis por muitos anos, e não tinha certa

objetividade. Muita gente festejou — inclusive o próprio Arruda — achando que estaria elegível. Ele lançou a candidatura e começou a caminhada, mas, no meio do caminho, surgiram outras condenações não abarcadas nem alcançadas por essa lei.

O que acontece agora com o fundo eleitoral que foi destinado à campanha dele?

Quando o financiamento de campanhas foi trazido para o sistema de financiamento de campanhas brasileiro, foi a partir de uma ação da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) — a ADI 4650 —, que trouxe uma discussão em torno do financiamento para pessoas jurídicas para campanhas eleitorais. O Supremo (Tribunal Federal) respondeu, dizendo que era incompatível com a Constituição. A solução veio com a criação do financiamento público majoritário, para financiar uma parcela, porque queria estimular a participação popular, mas acabou não sendo. O fato é que, com o financiamento público, há dinheiro nosso colocado para financiar a democracia. Só que esse financiamento à democracia não veio acompanhado de normas de como o Poder Público vai se comportar, se esse dinheiro for mal utilizado. Por exemplo, o dinheiro que foi gasto, até agora, na campanha do Arruda, a qual foi

suspensa, está gasto. Não tem o que fazer. Não tem como ser ressarcido.

Houve também um fato novo, que é a condenação do ex-deputado Carlos Xavier por homicídio. Ele teve o registro deferido previamente porque a condenação anterior foi anulada, mas agora foi condenado novamente. O que acontece no caso dele?

O registro dele foi deferido, certamente ninguém recorreu, sacramentado está. Não tem mais o que fazer em relação ao registro. Ele está na urna como deferido, e vai assim seguir. Só que, a partir do resultado que vier das urnas, se ele for proclamado eleito, aí surge o direito de entrar com o recurso contra expedição de diploma. São três dias após a data da diplomação. Nesse caso, havendo condenação, ele estaria sujeito — mas não posso cravar isso — a ter a diplomação cassada.

Leia mais sobre Carlos Xavier na página 16

ROBERTO FONSECA (INTERINO)
robertovfonseca@gmail.com



O cérebro é como um músculo. Quando está sendo usado, nos sentimos muito bem. O entendimento é prazeroso

Carl Sagan, astrônomo



Roberto Fonseca/CBID A Press

Google amplia operação de IA com dados processados no Brasil

O Google vai ampliar a operação brasileira de inteligência artificial com processamento e manutenção de dados no país. A partir de 15 de outubro, o Gemini Enterprise terá processamento local para o Gemini 3.5 Flash, atendendo a demandas de soberania e conformidade de empresas e órgãos públicos.

Durante o Google Cloud Summit 2026, que começou na quarta-feira e termina hoje em São Paulo, a big tech anunciou que também prevê dobrar a capacidade de infraestrutura técnica no Brasil até 2030 e já disponibilizou, na capital paulista,

Google/Divulgação



máquinas virtuais G4 com GPUs NVIDIA RTX PRO 6000 Blackwell. “Todos os dados e o aprendizado de máquina permanecerão aqui no país”, diz o CEO global do Google Cloud, Thomas Kurian (foto).

A estratégia acompanha a expansão do uso corporativo, afinal, segundo o Google, 71% dos profissionais brasileiros usam assistentes de IA, e 59% trabalham com agentes autônomos. O movimento coloca infraestrutura, segurança e governança no centro da disputa por negócios com inteligência artificial.

Menor tempo

O Bradesco reduziu de uma hora para cinco minutos o tempo de revisão de documentos fiscais e contratuais com o Gemini Enterprise. O ganho mostra como a IA começa a avançar sobre tarefas administrativas de alto volume.

Ciclo de mudas

A Suzano fechou parceria com o Google Cloud para aplicar inteligência artificial no desenvolvimento de mudas de eucalipto. A meta é reduzir pela metade o tempo do ciclo de clonagem e desenvolvimento.

Pequenos negócios

O Sebrae lançou o PNBOX+, plataforma gratuita que usa um agente conversacional para orientar pequenos empreendedores na elaboração de planos de negócios e na escolha de localização comercial. A adoção de IA por PMEs brasileiras nas ferramentas do Google Cloud cresceu nove vezes em um ano.

Vouchers de certificação

O Google Cloud vai distribuir 10 mil vouchers gratuitos para certificações técnicas a desenvolvedores brasileiros. A iniciativa faz parte da estratégia de qualificação diante do avanço da inteligência artificial no mercado de trabalho.

Meta até 2030

O Google Cloud estabeleceu a meta de capacitar 3 milhões de brasileiros em inteligência artificial até 2030. O programa Capacita+ já reuniu 200 mil pessoas em uma transmissão com mais de 150 universidades, além do Senai e do Centro Paula Souza.

Preocupação

O estudo Work: In Progress aponta que 38% dos profissionais brasileiros usam ferramentas pessoais de inteligência artificial no trabalho sem aprovação da empresa. O chamado Shadow AI amplia o desafio de governança à medida que a adoção cresce.

Teste de invasão

O Google também anunciou a oferta gratuita do Red Agent para clientes brasileiros. A ferramenta realiza testes de invasão de forma autônoma e busca identificar vulnerabilidades em sistemas diante do avanço dos ataques cibernéticos baseados em automação.

Divulgação/KDM



A vez das flores

O DF recebe, de hoje a domingo, a ExpoFlores Brasília 2026, no Complexo Kireibara, na Transplanta Garden Center, em Taguatinga. O evento reúne venda de flores, plantas ornamentais e produtos de jardinagem, além de expositores de paisagismo e decoração. A programação inclui palestras e oficinas sobre cultivo e cuidados com plantas. Para ampliar o público, a feira terá gastronomia, música ao vivo, parque de diversões, drift kart e uma atração de chuva de pétalas.

Maker Day

Brasília recebe, amanhã, o Maker Day Brasil 2026, evento gratuito da Casa Thomas Jefferson e da Embaixada dos Estados Unidos no Brasil. A programação ocorre das 9h às 13h, na unidade da 606 Norte, com oficinas de robótica, realidade virtual, programação, impressão 3D, costura e arte. Um dos destaques será a criação de instrumentos musicais com o músico Felipe Fiúza, em sessões às 9h30 e às 11h, com 100 vagas cada. A atividade é indicada para participantes a partir de 10 anos e terá 100 vagas por sessão, sujeitas à lotação. A iniciativa também terá edições em Uberlândia e Goiânia.

75%

Ou seja, três em cada quatro brasileiros são favoráveis à proibição das bets, segundo a mais recente pesquisa AtlasIntel/Bloomberg. O levantamento aponta ainda que 88,5% acreditam que as apostas on-line são prejudiciais à sociedade.

SENTENÇA/ Mais de duas décadas se passaram desde o homicídio de Ewerton Ferreira, 16 anos. A investigação do crime levou ao nome do então deputado distrital Adão Xevier, que mudou o nome para Carlos. Ele foi condenado a 14 anos e 3 meses de prisão

22 anos depois, Xavier condenado

» DARCIANNE DIOGO

Pouco mais de cinco horas após ser condenado a 14 anos e três meses de prisão pelo homicídio do adolescente Ewerton Ferreira, 16 anos, em 2004, o candidato a deputado distrital Carlos Xavier se disse vítima de “perseguição política”, expressão que deu título a uma capa de jornal simulada em seu perfil no Instagram, onde tem 20 mil seguidores. A sentença saiu na madrugada de ontem.

Ewerton Ferreira frequentava com os pais, Cirlene Ribeiro da Rocha e Osmar Rocha, uma pequena igreja evangélica em Samambaia. Carlos Xavier, que à época se chamava Adão Xavier e era deputado distrital, e a então esposa, Maria Lúcia Araújo Xavier, frequentavam o mesmo templo. De acordo com os autos do processo, circulava pelos corredores da igreja o boato de que Maria mantinha relações com adolescentes da congregação. Entre eles, estaria Ewerton.

No banco dos réus pela segunda vez, Xavier estendeu a fala por mais de uma hora. Limitou-se a responder aos questionamentos do juiz Valter Bueno e dos oito advogados de defesa. Recusou-se a prestar esclarecimentos aos promotores Gilberto Teles e Raoni Maciel. “Vocês (promotores) deveriam fazer Justiça, mas eu sei bem aonde querem chegar”, afirmou.

Xavier alegou inocência e perplexidade ao descobrir a traição da ex-esposa, em 2004. Em 8 de março de 2004, quando o casal estava divorciado, Ewerton foi morto com dois tiros na cabeça, atrás de uma parada de ônibus, no Recanto das Emas. O corpo foi encontrado sem roupas e pertences.

O delegado aposentado Mário Gomes chefiava a 27ª Delegacia de Polícia e cogitou, inicialmente, a hipótese de latrocínio. Em 60 dias de investigação, os policiais colheram dezenas de depoimentos, analisaram interceptações telefônicas e seguiram as pistas enquanto enfrentavam a pressão corporativista que cercava o caso — interferência essa que só apareceu após o nome de

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Por ser candidato, Carlos Xavier só pode ser preso após o período eleitoral

Xavier entrar no radar dos agentes. Em um novo depoimento, Leandro, um dos presos, atribuiu ao então deputado distrital a ordem para a execução. Acrescentou ter recebido

do R\$ 15 mil para o “serviço”.

Junto a Mário Gomes, a delegada aposentada Lúcia Antônia de Moraes coordenou as investigações. Outra peça-chave da inves-

tigação foi o relato dos pais da vítima. Eles narraram as ameaças que teriam sido feitas por Xavier dias antes do homicídio. Segundo Osmar Rocha, pai de Ewerton, o deputado disse que era muito perigoso mexer com mulher casada.

Julgamento

Esse foi o segundo julgamento de Carlos Xavier pelo crime. O primeiro ocorreu em 2014 e foi anulado em 2024.

Nas cadeiras à esquerda do Plenário, parentes e amigos de Xavier se aglomeraram. Alguns vestiam camisetas verdes, em tom de protesto. À direita, a família de Ewerton acompanhava o julgamento e temia uma absolvição. O pai do adolescente deixou a sala aos prantos durante a fala de Xavier. “Mentiroso”, dizia o idoso.

Candidato a distrital pelo partido Democracia Cristã (DC), Xavier não saiu alagado do Plenário. Está protegido pelo artigo 236 do Código Eleitoral, que impede a prisão de candidatos nos 15 dias que antecedem as eleições.



SONIA CARNEIRO
15.10.1951 | † 20.09.2026

MISSA DE SÉTIMO DIA

26 DE SETEMBRO | ÀS 17 HORAS | CATEDRAL DE BRASÍLIA



A FAMÍLIA CONVIDA
PARA A MISSA DE SÉTIMO DIA.

Combati o bom combate,
terminei a corrida e guardei a fé.
2 Timóteo 4:7

Obituário/ Sepultamentos realizados em 24 de setembro de 2026

» **Campo da Esperança**

Antônia Vanessa Oliveira da Silva Coutinho, 46 anos
Cidvaldo de Oliveira Vicente, 63 anos
Elizabete Aparecida Silva Gonçalves, 61 anos
Gildezio Fé Guimarães, 57 anos
Jeovan Caetano de Farias, 81 anos
José Frederico da Cunha Souza, 84 anos
Leonardo de Franca Souza, 48 anos
Maria da Glória Lopes Carvalho, 71 anos
Pedro Henrique Silva dos Santos, 18 anos
Rinaldo Ferreira Jennon, 69 anos
Vanda Maria da Cruz, 59 anos
Wilmaci de Almeida Cruz, 74 anos
Zenaide Pires de Oliveira, 83 anos

» **Taguatinga**

Carlos Henrique Gomes Bezerra, 31 anos
Delfina Neres Pereira, 75 anos
Elias Moreira de Melo, 101 anos
Fernanda Leonarda de Jesus, 60 anos
Francisco José da Silva, 69 anos
João Ricardo Sobrinho, 78 anos
José Maria Moreira, 72 anos
Miguel da Silva, 81 anos
Otacilo Barbosa do Nascimento, 63 anos
Rita Lima de Sousa, 95 anos
Theo Gonçalves Lopes, menos de 1 ano
Zilda Pereira Barbosa, 91 anos

» **Gama**

Edileuza Maria Campos Fernandes da Silva,

81 anos
Ismail Pereira da Silva, 71 anos
Maria Alves Ferreira, 72 anos
Maria da Conceição do Nascimento Santos, 95 anos

» **Planaltina**

Isaque Monteiro de Barros, 21 anos
Ivanise Maria de Oliveira da Cunha, 73 anos

» **Brazlândia**

Mitermaia dos Santos Fonseca, 82 anos
Yasmin Avelino Pereira de Souza, menos de 1 ano

» **Sobradinho**

Oscarina Gomes Rocha, 88 anos

AUTISMO

O desafio do diagnóstico em mulheres

Especialistas apontam que critérios baseados em perfis masculinos atrasaram o reconhecimento da condição e, consequentemente, o acesso a direitos

» VITÓRIA TORRES

Antes de existir um nome para explicar o que sentiam, muitas mulheres passaram a vida tentando apenas “dar conta”. Aprenderam a esconder o desconforto, a imitar comportamentos para se encaixar, a conviver com a sensação constante de serem diferentes e, muitas vezes, foram vistas apenas como tímidas, ansiosas ou “difíceis de lidar”. O diagnóstico do Transtorno do Espectro Autista (TEA), que chegou na vida adulta para tantas delas, não muda quem sempre foram, mas oferece, pela primeira vez, uma resposta capaz de reorganizar uma história inteira. Ao mesmo tempo em que traz alívio e pertencimento, também revela os anos em que direitos e acolhimento deixaram de fazer parte de suas trajetórias.

Uma publicação de 2025 na revista *Autism Research* (Pesquisa do Autismo) considera o diagnóstico tardio quando o autismo é identificado apenas anos após a infância, apesar de suas características estarem presentes desde o desenvolvimento inicial.

Dados da Secretaria Extraordinária da Pessoa com Deficiência do Distrito Federal (SEPD-DF) mostram que, em 2025, foram aprovados 7.477 cadastros para emissão da Carteira de Identificação da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (CIPTEA). Em 2026, até 29 de julho, o número chegou a 3.360. No recorte por gênero, em 2025, foram registrados 4.741 homens e 3.296 mulheres, enquanto em 2026 os números são de 1.758 homens e 1.286 mulheres.

Para o secretário da pasta, William Cunha, os dados ainda não traduzem a realidade completa. “Ainda há muitas pessoas, especialmente mulheres, que recebem o diagnóstico apenas na vida adulta ou sequer conseguem chegar a esse diagnóstico”, afirma.

Segundo a psicóloga e neurocientista Mayara Gaia-to, isso acontece porque, durante décadas, o conhecimento científico sobre o autismo foi construído a partir de estudos com meninos. “Sobretudo meninos brancos com manifestações mais visíveis. Instrumentos diagnósticos e descrições clínicas passaram a reconhecer com maior facilidade esse perfil”, explica.

Ela destaca que, nas meninas, os sinais costumam aparecer de maneira diferente. “Algumas conseguem iniciar conversas, observam e copiam comportamentos sociais, mantêm contato visual aprendido ou circulam perto de grupos sem necessariamente compreender plenamente as relações”.

Essa capacidade de adaptação é conhecida como masking, ou camuflagem social. “Muitas meninas observam e reproduzem comportamentos das colegas para esconder dificuldades sociais, imitam expressões faciais, ensaiam conversas e reprimem características naturais para tentar se encaixar. Isso pode fazer com que passem anos sem diagnóstico, mas tem um custo elevado para a saúde mental”, diz Mayara.

Longa espera

A servidora pública Cecília Lima Ramos, 38 anos, moradora do Jardim Botânico, recebeu o diagnóstico aos 36 anos. Somente neste ano, conseguiu o reconhecimento da condição no ambiente de trabalho. Ela explica que também possui superdotação e TDAH, fatores que acabaram mascarando o autismo durante décadas.

“Em casa e no trabalho, tive que

provar o diagnóstico”, relata. “É um misto de desespero e alívio, porque o diagnóstico tardio chega quando você já tentou tudo.” Ao falar com outras mulheres, ela deixa um conselho: “Não reylevem o cuidado com vocês. O pior não é procurar um psiquiatra. O pior é adoecer”.

A estudante Júlia Flausino Martins, 21, de Formosa (GO), recebeu o diagnóstico aos 17 anos. Embora os primeiros sinais tenham surgido ainda na infância, ela passou anos acreditando que suas dificuldades eram apenas traços da personalidade. Durante o ensino médio, os sintomas se intensificaram. “Tive problemas de adaptação, timidez exagerada e queria ter falta de contato absoluta. Criei pânico de falar, de me expressar”, conta.

“Isso escalou tanto, ao ponto de eu mandar cartas para me comunicar com pessoas que moravam na minha casa, porque tinha medo do que as pessoas iam achar de mim se eu fosse autista”, completa. Ela também desenvolveu gagueira e mutismo seletivo.

Apesar das dificuldades, o diagnóstico trouxe uma nova perspectiva. “Fiquei tranquila quando tive o diagnóstico por saber que aquilo tinha um nome e que agora eu poderia ir no meu ritmo. Receber a luz do diagnóstico é libertador”.

Empreendedora, Ana Gabrielly Faria, 21, moradora de Samambaia Sul, recebeu o diagnóstico aos 19 anos, depois de buscar acompanhamento psicológico já casada. “Desde a infância, eu sentia que havia algo diferente em mim. Nunca me percebi igual às outras pessoas.”

Ela conta que chegou a procurar ajuda outras vezes, mas ninguém levantou a hipótese de autismo. “Muitas das minhas dificuldades não eram visíveis para quem estava de fora. Quando o diagnóstico foi confirmado, senti que finalmente havia encontrado uma resposta para algo que me acompanhava desde criança.”

O primeiro sentimento, no entanto, não foi de alívio. “Foi uma mistura de medo, tristeza e frustração por pensar que eu poderia ter entendido tudo isso muito antes”, disse. Mesmo assim, ainda enfrenta preconceitos. “Muitas vezes, sinto que minha opinião passa a ser menos valorizada ou que minha capacidade é colocada em dúvida. O diagnóstico não mudou quem eu sou, me deu ferramentas para me compreender com mais gentileza.”

Direitos

Embora muitas mulheres só descubram o autismo na vida adulta, os direitos previstos na legislação brasileira permanecem garantidos. Segundo a advogada especialista em pessoas com deficiência Adriana Monteiro, muitas dessas mulheres passaram a vida enfrentando dificuldades na escola, no trabalho e nas relações sociais sem o suporte adequado.

“A partir do diagnóstico, a pessoa com TEA passa a ter direito às garantias previstas na legislação brasileira, como atendimento prioritário, acesso a políticas públicas específicas e, em alguns casos, benefícios assistenciais, desde que atendidos os critérios legais”, afirma a profissional.

“Dependendo do caso concreto, é possível buscar a reparação de direitos que foram negados ou não garantidos, especialmente quando há comprovação de prejuízos decorrentes da ausência de diagnóstico e de suporte adequado”, conclui.

Carlos Vieira CB/DA Press



Cecília Lima Ramos recebeu o diagnóstico aos 36 anos

Arquivo pessoal



Sintomas em Júlia Flausino apareceram na infância

ESCOLHA A

ESCOLA

DO

SEU

FILHO

2026

20

Anos

O FUTURO DO SEU FILHO COMEÇA COM UMA ESCOLHA.

Uma boa escola abre caminhos, amplia experiências e transforma oportunidades. Conheça o Escolha a Escola do seu Filho 2026, o maior especial de Educação do Distrito Federal.

ACESSE O SITE



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

Zuenir Ventura

Zuenir Ventura, que nos deixou nesta semana, é um daqueles que merecem o título de mestre com todas as letras. Recebi a primeira notícia de Zuenir em uma das entrevistas de Glauber Rocha. Ao desfechar críticas contundentes à imprensa brasileira, no estilo explosivo de sempre, Glauber disparava: “Grandes jornalistas são Reynaldo Jardim, Jânio de Freitas, Oliveira Bastos, Antônio Callado e Zuenir Ventura”.

O brado de Glauber despertou a minha curiosidade e, desde que li as reportagens, artigos, crônicas e livros de Zuenir, ele se tornou uma referência fundamental. Quando atuei como professor, os livros dele viraram leitura obrigatória. Assino embaixo do lema de Darcy Ribeiro, só se fazem mestres com mestres. Com objetividade de jornalista, mas com mão de escritor, Zuenir escreveu livros fundamentais para a compreensão do Brasil.

1968 — *O ano que não terminou* é uma pequena obra-prima de jornalismo impressionista, pois consegue fazer uma rara mistura de reportagem, memorialismo e história ao reconstituir aquele período riquíssimo de revoluções por minuto.

Nenhum parágrafo começa com o pronome “eu”. No entanto, o olhar agudo e sensível de Zuenir está presente em cada frase.

Antes de *Chico Mendes — Crime e castigo*, poucas pessoas no Brasil conheciam o mais importante líder ambientalista do país, que lutava com táticas pacíficas de resistência. Chico despertou a consciência do mundo para o perigo da devastação numa época em que ainda não se falava de mudanças climáticas. Zuenir viajou até o Acre e fez uma reportagem magnífica, desvelando os interesses poderosos em jogo, a violência dos fazendeiros e as vulnerabilidades dos que resistem.

O livro registra um episódio revelador da humanidade de Zuenir. Em certo

momento da reportagem, percebeu que o menino Genésio, à época, com 13 anos, testemunha-chave para a condenação dos assassinos de Chico, corria grave risco de vida. Então, contrariando todas as recomendações dos manuais de jornalismo, no sentido de não se envolver com os personagens da notícia, levou o garoto para sua casa no Rio de Janeiro. Lá, ele ficou até completar 18 anos.

Zuenir fez a mediação das entrevistas do documentário *Três Antônio e um Jobim* (com Antonio Candido, Antônio Houaiss e Antônio Callado). No filme, Antonio Candido diz que os grandes homens desapareceram porque eles dependiam da utopia e elas não existem mais. Os grandes homens

seriam os animados por ideais, projetos ou sonhos coletivos. Zuenir era um filho da utopia. Ela nos torna (ou nos tornava) melhores do que somos.

Só tive dois raros contatos com Zuenir para entrevistas sobre uma biografia precisamente sobre Glauber, que não chegou a ser publicada, pois os originais foram furtados do carro e ele desistiu do livro. Todavia, foram suficientes para apreciar a inteligência, o senso de humor, a sensibilidade, a generosidade e a elegância de Zuenir. Ele não ficava em cima do muro. Mais do que nunca, é importante para os jornalistas honrar os valores que esse mestre ensinou nas reportagens, nos artigos, nos livros e na vida.

» GABRIELA CIDADE*

Entre maio e outubro quem passeia pelo Parque da Cidade Sarah Kubitschek nos fins de tarde de domingo tem a possibilidade de presenciar uma união potente: pôr do Sol e música. Ao som do saxofone conduzido pelo artista Luno Delucci, que toca em cima de um barquinho dentro do lago, centenas de pessoas se reúnem na época da seca para contemplar a arte e a natureza.

O projeto Pôr do Sol no Parque acontece nas margens do lago próximo ao estacionamento 11 do Sara Kubitschek, maior parque urbano do Brasil. Desde maio de 2024, quando a chuva dá trégua em Brasília e abre espaço para dias ensolarados e finais do dia em que o céu colore a cidade. No dia 4 de outubro, primeiro do mês, será a última apresentação de 2026, onde brasilienses poderão se despedir (até ano que vem) do projeto.

A iniciativa surgiu quando o administrador do parque Todi Moreno conheceu o Pôr do Sol da Praia da Jacaré, em João Pessoa, com o saxofonista Jurandy do Sax enfeitando turistas e moradores locais com sua interpretação do *Bolero* de Ravel no fim da tarde. Isso há mais de 20 anos. “Percebi o quanto aquele projeto emocionava as pessoas e atraía turistas para a cidade. Então tive a ideia de trazer essa experiência, aproveitando nossa lagoa e aquele momento majestoso em que o sol se põe”, comenta.

Luno Delucci, o artista responsável pela música, afirma que “é o palco mais bonito do mundo, e é dinâmico, cada domingo vira algo diferente”, celebra. Luciano Carvalho (seu nome de batismo), tem 52 anos e é musicista, produtor musical e compositor há 30 anos. Nascido em Brasília, viveu no Rio de Janeiro por 10 anos, onde tocou com Cássia Eller, Reginaldo Rossi, Agnaldo Timóteo, Alcione, entre outros grandes nomes da música brasileira.

A primeira edição foi um sucesso. “Foi bem improvisado, mas deu muito certo. Tanto que o Todi se empolgou e quis fazer de qualquer jeito. E eu quis apostar. Achei que ia dar certo e realmente tem dado”, aponta Luno. De acordo com o administrador do Parque, cerca de 3.500 pessoas, em média, vão todos os domingos frequentar o espaço e ouvir a melodia do saxofone.

Neste ano, o projeto começou no domingo de Dia dos Pais. Cada edição tem um tema, como tributos à Legião Urbana e Michael Jackson, músicas de novelas, celebração aos anos 1980 e 1990, entre outros. A apresentação segue um ritual: às 16h um DJ começa a tocar. Às 17h20, Luno e o barqueiro Marivon Medeiros, de 57 anos, iniciam o show com o apreciado *Bolero* de Ravel. Para encerrar é tocada a *Ave Maria*. “Tem esse momento meditativo, e o pessoal sempre sai meio zen, mais feliz”, comenta Luno.

Quem escolhe o tema de cada edição é ele e sua esposa, a professora e co-produtora do espetáculo Lisa Alvarenga, 45. É ela quem apresenta e guia o show. “Ela foi cantora de gospel na igreja e tem uma voz muito boa”, ressalta o artista.

Apreciação

Presente a vários pores do Sol no Parque, a estudante de educação física Marta Ziller, de 26 anos, conta que aproveita as programações diurnas da cidade. Para ela, a diversão vem de frequentar um espaço aberto para todas as idades e que valoriza artistas do Distrito Federal. “Isso é muito importante para o DF, que é um polo de arte muito potente. Ter eventos é essencial para que a troca entre artistas e públicos aconteça, e essa nutrição é muito importante para que a cultura

Projeto gratuito enriquece os fins de tarde todos os domingos no Parque da Cidade Sarah Kubitschek com o som ao vivo protagonizado pelo saxofonista Luno Delucci



Foto: Ed Alves/CB/DA press

O projeto atrai visitantes ao Parque da Cidade: harmonia e conexão com o meio ambiente

Pôr do Sol com música e natureza

permaneça viva. Quero ir muitas outras vezes”, pontua.

Todi Moreno ressalta a simplicidade do projeto. “É sem fins lucrativos, em área aberta. Nasceu da boa vontade de todos: amigos, artistas e frequentadores do Parque.” Ele assume, ainda, planos de oferecer nova estrutura em 2027. Para o administrador, há prazer em organizar um momento de pausa e apreciação. “É uma grande honra saber que esse projeto proporciona paz, bem-estar e conexão com a natureza para tanta gente”.

Para Todi e Luno, o sentimento se encontra na gratidão e no entusiasmo do público. Ambos celebram a criação do projeto e a grande adesão de

famílias, amigos e cidadãos do DF. “O Pôr do Sol no Parque está fazendo história, e, mais do que isso, criando memórias afetivas nos brasilienses”, conta Moreno.

Trajetória

Luno Delucci tocou em diversas casas de show em Brasília nos anos 1980 e 1990 até desembarcar no Rio de Janeiro no início dos anos 2000, onde viveu por 10 anos. “Eu era um músico versátil. Toquei com bastante artista. Aqui, toquei no Teatro Nacional, em todos os espaços culturais da época. Fiz parte de várias bandas, como a Vagabundo Sagrado, com o Marco Guedes, que foi quem, mais

tarde, me indicou para o projeto do parque”, relembra o saxofonista.

Sobre a escolha das músicas para os shows de domingo no Pôr do Sol, Delucci conta com seu repertório de anos de experiência. “Eu tenho o repertório de memória muito grande, então consigo tirar tudo na mão. Devo ter mais de 200 horas de música guardadas”. A partir da temática escolhida, ele constrói as apresentações.

No momento em que Luno sobe ao barco, o espetáculo se inicia, mas não sem desafios. O microfone que amplifica a melodia do saxofone enfrenta interferências na conexão e o barco balança. Ele conta que “é como trabalho de circo, tenho que me equilibrar, senão o barco vira e

cai dentro da água eu e o barqueiro. Tenho que girar pouco, sei do limite que eu posso dançar e me mover”, complementa.

“Pra mim, está sendo uma experiência única, porque, além de ser um espaço lúdico que favorece demais para as pessoas se conectarem com o meu trabalho, eu também as ajudo a ter uma boa desculpa para admirar a natureza”, conclui.

O brasiliense ainda tem duas oportunidades de vivenciar o projeto do Pôr do Sol no Parque: neste domingo, 27 de setembro, e em 4 de outubro.

*Estagiária sob supervisão de Márcia Machado

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Corte portuguesa

A Fundação Getúlio Vargas está com inscrições abertas para o curso A Corte Portuguesa no Rio de Janeiro: Aspectos Decisivos do Pré-Independência. A formação propõe uma discussão sobre projetos criados para o Brasil no período entre o reformismo ilustrado e a independência brasileira. Com uma hora de duração, a formação é indicada para universitários e historiadores. O curso, gratuito e remoto, oferece certificado aos participantes. Para se inscrever, basta acessar portal.fgv.br. A formação não exige pré-requisitos.

Educação nos anos finais

A Fundação Itaú está com inscrições abertas para o curso Educação Integral nos Anos Finais. Com aulas remotas, a formação é voltada para professores e gestores de escolas do Distrito Federal. Com 16 horas de duração dividida em módulos, a formação oferece ferramentas para diagnosticar desafios, definir prioridades e elaborar planos de ação voltados para estudantes do 6º ao 9º ano do ensino fundamental. As inscrições devem ser feitas pelo site fundacaoitaou.org.br.

OUTROS

TEDx Brasília

O Teatro Nacional recebe o TEDx Brasília em 31 de outubro, a partir das 18h30. O evento vai tratar de desenvolvimento tecnológico, por meio de conversas e networking. Haverá debates e palestras sobre as novas tecnologias e como elas se desenvolvem no mundo contemporâneo. Organizado pela instituição sem fins lucrativos TEDx, o festival terá entrada gratuita, mediante retirada de ingressos pelo Sympla.

Arte japonesa

A exposição *Além da Fantasia* está em cartaz até 1º de novembro no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB). Reunindo 218 trabalhos artísticos originais vindos diretamente do Japão, a mostra apresenta um amplo panorama das obras do artista Yoshitaka Amano, que ajudou a redefinir a estética da fantasia contemporânea. Entre pinturas, ilustrações, objetos e trabalhos inéditos, o público é convidado a mergulhar em um universo onde tradição, inovação, espiritualidade e cultura pop convivem em permanente transformação. A exposição é aberta ao público de terça-feira a domingo, a partir das 9h, no Pavilhão de Vidro e nas Galerias 3 e 5.

Desligamentos programados de energia

» Jardim botânico

Horário: 9h às 15h
Local: Condomínio Serrana, Fazenda Taboquinha
Serviço: melhoria e modernização da rede elétrica

» Sobradinho II

Horário: 9h às 15h
Local: Núcleo Rural Lago Oeste, Rua O, Quadra 02, Conjunto D8
Serviço: melhoria e modernização da rede elétrica

» Samambaia

Horário: 10h às 13h
Local: DF 280-DF, KM 4,5, KM 05, KM 5,5, KM 06, KM 6,5
Serviço: melhoria e modernização da rede elétrica

» Ceilândia

Horário: 10h às 16h
Local: Setor Habitacional Sol Nascente, Conjunto B02, Conjunto C03
Serviço: melhoria e modernização da rede elétrica

Entrada gratuita, mediante retirada de ingressos no site ccbb.com.br.

Arte e saúde mental

O Museu Nacional da República recebe até 8 de novembro a exposição *Desalinhos e Costura — Arte e Loucura*. Com curadoria de Tânia Rivera, a mostra traz obras de Evandro Câmara, Sol e Vanessa Liberato, entre outros. O festival convida o público a conhecer transtornos mentais e humanizá-los. Além das obras, a exposição conta com rodadas de conversa, cineclubes e apresentações artísticas. De terça a domingo, a partir das 9h, com entrada gratuita, sem necessidade de retirada de ingressos.

Incentivo à literatura

O Prêmio Palavra-Mestra está com as inscrições abertas até 21 de outubro para professores das redes pública e privada de ensino que produzem literatura no Distrito Federal. Os participantes devem ser docentes atuantes ou aposentados do DF, com produção autoral de literatura voltada à pedagogia. A premiação será em 14 de dezembro. O primeiro colocado vai receber R\$ 8 mil. As inscrições devem ser feitas pelo site premiopalavramestra.com.br. Mais

informações nas redes sociais: [@premiopalavramestra](#).

Arte indígena

A Casa da Cultura da América Latina, na Asa Sul, recebe a 3ª *Mostra Etnomídia Indígena* até 17 de outubro, a partir das 8h. A exposição, que adota o formato de feira-festival, inclui obras e itens produzidos por indígenas. Com curadoria de Gustavo Caboco, a mostra agrupa literatura, artes visuais, grafismos e outros impressos. O evento reúne trabalhos de artistas como Isaías Miliano, Guarani Miguela Moura e Edson Benites (Jepa Filho). A entrada é gratuita e a classificação é livre.

Jazz

O espetáculo *Cerrado Jazz* estará na Caixa Cultural nos dias 9 e 10 de outubro, às 19h30. Garantindo muita música instrumental ao público, o evento contará com oficinas e workshops, além de diversidade na gastronomia. Entre as atrações estão Dom Salvador, Egberto Gismonti, João Bosco e Banda Black. O evento é sujeito à lotação e a entrada é gratuita, mediante a doação de 1 kg de alimento não perecível.

Futebol das Estrelas

Amanhã, o Estádio Maria Lourdes Abadia, Abadião, em Ceilândia, recebe o Jogo das Estrelas, a partir das 14h. Será uma "pelada" entre os jogadores, com a participação de grandes nomes, como Marcelinho Carioca, Arlison Nunes, Carlos Alberto e Amaral. O evento é gratuito e livre para todos os públicos. Não é necessária a retirada de ingressos.

Conversa com artistas

A Galeria A Pilastra, no Guará, recebe amanhã o festival Café com Artista, a partir das 16h. Na programação, palestras com o tema Bastidores da Produção Artística Contemporânea no DF. Entre os convidados estão Daniela Rodrigues, Gabriel Matos e Ryza de Mina. O festival também vai oferecer uma roda de conversa com o público, para debaterem os rumos da arte brasileira contemporânea. A entrada é gratuita e a classificação é livre. Não é necessária a retirada de ingressos.

Divas do Samba

Amanhã e domingo, a Caixa Cultural apresenta o Festival Divas do Samba, a partir das 14h. Shows de DJ Cxjxu, Samba da Passarinha e DJ Savanna animam a programação. Além disso, haverá feira de artesanato, na qual artistas empreendedores do DF poderão expor seus produtos. O evento é gratuito, mediante retirada de ingressos no Sympla.

Isto É

Ed Alves/CB/DA Press



Catetinho

Um prédio simples, feito de madeira e conhecido como "Palácio de Tábuas". Esse é o Catetinho, residência oficial do presidente Juscelino Kubitschek na nova capital à época da construção e a primeira edificação tombada no DF. Com projeto de Oscar Niemeyer, hoje preserva a memória e a história da cidade. As instalações conservam móveis da época e pertences de JK, entre outros itens. O museu é aberto à visitação pública, gratuita, de terça a domingo, das 9h às 17h.

Poste sua foto com a hashtag **#istoebasiliacb** e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

#istoebasiliacb

» Destaques

Peça infantil

» O Centro Cultural Renato Russo (508 Sul) recebe o espetáculo infantil *Roça Cri-criativa* em 1º de outubro, a partir das 15h. O evento é voltado para a conscientização das crianças a respeito do aquecimento global. Entre conversas e músicas, a palhaça Nambira sai em busca do caminho do coração e se surpreende com a amizade de alguns animais. A peça mostra, de forma lúdica e interativa, como o planeta deve ser preservado pelos pequenos. A entrada é gratuita, e os ingressos podem ser retirados na bilheteria.

Fazendinha

» Em 12 de outubro, a Fazendinha BSB, em Vicente Pires, recebe o Dia das Crianças, evento dedicado aos pequenos. A programação oferece visitação guiada aos locais onde ficam os animais. Será um dia de lazer e diversão, no qual os participantes poderão tomar banho de mangueira e participar de oficinas, entre outras atividades. Mas atenção: para manter a harmonia entre as famílias, não é permitida a comemoração de aniversários de forma tradicional no evento. Da mesma forma, também não é autorizada a entrada com fogos de artifício, confetes e serpentinas, estalinhos e apitos, a fim de que a integridade dos animais seja assegurada. As entradas custam R\$ 38 e podem ser retiradas no site do Sympla.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

(61) 99256.3846

Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

/correiobrasiliense

@correio.braziliense

@correio

@correio.braziliense

O tempo em Brasília

Sol com muitas nuvens.
Pancadas de chuva à tarde e à noite.

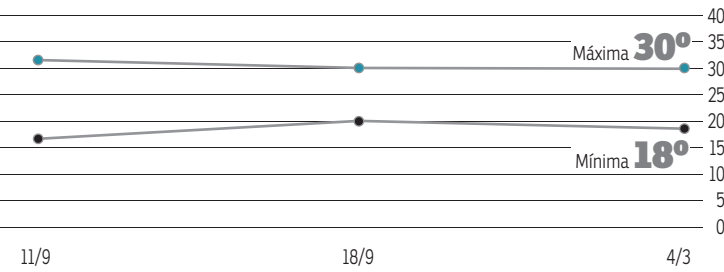


Umidade relativa

Máxima **92%**

Mínima **48%**

A temperatura



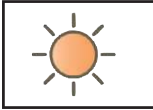
O sol

Nascente

5h59

Poente

18h07



A lua



Cheia

26/9

Minguante

3/10

Nova

21/9

Crescente

18/10



grita geral

grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

TAGUATINGA

FALTA DE SEGURANÇA

Ágatha Rocha reclama da falta de iluminação na 38 St. G Norte QNG 16 de Taguatinga. De acordo com ela, quando cai a noite, a rua toda fica um breu. “É perigoso, principalmente para as mulheres”, alerta.

» Em nota, a CEB Ipês, empresa responsável pela manutenção de postes de energia no Distrito Federal, disse que há um chamado de serviço para a região e que está em prazo de atendimento. “A manutenção ocorrerá no local ao longo da semana”, completa.



SOBRADINHO II

DESNÍVEL EM CALÇADAS

Yasmim Santos, moradora de Sobradinho 2, queixa-se do desnivelamento da calçada da avenida principal da cidade. “Cada loja tem a calçada em um nível, umas são rampas, outras degraus. É ruim pra quem não tem deficiência alguma, imagina quem é cadeirante, que, aliás, nem tem como trafegar pela calçada, tem que andar na beira da pista”, protesta.

» A Administração Regional de Sobradinho 2 informa que avalia alternativas para a demanda. “Contudo, no momento, não é possível realizar obras de calçadas em alguns trechos da avenida principal, por conta de ocupações indevidas de áreas públicas destinadas às calçadas ao longo dos anos, reduzindo o espaço necessário para a construção dentro das normas de acessibilidade e segurança”, completa.

ESPORTES

Ed Alves/CB/D.A Press



Por dentro do brinquedinho de Enzo Elias nos boxes do autódromo de Brasília: os treinos começam hoje

ENTREVISTA
ENZO ELIAS

Melhor piloto do DF na Stock Car fala da temporada de vitória e pódios que alimentam o sonho do triunfo em casa neste domingo

Luis França/Vicar



O carro do piloto da equipe A.Mattheis/TMG vem de um terceiro lugar na etapa de Curvelo (MG) no dia 6

“É o nosso melhor ano”

MARCOS PAULO LIMA

O fim de semana da Stock Car no Autódromo Internacional Nelson Piquet renova o sonho de um jovem piloto da cidade. Melhor brasileiro na classificação da temporada com 506 pontos, Enzo Weisheimer Elias sonha com a primeira vitória no quintal de casa. A temporada alimenta a expectativa. Ele acumula uma vitória na corrida sprint e pódio na última etapa na principal combinada com o turno: o conhecimento do traçado. Na entrevista a seguir ao **Correio**, o piloto de 24 anos nascido em 2002 fala sobre a segunda corrida da carreira no circuito da cidade e do diferencial no fim de semana: a estreia da Endurance, uma prova com duração de duas horas e mais uma volta disputada em dupla. O parceiro dele será Gianluca Petecof.

"É incrível fazer parte desse momento histórico da categoria, ainda mais correndo na minha querida Brasília. Meu amigo Gianluca é um piloto extremamente rápido. Ele vai somar muito ao time. Vamos nos divertir bastante nessa etapa e, claro, lutar para vencer essa prova", comemora Enzo Elias.

"Este será um fim de semana especial. O Enzo é um irmão. Somos muito próximos fora das pistas. Estou muito feliz por poder participar com ele deste desafio. Vou para a minha primeira prova oficial em 2026, uma vez que ainda não atuei neste ano. Estou preparado. Vamos trabalhar bastante, nos divertir e lutar pela vitória", retribui Petecof.

Você está em oitavo lugar na classificação da temporada. Qual é a expectativa para a etapa de Brasília, a segunda depois da reabertura do Autódromo Internacional Nelson Piquet?

Minha expectativa com relação à etapa de Brasília não tem como ser melhor. A minha etapa de casa. Nossa segunda vez aqui em Brasília com a Stock Car, então eu estou extremamente feliz, contente, animado com a etapa como um todo. Ainda mais vindo de bons resultados nas etapas

Ed Alves/CB/D.A Press



O piloto brasileiro de 24 anos passeia pelo circuito: segunda prova no quintal de casa depois do 17º lugar na reabertura do autódromo no ano passado

PROGRAME-SE

Brasília Stock Car Pro Series 2026: 9ª etapa

Quando: 25 a 27 de setembro (quinta-feira a domingo) Local: Autódromo Internacional Nelson Piquet (Brasília-DF) Ingressos: entre R\$50 a R\$ 240 Onde comprar: izypass.com.br	Transmissão: Band, BandSports, Terra e Stock Car Channel (Youtube) Hoje 10h40 – 1º Treino Endurance 14h30 – 2º Treino Endurance	Amanhã 14h15 – Classificação Domingo 09h15 – Warm-up 11h20 – Início da Visitação ao Grid	12h15 – Stock Pro Series – Endurance (2h + 1 volta) *Também haverá provas das categorias Stock Light, F4 Brasil e Turismo Nacional
--	--	---	--

anteriores. Eu acho que isso dá um gás, uma motivação extra para chegarmos aqui e colocar o carro na posição que ele merece, que é à frente do grid.

O Nelsinho Piquet venceu em casa no ano passado. Dá para confiar em mais um triunfo do DF em casa no domingo?

Então, todo esse trabalho está

sendo feito para que possamos ter um grande resultado aqui em Brasília, que além de ter esse gosto a mais, esse gosto especial, é uma prova extremamente importante. A prova de Endurance (corrida em dupla com 2 horas e uma volta de duração) tem um peso simbólico muito grande por ser a primeira da história da Stock Car.

A corrida tem um peso maior...

Ela vale pelas duas primeiras provas, tanto a sprint quanto a principal da etapa. Então, sabemos da importância dessa prova como um todo para o nosso campeonato, para o nosso bom resultado no fim do ano. Então, é uma etapa em que estamos extremamente focados em extrair o máximo possível. O time todo está

engajado com isso. E tenho certeza de que vamos ter uma grande etapa, dar muita alegria para o pessoal de Brasília. Com certeza, vamos ter um motivo para comemorar no final.

O que muda no fim de semana com a Endurance?

Na prática, muda quase tudo. Desde a administração da prova,

do desgaste do carro, que é muito maior, e até mesmo na forma que você encara a prova. Hoje, você tem que pensar no resultado do carro e não só no seu pessoal, porque vai depender da média dos pilotos, no resultado dos dois pilotos e tudo isso implica o desgaste do carro.

O que demanda mais atenção?

Administrar os pneus, a administração do pit, que é completamente diferente do pit stop rápido. Você tem que fazer o pit dentro de uma janela de tempo específica, então tudo isso muda, o approach para o fim de semana muda e é claro que, com relação à dupla, você tem que ter um bom entrosamento. Tem que confiar no parceiro. Eu, graças a Deus, estou com um parceiro que, além de tudo, é um grande amigo pessoal (Gianluca Petecof). Então, um cara em quem eu confio de olho fechado e isso eu tenho certeza de que vai jogar a nosso favor na hora que formos para a pista.

Esse é o seu melhor ano na Stock Car devido à vitória na sprint e ao terceiro lugar no Circuito dos Cristais em Curvelo (MG)?

Na verdade, esse é o nosso melhor ano na Stock Car devido à junção de todos os resultados, a construção do nosso ano. É claro que resultados expressivos, como uma vitória na sprint, como o pódio na principal, na última etapa, aceleram esse processo, mas eu acho que estar na frente o tempo inteiro, brigar na frente o tempo inteiro. Se não me engano, eu sou o quarto piloto com o maior número de Q3 no ano, então tudo isso faz parte do campeonato, tudo isso faz parte do resultado que a gente está tendo nessa temporada.

É possível sonhar com a vitória?

É claro que dá para pensar numa vitória. Nós temos apresentado uma performance muito forte, é uma pista que pode ser boa para nós. E eu acredito que com toda a preparação feita desde a última etapa para cá, vindo de bons resultados, teremos condição de brigar pela vitória e é isso que eu mais quero.

No dia **21 de abril de 2027**, a maior celebração do esporte retorna à Esplanada dos Ministérios, em Brasília. **Dos 3km ao desafio supremo dos 42km**, estaremos juntos, mais uma vez, para irmos além.

FAÇA A SUA INSCRIÇÃO!

ESPORTES

DATA FIFA Nations League começa com empate entre Holanda e Alemanha nas estreias dos técnicos Xavi e Klopp, vitória de Jesus com a prancheta de Portugal e, para variar, dois gols decisivos do implacável Haaland no clássico escandinavo contra a Dinamarca

Onde só se joga à vera

RAFAEL LINS*

A Super Data Fifa começou ontem com técnicos badalados estreando na Nations League, o torneio restrito aos europeus organizado pela Uefa e em amistosos entre seleções de fora da bolha da competição de ponta do Velho Continente, dividida em quatro divisões nas quais ocorrem rebaixamentos, promoções e playoffs durante a temporada. Holanda e Alemanha protagonizaram o duelo mais atraente. Os finalistas da Copa do Mundo de 1974 se enfrentaram na Johan Cruyff Arena, em Amsterdã, pela primeira rodada do Grupo 2 da Liga A. À beira do gramado, Jurgen Klopp com a seleção alemã e Xavi Hernández pela Laranja Mecânica. Os germânicos saíram na frente na primeira etapa com Felix Nmecha. Nos acréscimos da etapa final, Gakpo empatou para os donos da casa e finalizou o jogo em 1 x 1. A Grécia gostou do empate entre Alemanha e Holanda. A promissora geração helênica derrotou a Sérvia fora de casa. Os mandantes começaram vencendo com gol de Zivkovic aos quatro minutos da primeira etapa. A virada veio no segundo tempo graças a dois jovens jogadores. Christos Tzolis, novo reforço de 24 anos do Arsenal para a temporada, empatou. Douvikas, centroavante do Como, virou nos acréscimos. Também pela Liga A, mas pelo Grupo 4, a Noruega ganhou da Dinamarca no clássico nórdico. Haaland e Oscar Bobb abriram o placar no primeiro tempo. Damsgaard e Hojlund empataram. Porém, Haaland apareceu novamente para marcar o tento da vitória dos carrascos do Brasil na nas oitavas de final da Copa. Os vikings triunfaram por 3 x 2 em casa e lideram o grupo.

PLACAR

Hoje
Liga das Nações
13h Geórgia x Irlanda do Norte
13h Armênia x Letônia
15h45 Itália x Bêlgica
15h45 Turquia x França
15h45 Hungria x Ucrânia
15h45 Polônia x Bósnia
15h45 Suécia x Romênia
15h45 Montenegro x Chipre
Copa Africana de Nações
Eliminatórias
0h Tanzânia x Guiné-Bissau
12h Níger x Lesoto
13h Gâmbia x Somália
13h Malawi x Sudão do Sul

Jorge Jesus

Em Lisboa, o ex-técnico do Flamengo, e comandante de Portugal, começou com vitória. Mesmo com uma demonstração mais contida da equipe, Portugal venceu País de Gales por 1 x 0. João Félix balançou a rede no começo do jogo. Atual campeão da Nations League, a equipe lusitana divide a liderança com a Noruega, mas fica em segundo no critério de gols pró. Pelo Grupo 3 da Liga B, a Áustria venceu Israel em casa por 3 x 1 com gols nos acréscimos. Kosovo também saiu vitorioso sobre a Irlanda por 1 x 0. Na Liga D, Malta superou Andorra fora de casa por 2 x 1 de virada pelo Grupo 1. Em partida do Grupo 2, a Lituânia também posou de visitante indigesto e ganhou de Liechtenstein por 2 x 0.

Amistosos

As seleções sul-americanas voltaram a campo após a Copa do Mundo com mudanças. Uruguai e Equador foram até o continente asiático para a disputa de amistosos. Entretanto, saíram com resultados negativos. Semifinalista da Copa de 2010 na África do Sul, o ídolo Diego Forlán estreou com derrota pela Celes-te e perdeu por 3 x 1 contra o Japão. Marcelo Gallardo também fez o primeiro jogo pela seleção do Equador, mas foi goleado por 3 x 0 pela Coreia do Sul. Pela primeira rodada das Eliminatórias para a Copa Africana de Nações 2027, Costa do Marfim e Gana, que estiveram na última Copa do Mundo, enfrentaram-se em Bouaké, na Costa do Marfim. A partida terminou em 2 x 0 para os donos da casa com gols de Yalcouyé e Kessié.

* Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

Divulgação/Uefa via Getty Images



Carrasco do Brasil na Copa de 2026, Haaland comemora o gol da vitória da Noruega contra a Dinamarca

“É ótimo vencer nossos vizinhos. Começar com uma vitória é muito bom. Poderíamos ter feito melhor, mas reagimos mesmo quando estivemos em desvantagem”

Odegaard, meia da Noruega

Marotinha 2026

Vem aí a Marotinha 2026!

Diversão, esporte e muita energia esperam os nossos pequenos corredores.

INSCRIÇÕES ABERTAS!

Percursos adaptados para cada faixa etária e um dia especial para toda a família.

12/10

a partir das 7h

Inscrição e maiores informações

Local: em frente ao Centro Ibero-Americano, ao lado da Torre de TV

Giro esportivo

Juan Mabromata/AFP



Argentina

O técnico da Argentina, Lionel Scaloni, falou ontem pela primeira vez sobre as negociações para a renovação do contrato, mas o campeão da Copa de 2022 evitou cravar a permanência no cargo.

Juan Mabromata/AFP



Libertadores

Adversário do Flamengo nas semifinais, o Estudiantes oficializou, ontem, o jogo de ida, em 15 de outubro, no Estádio Jorge Luis Hirschi, também chamado de UNO, em La Plata.

Patrocínio:

Apoio:

Apoio Gráfico:

Promoção:

Parceria:

Realização:

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Leilão do Vasco

O Vasco acompanhará, hoje, o leilão de 90% da Sociedade Anônima do Futebol (SAF) do clube. O processo ocorrerá às 14h, em audiência fechada, quando os interessados entregam as propostas anonimamente. Até o momento, apenas o empresário Marcos Lamacchia formalizou interesse de assumir o cruzmaltino. A intenção é realizar um aporte de R\$ 500 milhões destinados à equipe, além de assumir as obrigações da recuperação judiciação da agremiação.

AMISTOSO Seleção Brasileira entra em campo contra a Austrália com apenas três dos 11 titulares somando mais de 100 jogos pelos clubes de origem. Vilão, porém, não é a presença de estrangeiros, mas pouco tempo para performar no país

A barreira da experiência

DANILO QUEIROZ

Os números usados pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF) para defender a redução progressiva do limite de estrangeiros no Campeonato Brasileiro evidenciam como os jovens brasileiros têm recebido cada vez menos tempo de jogo. No entanto, um levantamento do Correio com os 11 titulares da Seleção no amistoso de hoje, às 7h, diante da Austrália, na abertura do ciclo até a Copa do Mundo de 2030, revela uma segunda questão: o período de permanência no país também muda a rota do processo de amadurecimento. Entre os convocados com maior permanência nos primeiros clubes profissionais, a marca de 100 partidas deixou de ser exceção. Quem partiu cedo para a Europa, por outro lado, frequentemente precisou esperar por oportunidades e até mudar de clube para encontrá-las.

O diagnóstico vai de encontro com a principal discussão do futebol nacional nos 16 dias sem jogos provocados pela Super Data Fifa. A CBF e a maioria dos clubes das Séries A e B — Flamengo, Bahia e Londrina são as exceções — aprovaram a redução gradual do limite de estrangeiros relacionados por partida, dos atuais nove para cinco em 2030. A medida foi apresentada pela entidade como parte de um movimento para ampliar o espaço dos jogadores brasileiros, sobretudo os mais jovens. No entanto, levantamento do Correio com os 11 titulares do duelo contra a Austrália mostra como nem sempre a presença de atletas de fora do país atrapalhou quem tem potencial de vestir a Amarelinha.

A diferença é ressaltada nos detalhes de cada trajetória. Dos nomes escolhidos por Carlo Ancelotti para começar o ciclo, três fizeram mais de 100 jogos pelos clubes de origem. Justamente quem teve tempo para maturar no país. Danilo Santos atuou 141 vezes pelo Palmeiras antes de sair para o Nottingham Forest, aos 21 anos. Bruno Guimarães acumulou nove partidas pelo Osasco Audax, mas permaneceu por aqui tempo suficiente para alcançar outras 106 pelo Athletico-PR antes de ir para o Lyon, aos 22. Matheuszinho viveu percurso parecido: foram 20 aparições pelo Londrina antes de chegar ao Flamengo, aos 18, primeiro para o sub-20. No time profissional rubro-negro, construiu uma trajetória de 153 duelos até partir para o Corinthians, aos 23. Nos três casos, houve tempo para transformar promessa em jogador de rotina.

Os exemplos do outro lado da conta também são eloquentes. Exceção à regra, Marquinhos deixou o Corinthians com apenas 14 partidas, aos 18 anos,

Rafael Ribeiro/CBF



Os titulares pelos clubes de origem

Hugo Souza » Flamengo (2018/2023) 71 jogos, antes de sair por empréstimo para o Chaves, de Portugal, aos 24 anos	14 jogos, antes de sair para a Roma, aos 18 anos	141 jogos, antes de sair para o Nottingham Forest, aos 21 anos	Raphinha Formado pelo Avaí, não jogou profissionalmente pelo Brasil e saiu aos 19 anos. » Vitória de Guimarães (2015/2018) 85 jogos, antes de sair para o Sporting
Matheuszinho » Londrina (2018/2019) 20 jogos, antes de sair para o Flamengo, aos 18 anos » Flamengo (2020/2024) 153 jogos, antes de sair para o Corinthians, aos 23 anos	Vitor Reis » Palmeiras (2024) 22 jogos, antes de sair para o Manchester City, aos 19 anos	Bruno Guimarães » Osasco Audax (2015/2017) 9 jogos, antes de sair para o Athletico-PR, aos 19 anos » Athletico-PR (2017/2019) 106 jogos, antes de sair para o Lyon, aos 22 anos	Endrick » Palmeiras (2022/2024) 82 jogos, antes de sair para o Real Madrid, aos 18 anos
Marquinhos » Corinthians (2012)	Douglas Santos » Náutico (2012/2013) 40 jogos, antes de sair para a Udinese, aos 19 anos	Estêvão » Palmeiras (2023/2025) 83 jogos, antes de sair para o Chelsea, aos 18 anos	Vinicius Junior » Flamengo (2017/2018) 69 jogos, antes de sair para o Real Madrid, aos 18 anos

mas quase imediatamente encontrou no futebol italiano uma sequência imediata pouco vista para quem sai do Brasil: disputou 30 jogos na primeira temporada pela Roma e, depois da transferência para o Paris Saint-Germain, passou a superar essa marca em todas as temporadas. A experiência veio, mas em outro país e em outro estágio de formação. Vitor Reis, no entanto, vive o caminho inverso. Após apenas 22 jogos pelo Palmeiras, rumou à Europa aos 19 anos, somou quatro partidas na primeira temporada na Inglaterra e precisou ser emprestado ao Girona para encontrar sequência: foram 38 jogos em 2025/2026.

Douglas Santos também mostra como sair cedo do Brasil pode alongar o processo de acúmulo de minutagem durante o processo de maturação. Depois de 40 jogos pelo Náutico, deixou o país aos 19 anos para defender a Udinese, mas não encontrou a sequência esperada na Itália. O retorno ao Brasil, para o Atlético-MG, entre 2014 e 2016, foi determinante. Em Belo Horizonte, disputou 99 partidas e acumulou a minutagem não encontrada na Europa, antes de embarcar novamente ao Velho Continente, desta vez ao futebol alemão. O processo de evolução na era sub-23, portanto, não deixou de acontecer. Apenas precisou de um desvio.

Era estrangeira

Estêvão e Endrick representam a geração mais nova dessa discussão e jogaram por aqui justamente nos períodos de presença máxima dos estrangeiros. Isso, porém, não diminuiu chances e sequer travou o progresso dos selecionáveis. O primeiro fez 83 jogos pelo Palmeiras antes de sair para o Chelsea, aos 18 anos. Na primeira temporada inglesa, disputou 36 partidas e, na atual, tem apenas seis até aqui. A adaptação e a disputa por espaço continuam em andamento e baixam a minutagem. Ontem, Ancelotti garantiu sequência à revelação mesmo em cenário de poucas chances. “As vezes, o interesse

do clube não é o interesse da Seleção”, destacou. O brasileiro Endrick acumulou 82 jogos pelo Palmeiras antes de ir para o Real Madrid, também aos 18. Fez 37 partidas na primeira temporada espanhola, mas, com pouco espaço e aconselhado pelo italiano por vaga na última Copa, foi emprestado ao Lyon para ganhar sequência. De volta a Madri, vive novamente o desafio de conquistar espaço em um elenco de elite, fato não enfrentado quando desfilava com a camisa alverde nos gramados brasileiros em um grupo com sete estrangeiros, dois deles concorrentes no ataque. Unanimidade na Espanha, Vinicius Junior também precisou

atravessar estágio de adaptação. Revelado pelo Flamengo, rapidamente virou titular em um grupo com sete estrangeiros e fez 69 jogos antes de deixar o país aos 18 anos. Na primeira temporada na Europa, ficou à disposição do Real Madrid Castilla, uma espécie de filial do clube, enquanto se adaptava ao futebol do Velho Continente. Só depois passou a ganhar minutos na equipe principal e a construir a trajetória responsável por transformá-lo em um dos principais jogadores do mundo. Raphinha teve um caminho ainda mais particular: formado pelo Avaí, não chegou a atuar profissionalmente no Brasil e começou a carreira adulta no Vitória de Guimarães. Fez 85 partidas antes de seguir para o Sporting.

Justamente aí a discussão sobre os estrangeiros ganha uma segunda camada. A CBF aposta na redução progressiva do limite de jogadores de fora como forma de abrir mais espaço para os brasileiros sub-23. O objetivo declarado é aumentar os minutos em campo e, consequentemente, as oportunidades de desenvolvimento. Os titulares da Seleção, no entanto, evidenciam como a discussão não deve se limitar ao número de vagas para jogadores de fora. Quem teve potencial para vestir a Amarelinha, inclusive, aproveitou as chances mesmo com a concorrência gringa. A mudança, talvez, tenha o potencial de ampliar o número de jovens com a mesma capacidade.

Carlo Ancelotti defende a ampliação de espaço. “A redução dos estrangeiros no futebol brasileiro é um aspecto muito importante para dar chances para o talento brasileiro. Ter muito mais oportunidades de ter minutos no Campeonato Brasileiro. Me parece que não é um demérito reduzir, ano após ano. É uma coisa muito positiva para o futebol”, afirmou o treinador. A Seleção reformulada por ele para os próximos compromissos do ciclo, portanto, carrega uma contradição curiosa: reúne jogadores capazes de chegar rapidamente ao futebol de alto nível, mas, em muitos casos, com pouco tempo para construir experiência no país e nos clubes responsáveis por revelá-los.

O desafio do futebol brasileiro não é impedir os melhores jogadores de saírem. O mercado europeu continuará sendo destino natural para quem despona. A discussão é se o adeus pode acontecer depois de uma etapa mais longa de desenvolvimento para chegar e jogar mais na Europa. Alguns conseguem construir essa experiência em casa. Outros precisam buscá-la longe, entre empréstimos, adaptações e disputa por espaço. Na corrida para formar a próxima geração da Seleção, talvez a barreira não esteja apenas em descobrir quem tem talento. Está em garantir tempo para transformar em experiência.



AUSTRÁLIA



Técnico: Tony Popovic

7h

Queenland Country Bank
Townsville

Super Data Fifa
Amistoso

Transmissão
Globo, SporTV e getv

Árbitro
Ryo Tanimoto (Japão)



Técnico: Carlo Ancelotti

BRASIL



CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sexta-feira, 25 de setembro de 2026

Para anunciar ► 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA
& SERVIÇOS5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1 Apart Hotel**
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Exporess and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

QUITINETES

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI!
ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

R MACAÚBA sl 36m2 garagem nasc próx ao metrô R\$ 230 mil. Financ.Tr: 99985-7115.

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGAR CERTO Os melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF

R 03 Lux Home Boulevard 2 e 3qtos coberturas 99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF

R 36 Ouro Branco VI 2 e 3qtos pronto p/morar. Alto padrão 99557-8243

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF

R 24 Sul Unite 3 stes alto padrão de acabto 99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

MEU IMÓVEL IMOB

QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

2 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI!
ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

J RIBEIRO VENDE

208 BLOCO K apto reformadíssimo 2qts ste c/ closet cj5211 33223443

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS

216 SUL 5 andar, vazio 167m2, c/ 3qts sendo uma suíte, vista livre, garagem Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE

112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 suítes) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.2 GUARÁ

GUARÁ

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QE 40 3q lazer compl sinal 50mil 99557-8243

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.3 CRUZEIRO

1.3 CASAS

CRUZEIRO

4 OU MAIS QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV

QD 12 vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área lazer, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582.28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

Curso de Departamento
Pessoal e eSocial

Aprenda cada etapa do DP e eSocial em um curso prático, utilizando o sistema de folha de pagamento Dexion e eSocialWeb.

Presencial - Asa Sul Brasília - DF

61 99940-5573

1.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI!
ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. > tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

1.4 VICENTE PIRES

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB
R 08 chác. 332 loja St Habitation al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB

R 08 chác. 332 loja St Habitation al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

GUARÁ

QI 31 Consei sala 40m² próximo QE 19 G II, nasc., canto R\$240 mil, financiamento. Tr: 99985-7115

QI 31 Consei sala 40m² próximo QE 19 G II, nasc., canto R\$240 mil, financiamento. Tr: 99985-7115

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 ASA NORTE

1.5 LOTES, ÁREAS
E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taguari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taguari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS
E FAZENDASDISTRITO FEDERAL E
ENTORNO

VENDO EXCELENTE
FAZENDINHA Município de Goianésia-GO são 22 alqueires c/ 2 casas. Represa, tanque de peixe, córrego nos fundos, água por gravidade na porta da sede, somente 28Km de Goianésia, sentido a Pirinópolis na GO 338, somente 6Km de estrada de chão. Ótima propriedade para criação de gado e lazer. (62) 99104-1161 zap

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19399

OS MELHORES
IMOVEIS DE GOIÂNIA

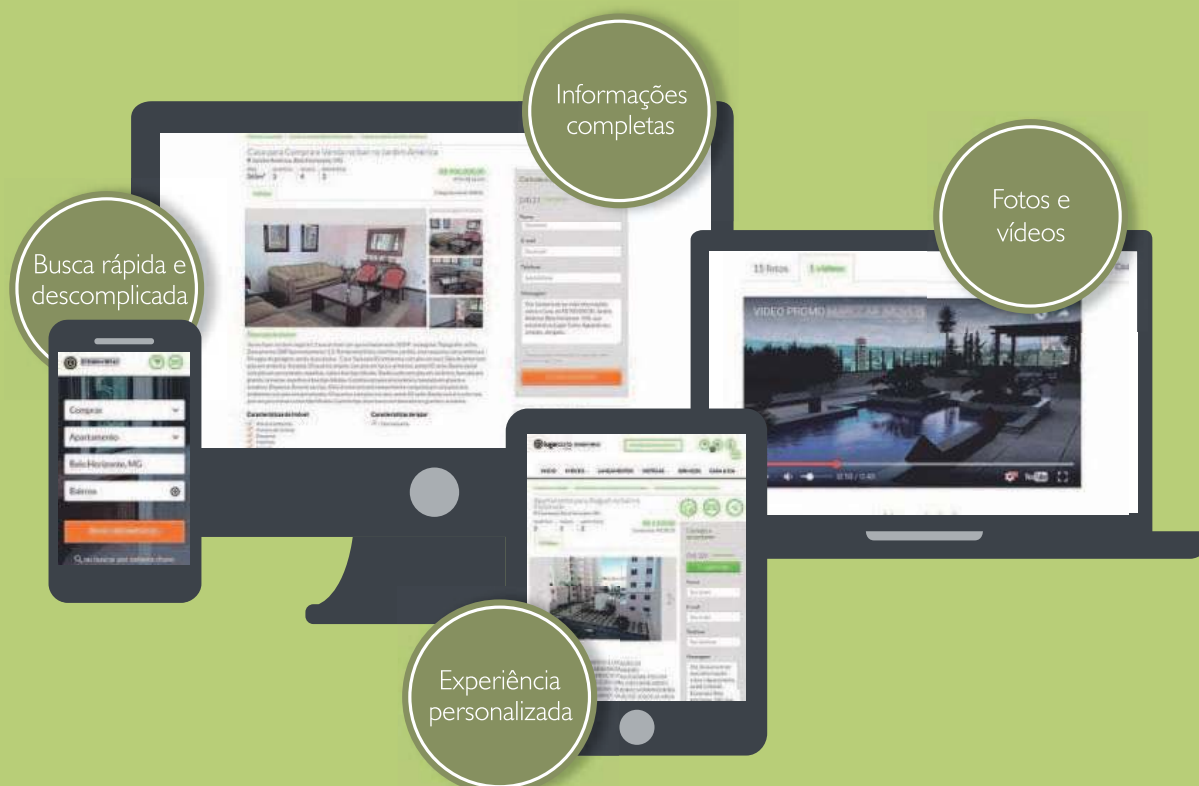
QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111

PARA CADA MOMENTO DA VIDA EXISTE UM LUGAR CERTO

Acesse e encontre o seu.



+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

lugarcerto
.com.br

CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

**2.5 Lotes, Áreas
e Galpões**

2.6 Quartos e Pensões

**2.7 Sítios, Chácaras
e Fazendas**

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

QD 205 - Condomínio Espaço Linea 1qto sala cozinha americana, garagem, vista livre. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B It 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc \$ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

110 SUL Bloco C apto 3qts sendo 1 suite, reformado com garagem, vista livre. Aluguel R\$ 6.800,00 + condomínio R\$ 1.600,00. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

102 SUL Bloco K Apto 3qts sendo 1 suite, de garagem, reformado, vista livre. Aluguel R\$6.800,00 + Condomínio R\$ 1.600,00 Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

2.2 ASA SUL

2.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

202 SUL 3qts sendo 01 suíte, dce, cozinha, sala, reformadíssimo, 160 metros, 3 andar, garagem Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz a99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz a99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.3 CASAS

GUARÁ

4 OU MAIS QUARTOS

QE 30 Conj. A Guarará II Aluga-se sobrado 5 quartos, 1 suíte. Valor R\$5.000 Tratar c/Hugo (61) 99677-2051

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

COMUNICADO DE ALTERAÇÃO DE ENDEREÇO
O INSTITUTO DO CÂNCER INFANTIL E PEDIATRIA ESPECIALIZADA – ICIPE, CNPJ nº 10.942.995/0001-63, comunica a alteração de seu endereço institucional para:
SGAN 915, Módulo G, Golden Office Corporate, Bloco B, Sala 205, Asa Norte, Brasília/DF, CEP 70.790-157.

2.4 ASA NORTE

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCLRN 713 Bl A Loja de frente W3 com térreo e subsolo, 120 metros. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCRN 704 Norte c/ 3 pavimentos subsolo térreo e primeiro andar c/ 200m2 de área de frente para W3 Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCLRN 713 Bl A Loja de frente W3 com térreo e subsolo, 120 metros. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

ASA SUL

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCRS 513 Loja c/ 200 metros, sendo 100 metros de térreo e 100 de subsolo, de frente W3 Sul Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SOBRADINHO

QD 04 Alugo Excel Loja c/100mt. 2 banheiros, frente pista Ed. Serrano. Tr: 3322-2585/ 99554-8356 SPR Imóveis

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

VOLKS

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso site e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

JEEP

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Infomática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

NOTIFICAÇÃO

TC PRESTAÇÃO Financeira LTDA - CNPJ: 54.210.196/0001-78, convoca ao Senhor (a): Ingrid Ribeiro dos Santos CPF: 087.090.361-64. Em decorrência do seu estado gravídico e em conformidade com a estabilidade provisória conferida à gestante, observamos a persistência de ausências injustificadas desde o dia 21/08/2026. A empresa TC Prestação Financeira, solicita o seu comparecimento no prazo de 48 horas a contar desta notificação, a fim de justificar as ausências e fornecer esclarecimentos sobre sua situação. Salientamos que caso não compareça no tempo previsto, aplicaremos o seu desligamento na empresa por justa causa e/ou término de contrato de experiência, conforme estabelecido em contrato. Ressaltamos, ainda, que a colaboradora declara estar ciente que se encontra em período de experiência, bem como seu estado gestacional, tendo ciência das condições e direitos decorrentes de sua situação.

MÍSTICOS

CURA IMPOTÊNCIA SEXUAL

ABA . Cura Impotência Sexual e traz o seu amor rápido na palma de sua mão. Desmancha feitiços mandados e afasta rivais, causas em justiça e trazer sorte em negócios. Resultado garantido . Sigilo total . 61.99149-8430 Falar c/ Dona Carmem

5.7 CLUBE

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

BRASÍLIA COUNTRY CLUB
VENDO Título Patrimonial, quitado em dia, Documentação ok. Transferência imediata na Secretaria. Aceito proposta à vista. Tratar com o proprietário: 61 99981-2145

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

RENATO ATIVÃO MACHAO, SERIO, discreto e sigiloso (61) 99642-9963

KATRINA MEL
20 ANOS seios furando blusa! Faço oral até o fim em homens!! 61 99848-3777

RENATO ATIVÃO MACHAO, SERIO, discreto e sigiloso (61) 99642-9963

MASSAGEM RELAX
AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens. com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

PRECISA-SE MASSAGISTAS p/ Massagem sensual. »timos ganhos 61 98184-6503

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens. com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

PRECISA-SE MASSAGISTAS p/ Massagem sensual. »timos ganhos 61 98184-6503

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CONTRATA-SE COSTUREIRAS - E Auxiliar De Limpeza Tratar 712 Norte Bloco C Lj 42 contato 61 98131-2461

CONTRATA-SE Trabalhador c/ experiência, p/ montar com a família em chácara no Distrito Federal. Exigimos: Nada Consta e referências. Salário e benefícios a combinar (61) 99863-6663

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

CONTRATA-SE COSTUREIRAS - E Auxiliar De Limpeza Tratar 712 Norte Bloco C Lj 42 contato 61 98131-2461

NÍVEL MÉDIO

ALMOXARIFE DE OBRAS
UNIMAN ENGENHARIA Contrata para obras de alto padrão no Lago Sul, com experiência em software de gestão. Enviar currículo para o e-mail: almoxarife@uniman.com.br

CONTRATA-SE ATENDENTE BALCÃO p/ o ramo de alimentação trabalhar de segunda à sábado no Setor de Indústria (SIA). Enviar currículo Whats: 3234-3599 Sia Pastel

CONTRATA-SE ATENDENTE BALCÃO p/ o ramo de alimentação trabalhar de segunda à sábado no Setor de Indústria (SIA). Enviar currículo Whats: 3234-3599 Sia Pastel

CONTRATA-SE AUXILIAR ADMINISTRATIVO c/ CNH e experiência em Notas Fiscais e Atendimento. CV p/ premoldadosvagas@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

AUXILIAR ADMINISTRATIVO (A) com exper. informática, organização documental, atendimento ao público. Salário + VT +VR. Tag. Sul. Enviar CV para: empregoeintores@gmail.com

CONTRATA-SE AUXILIAR ADMINISTRATIVO c/ CNH e experiência em Notas Fiscais e Atendimento. CV p/ premoldadosvagas@gmail.com

BOMBEIRO P/ instalação Sprinkler e hidrante CV 61 98127-0309

EMPRESA PRECISA PARA FUNÇÃO

DEPTO DE PESSOAL
Com bons conhecimentos em legislação trabalhista, INSS, FGTS, transmissão de informações/ eventos para o e-social, rescisões de contrato. Enviar currículo com pretensão salarial para o e-mail: ademir.zuconi@coperbras.com.br

ENCARREGADO INSTALAÇÕES contra incêndio CV 61 98127-0309

SUBGERENTE, ATENDENTE , Cozinheira e sushimam . Restaurante contrata . Salário inicial a partir de R\$ 1.750,68 podendo chegar até R\$ 2.200,00 + comissão . Enviar currículo para email: curriculum.guara@gmail.com

ALMOXARIFE DE OBRAS

UNIMAN ENGENHARIA Contrata para obras de alto padrão no Lago Sul, com experiência em software de gestão. Enviar currículo para o e-mail: almoxarife@uniman.com.br

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO PREGÃO ELETRÔNICO N.º 123/2026

Objeto: Registro de preços para aquisição de brindes personalizados. Data da sessão pública: 9 de outubro de 2026 às 10h. O Edital encontra-se disponível nos sites: www.gov.br/compras/pt-br e www.tst.jus.br.

Brasília, 25 de setembro de 2026
MARCOS FRANÇA SOARES
Coordenador de Licitações e Contratos

6.1 NÍVEL MÉDIO

INSTALADOR ALARME de Incêndio. CV (61) 98127-0309

PRECISA-SE MASSAGISTAS p/ Massagem sensual. »timos ganhos 61 98184-6503

RENDA EXTRA - Invista 500 dólares em 3 dias receba 300. - <https://finglobalinv.vip/register?ref=614>

RENDA EXTRA - Invista qualquer valor e ganhe o dobro em 30 dias. eskiva.link/ZRPVZ

IES SELECIONA SECRETARIA ESCOLAR / Acadêmica, Departamento financeiro, Captação/Marketing . Enviar currículo somente pessoa c/ experiência no cargo p/ processo seletivo p/ e-mail: rhcontatodffc@gmail.com

CONTRATA-SE AUXILIAR DE ESCRITORIO com Experiência e c/ CNH. Enviar CV p/ rh.rescavo@gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL MÉDIO

ACOMPANHANTE Hospitalar, Cuidadora de idosos e pessoas sozinhas . Ofereço meus serviços. Tenho referência e exper. F: 98432-0682

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

AULAS DE INFORMÁTICA e Celular. Segurança digital para 3 idade. Conhecimento é tudo! Agende: 99601-1535 / 983798447

Disque-Denúncia
Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.

197

SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES - COPEL

AVISO DE LICITAÇÃO
Contratação nº 271/2026
Pregão Eletrônico

OBJETO: Aquisição de equipamentos, utensílios e insumos destinados aos trabalhos de higienização, conservação e restauração de documentos do acervo da Secretaria de Gestão da Informação e Documentação (SGIDOC) e do Núcleo de Gestão Museológica (NGMUS) do Senado Federal.

ABERTURA: 08/10/2026, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br

EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.leg.br (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), www.compras.gov.br ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

SUZANA MARTINS MENDES
Pregoeira

SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES - COPEL

AVISO DE LICITAÇÃO
Contratação nº 272/2026
Pregão Eletrônico

OBJETO: Contratação de serviços contínuos de apoio operacional à infraestrutura de Tecnologia da Informação (TI) do Senado Federal, com alocação de postos de trabalho em regime híbrido – presencial e remoto –, e pagamento vinculado ao atingimento de níveis mínimos de serviço.

ABERTURA: 14/10/2026, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br

EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.leg.br (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), www.compras.gov.br ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

MARCUS VINÍCIUS DE MIRANDA CASTRO
Pregoeiro

VENDER, COMPRAR, ALUGAR, CONTRATAR, DIVULGAR



O Classificados do Correio
Braziliense é o lugar ideal para quem
deseja fazer um bom negócio!



Entre em contato para maiores informações

61 98167-9999



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



Instagram: @classificadoscb



Facebook @classificadoscb



DIVULGAÇÃO

MÚSICA

As divas do samba
são atração na
Caixa Cultural

PÁGINA 10



LAURA CAMPANELLA

CINEMA

Thriller nacional
de impacto nas
salas do DF

PÁGINA 20



JANAINA AMARAL

ARTES CÊNICAS

Galpão Urubu
apresenta mostra
de vídeo e circo

PÁGINA 18



CORREIO BRAZILIENSE • Brasília, sexta-feira, 25 de setembro de 2026

Conexão amazônica no prato

Dm

Divirta-se mais

Conheça as delícias da
culinária paraense, que
conquista cada vez mais
espaço nos restaurantes
do Distrito Federal

Wady Dahás e as
criações da casa

MARCELO FERREIRA/CB/D.A. PRESS

CARTA DO EDITOR

Nesta semana não faltam opções nos mais variados gêneros musicais. O festival Divas do Samba reúne um time respeitável de cantoras: Teresa Lopes, Carol Nogueira, Samba da Passarinha, Choro Delas, Samba que Elas Querem, entre outras. Moraes Moreira ganha um espetáculo musical na Sala Martins Pena do Teatro Nacional. Sandra Pera homenageia Gonzaguinha com show na Caixa Cultural. Joana Duah e Juliane Gamboa celebram a mestria de Vinicius de Moraes e Tom Jobim no Clube do Choro. Sidney Magal é atração Auditório Ulysses. E, em gastronomia, o destaque são os restaurantes de comida paraense, que se espalharam pela cidade e oferecem receitas deliciosas, com ingredientes do Norte. Um bom fim de semana com muita diversão e arte para todos!

José Carlos Vieira e equipe

EXPEDIENTE

DIRETORA DE REDAÇÃO

Ana Dubeux (anadubeux.df@dabr.com.br)

EDITOR

José Carlos Vieira (josecarlos.df@dabr.com.br)

SUBEDITOR

Severino Francisco

DIAGRAMAÇÃO

Arthur Filho

TELEFONES

3214-1178 / 3214-1179

E-MAIL

cbdivirtase.df@dabr.com.br



Felipe e Rodrigo animam a noite sertaneja no Praia Parque.
MÚSICA, PÁGINA 12

VICTOR DE CARVALHO/DIVULGAÇÃO



Moraes Moreira é celebrado em espetáculo musical na Sala Martins Pena.
MÚSICA, PÁGINA 19

ANA ALEXANDRINO



Sandra Pera celebra o talento de Gonzaguinha na Caixa Cultural.
MÚSICA, PÁGINA 17

BOULEVARD FILMES



Curta Papaya, animação brasileira que esteve no Festival de Berlim, com uma narrativa de apelo à consciência ambiental.
CINEMA, PÁGINA 22

TEM SEMPRE UMA **SALA VIP** PERTO DE VOCÊ!

No Aeroporto de Brasília você pode escolher entre cinco Salas VIP para aguardar o seu voo.

Aeroportos

VIP
CLUB

SALA VIP DOMÉSTICA



SALA VIP EXPRESS SUL



SALA VIP EXPRESS NORTE



SALA VIP INTERNACIONAL



SALA VIP BRB EXCLUSIVA PARA CLIENTES BRB



Acesse o QR Code e confira os serviços e as condições de acesso de cada uma.

Tradição, tucupi e jambu: a riqueza da gastronomia do Pará ganha espaço nos restaurantes do Distrito Federal e encanta o público local

Isabela Berrogain

Com sabores intensos, ingredientes únicos e uma forte conexão com a Amazônia, a gastronomia paraense vem ganhando cada vez mais espaço fora do Norte. Em Brasília, pratos como tacacá, prato no tucupi e maniçoba revelam a riqueza de uma culinária marcada pela tradição, biodiversidade e mistura de influências que formam a identidade do Pará.

Nome à frente do Bistrô Paraense, Neia Maria define a gastronomia paraense como uma culinária de “identidade forte, marcada por ingredientes amazônicos, técnicas tradicionais e sabores que não se encontram em nenhum outro lugar”. Para ela, tucupi, jambu, açaí, camarão, peixes amazônicos e farinha de mandioca são ingredientes indispensáveis. “Eles representam a essência de uma cozinha que preserva suas raízes e, ao mesmo tempo, conquista novos paladares”, declara.

Para Nayron Quintela, chef do Pirá Cozinha Contemporânea Amazônica, o brasiliense se mostra curioso em relação aos pratos paraenses. “Sempre tem um amigo ou alguém próximo da região Norte que leva o pessoal da cidade para conhecer o restaurante. Eles ficam impactados com os sabores, as texturas e os cheiros”, conta o proprietário.

Morador de Brasília há 13 anos e dono do Du Pará há 11, Wady Dahás destaca que notou um aumento do interesse do público da capital, após a realização da COP30 em Belém. “Muitas pessoas que passaram pelo Pará durante o evento vêm aqui para matar a saudade”, relata o proprietário do restaurante.

MARCELO FERREIRA/CB/D.A PRESS



No Du Pará, vatapá e maniçoba são destaque entre as opções do menu

A essência do sabor AMAZÔNICO



Cultura paraense

No Du Pará, o contato com a cultura paraense vai muito além da gastronomia. Tanto na loja da Asa Norte quanto do Lago Sul, artistas como Dona Onete e Joelma comandam a trilha sonora do espaço, enquanto produtos típicos da região Norte são exibidos em prateleiras que decoram o interior do estabelecimento. De portas abertas desde 2015, o restaurante foi criado por Wady Dahás no intuito de “matar a saudade de casa”.

Morador de Brasília há 13 anos, o responsável pela operação conta que, na capital, procurava por uma comida como a mãe e as tias faziam, mas não encontrava. “Nossa proposta, portanto, é trazer o melhor da gastronomia paraense. Quando alguém chega ao nosso restaurante, queremos que ela se sinta como se estivesse no Pará, não só pela gastronomia, mas também pelo ambiente”, afirma Wady.

De acordo com o proprietário, os pratos da casa que mais saem são o vatapá (entre R\$ 32 e R\$ 36), com camarão seco, leite de coco, azeite de dendê e farinha de trigo, e a maniçoba (entre R\$ 32 e R\$ 42), feito com maniva, folha da mandioca brava moída, e conhecido popularmente como “feijoadada sem feijão”. Ambos os pratos são guarnecidos por arroz e harmonizam com a cerveja paraense Cerpa (R\$ 16) ou suco de bacuri (R\$ 15).

Banda de tambaqui na brasa pelas mãos do chef Nayron Quintela

DIVULGAÇÃO/PIRÁ



Culinária amazônica autoral

Comandado pelo chef Nayron Quintela, o Pirá Cozinha Contemporânea Amazônica foi criado com a intenção de se tornar um espaço onde os nortistas que moram na capital pudessem matar a saudade da culinária e cultura paraense. A casa utiliza referências da gastronomia mundial, a partir da utilização de insumos da Amazônia e finalização dos preparos no fogo e brasa.

O restaurante trabalha, exclusivamente, com peixes de rio da região Amazônica, como pirarucu e tambaqui, além de utilizar tucupi e jambu na maioria dos preparos. A farinha de mandioca que vai nas receitas da casa vem

diretamente de Bragança, no Pará, por exemplo.

No menu da casa, o chef explora mais do que os pratos paraenses mais famosos, como tacacá e vatapá, e explora receitas autorais, como o tambaqui na brasa (R\$ 179) e o risoto de tucupi com jambu, servido com camarão rosa (R\$ 69).

Outras opções são o lombo de pirarucu assado na brasa, guarnecido por arroz de tucupi e farofa de banana da terra, e o risoni de tucupi com castanha do Pará, também servido com camarão rosa. Ambos os pratos saem no valor de R\$ 67. Para acompanhar os pratos, o cliente pode optar entre a IPA de Jambu (R\$ 28) e a cerveja Cerpa (R\$ 16), rótulo paraense.



HÁ 30 ANOS DANDO PALCO AO EXTRAORDINÁRIO

DO ALMOÇO AO JANTAR DE OUTRO MUNDO. ESPAÇOS VERSÁTEIS PARA EVENTOS CORPORATIVOS, CASAMENTOS E ANIVERSÁRIOS.

RESERVAS E EVENTOS: (61) 99861-4084
OU ESCANEIE O QR CODE AO LADO



UNIVERSAL

DESDE SEMPRE

@RESTAURANTE.UNIVERSAL ✉ CONTATO@RESTAURANTEUNIVERSAL.COM.BR

Refúgio nortista

Ao chegar a Brasília, a paraense Varlene Matos tinha como objetivo trazer para a capital federal a experiência e o conhecimento da culinária do estado onde nasceu. Trabalhando no Banco do Pará, foi durante uma das edições da antiga Festa dos Estados que ela se aproximou ainda mais da gastronomia paraense, ao conhecer Dona Jacirema, conterrânea que a colocou em contato com receitas típicas pela primeira vez.

A partir do aprendizado, Varlene decidiu levar para outros espaços a cultura do Norte — foi daí que surgiu o Recanto do Pará, em 1984, na Feira da Torre de TV. Mais de 40 anos depois, o restaurante reúne não só curiosos e admiradores da culinária paraense, como também aqueles que desejam reencontrar

sabores que remetem às próprias raízes.

O tacacá (R\$ 58), aponta Varlene, é um dos principais carros-chefe da casa. “É um prato que une, em uma única preparação, ingredientes muito característicos da culinária paraense e da cultura amazônica: tucupi, jambu, camarão seco e goma de tapioca”, explica a proprietária.

“O tucupi, por exemplo, é um ingrediente muito presente na culinária paraense e está diretamente relacionado à tradição da mandioca. O jambu, por sua vez, acrescenta uma característica muito particular ao prato, com sua textura e a conhecida sensação de formigamento na boca. Já o camarão seco e a goma de tapioca completam essa combinação que faz do tacacá uma preparação tão representativa”, detalha Varlene.

DIVULGAÇÃO/RECANTO DO PARÁ



Além do tacacá, outro prato que tem grande procura no restaurante é o pato no tucupi (R\$ 130). “É uma preparação muito tradicional que reúne

ingredientes que são símbolos da gastronomia paraense”, afirma a cozinheira. A maniçoba (R\$ 120) também ganha destaque no menu.

Pato no tucupi, clássico da culinária paraense

Para tomar um tacacá

Neia Maria trabalhava como marmiteira quando decidiu estudar gastronomia no Sebrae e no Senac, motivada pelo sonho de trazer para a capital o autêntico tacacá do Norte do país. Para criar o espaço dedicado à culinária paraense, que futuramente se tornaria no Bistrô Paraense, contou com ajuda da sobrinha, Vanessa Mires. “O início foi simples: na frente do restaurante, ainda havia apenas barro. Não tínhamos uma grande estrutura, mas tínhamos vontade, coragem e, principalmente, uma história para contar por meio da comida”, conta a chef e proprietária da casa.

À frente do restaurante, Neia se especializou em

gastronomia francesa na Argentina — a união das experiências internacionais com as raízes nortistas da chef resultaram na criação de um bistrô paraense. “Hoje, cada prato servido representa muito mais do que comida. Representa uma trajetória de coragem, aprendizado e amor pelo Pará”, declara a chef.

No menu, o carro-chefe é o tacacá (R\$ 40), prato que inspirou a criação do restaurante. “É uma receita que traduz a essência e a identidade da culinária do Pará, e que desperta a curiosidade de pessoas de diferentes regiões do país”, afirma Neia. Além da versão original, outra opção é o tacacá sem goma com tucupi (R\$ 45).

DIVULGAÇÃO/BISTRÔ PARAENSE



O tacacá é carro-chefe no Bistrô Paraense

Pará no Guará

Na feira do Guará, o quiosque 3 é ponto de encontro entre os amantes da culinária do Norte. No Sabor do Pará, pratos típicos, ingredientes regionais e receitas que valorizam as raízes paraenses resultam em uma experiência autêntica da culinária do estado. “É tudo feito com carinho, qualidade e tradição”, garante a proprietária Érika Guimarães.

No menu, os destaques são o tacacá (R\$ 45) e o açaí puro (R\$ 33 — 500ml). Também fazem parte do cardápio o arroz paraense (R\$ 25), vatapá (R\$ 40), caruru (R\$ 40), maniçoba (R\$ 45) e pato no tucupi (R\$ 75). Para além de restaurante, o estabelecimento funciona como empório, com venda de produtos típicos do Pará.

DIVULGAÇÃO/SABOR DO PARÁ



O tradicional açaí puro é destaque no Sabor do Pará

ONDE COMER?

BISTRÔ PARAENSE

Quadra 2, conjunto B-6, casa 12 — Sobradinho I

Terça, das 11h30 às 18h

Quarta, das 11h30 às 22h

Quinta, das 11h30 às 18h

De sexta a domingo, das 11h30 às 22h

DU PARÁ

SHCGN 714, bloco G, loja 61/63

De segunda a sexta, das 11h às 20h

Sábado e domingo, das 11h às 19h

Polo de Artesanato, loja 05 — Jardim Botânico

De terça a sexta, das 11h30 às 21h

Sábado e domingo, das 11h30 às 20h30

PIRÁ COZINHA CONTEMPORÂNEA

AMAZÔNICA

Park Style Mall (Rua 25 Sul, 30 — Águas Claras)

Quinta e sexta, das 19h às 23h

Sábado e domingo, das 12h às 17h

RECANTO DO PARÁ

Feira da Torre de TV (Bloco R, box 587)

De terça a sábado, das 15h às 19h

Domingo, das 8h às 19h

RESTAURANTE SABOR DO PARÁ

Feira do Guará (Guará II QE 23 A/E, quiosque 3)

De quarta a domingo, das 8h às 17h

CASACOR

MENTE

E

CORAÇÃO

BRASÍLIA

12.08 — 12.10.2026

CASA DO CANDANGO
SGAS 603 SULclube
30%
DE DESCONTO*

“Este projeto foi/é realizado com recursos da Lei de Incentivo à Cultura do Distrito Federal.”

PATROCÍNIO MASTER

LIC
Lei de Incentivo à
Cultura
do Distrito Federal

DECA

claro

PATROCÍNIO

TINTA OFICIAL

Coral

PATROCÍNIO LOCAL

Brasal
INCORPORAÇÕES

Midea

CARRO OFICIAL

JETOUR
PRIMAVERA

APOIO LOCAL

SEBRAE

Sesc
Fecomércio
Senac

MÍDIA PARTNER

CORREIO
BRAZILIENSE
www.correio.braziliense.com.brnovabrs
BRASILIA 975-11

HOTEL OFICIAL

ibis
STYLESSecretaria de
Cultura e
Economia Criativa

CORREIO INDICA

Isabela Berrogain

Manhãs sem pressa

A chegada do fim de semana, após a rotina e pressa que tomam conta de segunda a sexta, pede por manhãs calmas e iniciadas ao redor da mesa. No café da manhã, a família se reúne embalada pelos cheiros de pães quentinhos, frutas, ovos e uma boa xícara de café. O brunch, por outro lado, é um convite para ficar mais um pouco, misturando sabores que se estendem até a hora do almoço. Duas propostas diferentes para o mesmo ritual — deixar que a primeira refeição do dia dite o ritmo das horas que vêm pela frente.

Proprietária do Calmaria Café, Ana Beatriz explica que o brunch se diferencia por ser “mais completo e demorado”. “Normalmente, está muito ligado a uma experiência. É uma oportunidade de sentar com calma, conversar, experimentar diferentes preparações e transformar uma refeição em um programa”, descreve. “Por isso, ele combina tanto com encontros entre amigos, momentos a dois, comemorações ou, simplesmente, aquele dia em que você quer sair da rotina”, acrescenta a dona.

Alinhada com a proposta do brunch, a cafeteria surgiu, justamente, do desejo de Ana Beatriz em criar um lugar onde as pessoas pudessem desacelerar. “Às vezes, a pessoa chega pensando que veio apenas tomar um café e acaba ficando para conversar, experimentar uma sobremesa

ou simplesmente aproveitar o ambiente. É essa pausa que queremos proporcionar”, afirma a proprietária.

O menu do café oferece diferentes estilos de brunch, que vão desde escolhas simples e equilibradas a refeições mais completas. O fitness (R\$ 28) traz pão de fermentação natural, ovos mexidos, cottage e tomate-cereja, sendo, segundo Ana Beatriz, uma opção “leve e proteica”. O grande destaque, porém, é o contem-ple o belo (R\$ 66), com pão de fermentação natural na chapa com requeijão e mussarela, ovos mexidos, crispy de bacon, iogurte com frutas frescas, paçoca e granola.

O brunch inclui suco natural de laranja e cappuccino italiano ou espresso. Para quem busca algo mais simples, Ana Beatriz sugere o comfort food (R\$ 36), com

THAÍS BATALHA



O brunch fitness do Calmaria é uma opção “leve e proteica”

pão de fermentação natural na chapa, salada de frutas com mel e granola e cappuccino italiano ou espresso.

Entre as opções a la carte, ela indica o toast avocado (R\$ 33), com pasta de abacate temperada com limão, ovos mexidos, crispy de bacon e rúcula, e a panqueca americana de blueberry (R\$ 26), servida com calda de laranja e manjeriço, para um brunch.

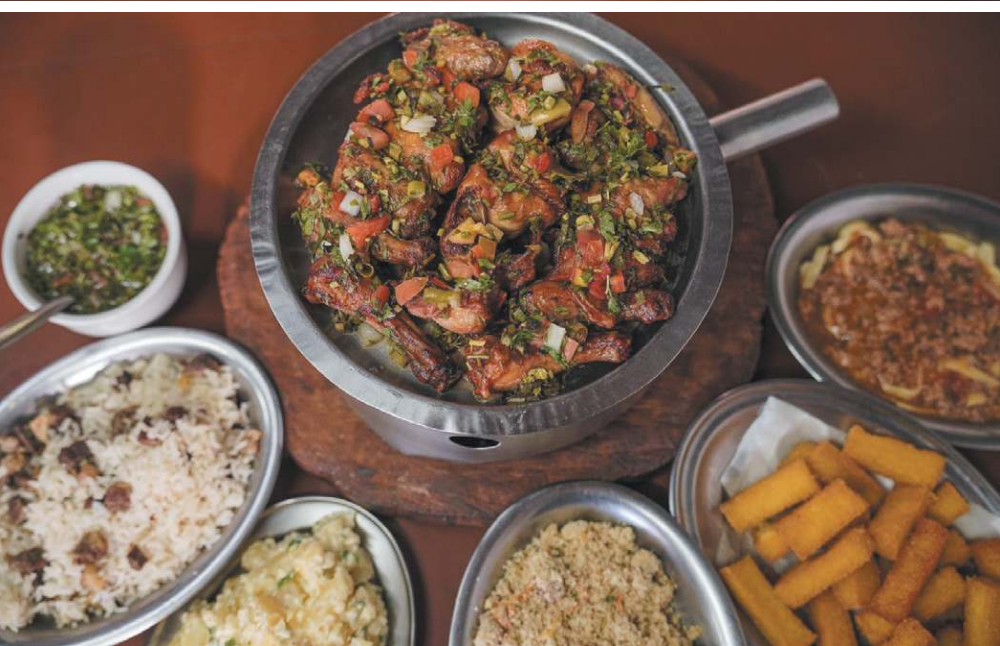
No Solar Garden, os sábados e domingos são vividos sem pressa. A operação, em funcionamento desde 2020, convida famílias brasilienses a iniciarem o dia ao redor da mesa, em meio à natureza e ao ar livre. No estabelecimento, o café da manhã começa com a salada de frutas especial e iogurte artesanal

da casa, com coulis de frutas vermelhas e lascas de castanha.

A sequência principal é composta por pão de queijo, ovo pochê com bacon e mini croissants, cuscuz nordestino, mini sanduíche panini ou croque monsieur e mini bolo de milho ou cenoura com chocolate. As bebidas são servidas à vontade, nas opções café Carmesi, chá twinings, chocolate quente, leite com e sem lactose, suco de laranja sem açúcar, suco de frutas vermelhas e água com e sem gás.

Todos os pratos podem ser servidos mais de uma vez. A experiência, para adultos, sai por R\$ 98, enquanto crianças entre 5 e 10 anos pagam R\$ 41. Para menores de 5, o café da manhã é cortesia.

*O sabor que é
tradição em Brasília!*



Tradição, sabor e
qualidade em cada refeição.

*Na Galeteria Serrana, cada refeição é preparada para reunir família, amigos e bons momentos.
Venha saborear o nosso tradicional galetto, acompanhado da famosa maionese
da casa, que conquistou gerações de clientes.*

404 Sul e 716 Norte

Elas puxam a roda

Festival Divas do Samba celebra o protagonismo das mulheres na música e ocupa a Caixa Cultural neste fim de semana. A entrada é gratuita

Isabela Berrogain

Na roda do samba, há muitas vozes, e o Festival Divas do Samba quer que todas sejam ouvidas. Desde 2014, o encontro transforma música em celebração, memória e afirmação, colocando as mulheres no centro de uma história que também é feita por quem compõe, toca, empreende e mantém a música viva. Nesta edição, o evento gratuito volta ao espaço público e ocupa o estacionamento da Caixa Cultural para celebrar a força feminina que pulsa no ritmo. Amanhã e domingo, nomes como Carol Nogueira, Regional Severinas, Samba da Passarinha, Choro Delas e Teresa Lopes se apresentam com repertório recheado por clássicos que marcaram época, ao longo da programação que vai das 14h às 20h.

Idealizadora do Divas do Samba, Ellen Oliveira explica que o festival é uma celebração das mulheres que criaram e sustentaram o ritmo que é patrimônio imaterial do Brasil. “É uma forma de empoderamento que não é sobre hierarquia, mas sobre compartilhar de igual para igual. É sobre poder criar e estar onde quiser. É a mulher que ocupa seu espaço no samba por inteiro, seja cantando no microfone ou ajustando o som atrás do palco”, ressalta a responsável pelo evento.

Na cena feminina do samba

DIVULGAÇÃO



em Brasília, Ellen vê uma mudança real, porém mais lenta do que gostaria. “Hoje existem mais espaços para mulheres se apresentarem e mais visibilidade para cantoras, isso é fato. Vemos isso acontecendo de forma muito expressiva”, avalia a idealizadora, que destaca o Samba da Passarinha, o Beco da Rainha e o Sambadona como algumas das principais rodas comandadas por mulheres.

“Mas o que a gente percebe, de perto, é que ainda falta espaço para outras camadas: para quem compõe, para quem pensa e para quem pesquisa”, continua. “A transformação existe, mas é desigual: avançou bastante na frente do palco, porém a gente também precisa pensar no samba antes de chegar lá. E é exatamente essa parte que ainda falta, que o Divas quer ajudar a empurrar pra frente”, declara Ellen.

Resistência

Para Carol Nogueira, que se apresenta com o grupo Regional Severinas amanhã, ser uma mulher que faz samba nos dias de hoje significa resistir. “É um ato de afeto e alegria. É ocupar, por meio da minha voz, espaços seguros de reflexão, alegria e inclusão. Construímos todos os dias novas possibilidades, sempre enaltecendo nossa ancestralidade”, diz a artista, que lança em breve o primeiro álbum da carreira, *De corpo inteiro*.

Na roda de samba, não pode faltar boa dinâmica, acolhimento, gente feliz, coro e bom repertório, lista a cantora. “Uma música que não pode faltar é *Zé do carço*, de Leci Brandão”, aponta Carol, que também tem como inspiração nomes como Dona Ivone Lara, Beth Carvalho e Alcione.

Carol Nogueira: ato de afeto e alegria

SERVIÇO

Festival Divas do Samba — 5ª edição

Amanhã e domingo, das 14h às 20h, no Estacionamento da Caixa Cultural Brasília. Entrada gratuita, mediante retirada de ingresso na plataforma on-line Sympla. Classificação indicativa livre.

SYD SHELTON



Dennis Bovell na Infinu

Dennis Bovell em Londres nos anos 1970

Marina Borela*

SERVIÇO

Infinu apresenta Dennis Bovell (UK)

Neste sábado, às 21h, na Infinu (CRS 506 bloco A). Ingressos podem ser adquiridos pela plataforma on-line Shotgun a partir de R\$ 80,00 (meia-entrada). Classificação: 18 anos. Menores podem entrar apenas acompanhados ou mediante autorização dos pais/responsáveis legais.

Neste sábado, a Infinu recebe o músico Dennis Bovell, ícone do reggae e do dub britânico. Ele junta ao Dub Natty Sessions na única apresentação da turnê no Brasil. “Meus shows normalmente tem um início parecido, mas dessa vez eu pretendo variar e adaptar à resposta da audiência e deixar fluir”, diz Bovell ao Correio.

A passagem por Brasília é resultado da parceria da Infinu com o produtor Yohan DubNatty, que excursiona e pela América Latina na companhia de nomes do reggae roots mundial e é integrante da banda que acompanha Bovell na turnê. “Ficou combinado de sempre que possível fazer eles passarem aqui, já que Brasília tem uma cena reggae valiosa”, conta o produtor Miguel Galvão, responsável pelo evento.

Bovell também tem uma relação antiga com a música brasileira. “Sou razoavelmente familiarizado com a cena musical brasileira e há bastante tempo”, conta. O músico trabalhou com O Rappa no álbum de estreia da banda e, mais recentemente, mixou um disco produzido pelo paulista Bidji, com canções de Djavan em versões reggae.

Cleber e Cauan cantam hits

Maria Carolina*

Duzentos e oito quilômetros separam a capital do rock, Brasília, e a do sertanejo, Goiânia. Assim, pela proximidade, o modão faz parte da árvore genealógica de Brasília. A dupla Cleber e Cauan tem suas raízes fincadas na capital e retorna amanhã com o projeto Resenha Brasília 2026, no Clube de Engenharia.

O concerto promete uma atmosfera inesquecível com clássicos antigos e recentes da dupla, como *Mel nesse trem*, *Levanta a mão pro céu*, *Desocupa*, *Até ficar velhin*, *Mil adjetivos* (*Perfeita pra mim*). “A gente está preparando um repertório que passa por várias fases da nossa carreira, com músicas que o público já espera ouvir,

mas também com novidades. E, claro, Resenha permite essa liberdade de cantar o que a gente gosta, lembrar de modões e fazer coisas que talvez não aconteçam em um show normal”, a dupla ressalta.

A dupla Max e Luan e o grupo Papo em off foram escolhidos para participar da resenha. “A escolha das participações tem muito a ver com a essência do evento. Escolhemos artistas que tenham conexão com nossa história, com a nossa música e que realmente combinem com o clima do projeto”, comentam os artistas. Os ingressos estão disponíveis na plataforma TicketBolt.

*Estagiária sob supervisão de Severino Francisco

DIVULGAÇÃO



SERVIÇO

Cleber e Cauan - Resenha Brasília 2026

Amanhã, às 17h, no Clube de Engenharia (Trecho SCES Trecho 2, Conjunto 35, Parte 1, Setor de Clubes Sul). Ingressos a partir de 120 R\$.

A dupla Cleber e Cauan chega à Brasília neste sábado

★ EDU KRIEGER E NATALIA VOSS ★

Versos e Versões, A vida em paródias

**INGRESSOS DE SÁB.26/9
ESGOTADOS**

★★★★★

**ÚLTIMOS INGRESSOS
SOMENTE PARA O
DOMINGO 27/9 - 20H**

VENDAS:

www.ingressosvirtual.com.br

☎ 61 98144-1514

LOCAL



Teatro dos Bancários
314/315 - ASA SUL



Rg
Midia
GRÁFICA E OUTDOOR
61 99225-6817

**FAISÃO
DOURADO**
MADE IN RESTAURANTE
CLS 314 - ASA SUL

APOIO CULTURAL
**CORREIO
BRAZILIENSE**



via
sate
lt
Sindicato dos Bancários
Eq. 314/15 - Asa Sul

PRODUÇÃO
HAJALUME
PRODUÇÕES

REALIZAÇÃO
KIRO
ARTES

16+

Sentimento ao som de sertanejo

Mariana Reginato

Com muito sentimento, o Na Praia recebe, neste sábado, a gravação do maior DVD da carreira da dupla sertaneja Felipe e Rodrigo. Com sucessos como *Gosta de rua*, *Ignora* e *Média boa*, o público acompanhará a gravação do *No Sentimento*, em Brasília, e poderá fazer parte do audiovisual da dupla.

A dupla destaca que a capital merece essa gravação. “Sempre quisemos gravar aqui porque temos uma conexão muito forte com a cidade, e a cidade com a gente. É o local que mais nos recepcionou, que mais pede show de Felipe &

Rodrigo e de onde mais recebemos mensagens. Pessoas de cidades vizinhas vão aos nossos shows e dizem que foram só para nos ver”, comenta Felipe.

A trajetória da dupla é recente. Os dois escreviam para outros cantores sertanejos e decidiram se unir em 2021. “Henrique & Juliano disseram para a gente que existia um grupo de composição formado pelo Felipe, pelo Edson Garcia e pelo Flavinho do Cadete. Eles falaram pra gente se juntar, porque tínhamos a mesma linha musical. A gente se juntou, eu conheci o Felipe, ele me cantou, e não deu outra: estamos casados”, brinca Rodrigo

DIVULGAÇÃO



Felipe e Rodrigo fazem gravação de DVD na capital

SERVIÇO

Gravação de DVD *No Sentimento* em Brasília

Amanhã, a partir das 18h, no Na Praia Parque (St. de Clubes Esportivos Sul, trecho 2). Ingressos esgotados.

ESPECIAL LUA CHEIA

vibe
natural

PRAÇA DAS FONTES — PARQUE DA CIDADE

25 SETEMBRO

COM YAGO OPROPRIO • RÔ ROSA

MÚSICA • CORRIDA • MOVIMENTO
YOGA • ALTINHA • WELLNESS

CORREIO BRAZILIENSE



influ



INGRESSOS NO SITE DA zig

ACOMPANHE EM @VIBENATURALBSB

ELAS DECIDEM. VOCÊ ASSISTE.

FINAL / CANDANGÃO FEMININO 26

A PARTIR DAS 10H

11/10

AO VIVO NA



APOIO: **CORREIO
BRAZILIENSE**

JAMAL/DIVULGAÇÃO

Delacruz é a atração principal do VibeZ, amanhã, na Orla do Lago Paranoá



Rap, R&B e pagode

SERVIÇO

Vibez com Delacruz + Grupo Doze por Oito

Amanhã, a partir das 19h, no Clube de Engenharia (ao lado do Pier 21). Ingressos a partir de R\$80, via plataforma virtual MeuBilhete. Classificação: 18 anos; 16 anos acompanhado de responsável legal.

Victória Souza*

Amanhã, Brasília recebe uma noite dedicada ao rap, R&B e pagode à beira do Lago Paranoá. A partir das 19h, o Clube de Engenharia vira palco do VibeZ, projeto que promete um encontro entre ritmos, pessoas e experiências. Os ingressos podem ser adquiridos pela plataforma digital Meu Bilhete.

A programação traz Delacruz como principal atração. Cantor, compositor, produtor musical e rapper carioca, ele transita com naturalidade entre o rap, o R&B, o neosoul, o soulmusic e a MPB: “Eu vim do rap, e o rap é minha base. Mas sempre fui aberto e curioso para experimentar sonoridades. A minha forma de cantar maturou junto ao encontro das sonoridades de hoje, mas as letras sempre foram de amor e muito pessoais.”

Delacruz conta que Brasília sempre o recebeu muito bem e o público tem uma conexão muito forte com a música do artista e o acompanha há bastante tempo. “Quando eu volto, sinto que existe uma

troca muito verdadeira. É muito forte você estar com o público cantando e cheio de sentimento num show. É uma conexão gigantesca, e se isso não te dá mais frio na barriga, vai fazer outra coisa que tá fazendo a coisa errada. Levei o tour de *Vinho* em março para Brasília, e voltar agora no VibeZ para reencontrar a galera vai ser muito bom, estou muito feliz e ansioso para isso”, relata o artista.

Além do rapper, o VibeZ traz a participação do Grupo Doze por Oito, a banda brasileira que comanda o pagode com clássicos e sucessos atuais. Gustavo Choairy, percussionista responsável pelo repique de mão, diz que o Doze por Oito se sente muito abraçado pelo público e expressa a admiração do grupo pelo Delacruz. “Temos certeza de que vai ser uma noite histórica, que a galera vai cantar pagode, vai cantar rap, vai cantar com o Doze por Oito, vai cantar com Delacruz. A gente gosta muito do trabalho do Delacruz. E tenho certeza de que vai ser uma noite muito especial pra todos nós”, comenta Gustavo.

SERVIÇO

Violões brasileiros

Hoje, às 20h30, no Clube do Choro. Ingressos: R\$ 100 e R\$ 50 (meia-entrada), disponíveis no site Bilheteria Digital.

Encontro de cordas

Júlia Hartley*

Chega esta noite a Brasília o espetáculo *Violões brasileiros*, do duo Nelson Faria e Ulisses Rocha. Com composições autorais, clássicos da música brasileira instrumental e releituras de artistas que marcaram a trajetória da dupla, o show une o virtuosismo, a improvisação e a interação com o público. Os ingressos custam a partir de R\$ 50, e a apresentação ocorre no Clube do Choro, às 20h30.

Dois dos maiores expoentes da música instrumental do país, Nelson Faria e Ulisses Rocha, propõem um show que celebra a sofisticação da música nacional. Segundo Nelson Faria, a alma do projeto é a interação das cordas com a riqueza do repertório contemporâneo. “É um encontro entre dois violonistas que se expressam por meio de arranjos nos quais os violões dialogam de forma harmônica, melódica e rítmica essencialmente brasileira”, afirma.

No palco, a cumplicidade da dupla se traduz em arranjos elaborados para envolver a plateia e revisitar momentos marcantes de suas carreiras. Ao detalhar as faixas preparadas para o concerto, Ulisses Rocha destaca a música

Samambaia, de César Camargo Mariano, e Canibaile, do Guinga, entre outros clássicos. “No meu caso, trago Rindo da saudade, que é uma música bastante conhecida, e E agora?, uma faixa inédita que gravei no programa do Nelson e vai entrar no meu próximo disco”, comenta.

Além do rigor técnico, o show valoriza a espontaneidade e a liberdade criativa. A mistura entre trechos estruturados e aberturas para o improviso cria momentos únicos de conexão com a plateia. “Nesses momentos, podemos sentir as características e influências de cada um dos violonistas”, destaca Nelson Faria.

Ao entrelaçarem suas identidades sonoras, o duo reafirma o legado violonístico e projeta novas linguagens para o futuro da música instrumental. “O violão brasileiro junta a tradição do choro, de Dilermando Reis e de Baden Powell, uma influência mais do que concretizada para a nova geração. A minha geração se baseou muito no Baden, mas o violão está em constante movimento”, explica Ulisses Rocha.

***Estagiárias sob supervisão de Severino Francisco**

ANDRE MUZZELL



Nelson Faria e Ulisses Rocha se apresentam no Clube do Choro

RUSH

FIFTY SOMETHING



SOUTH AMERICAN 2027 TOUR

**04 FEV - BRASÍLIA
ARENA BRB MANÉ GARRINCHA**

INGRESSOS EM [EVENTIM.COM.BR/RUSH](https://eventim.com.br/rush)

APRESENTADO POR 

REALIZAÇÃO 

MEDIA
PARTNER

 **eletromidia**

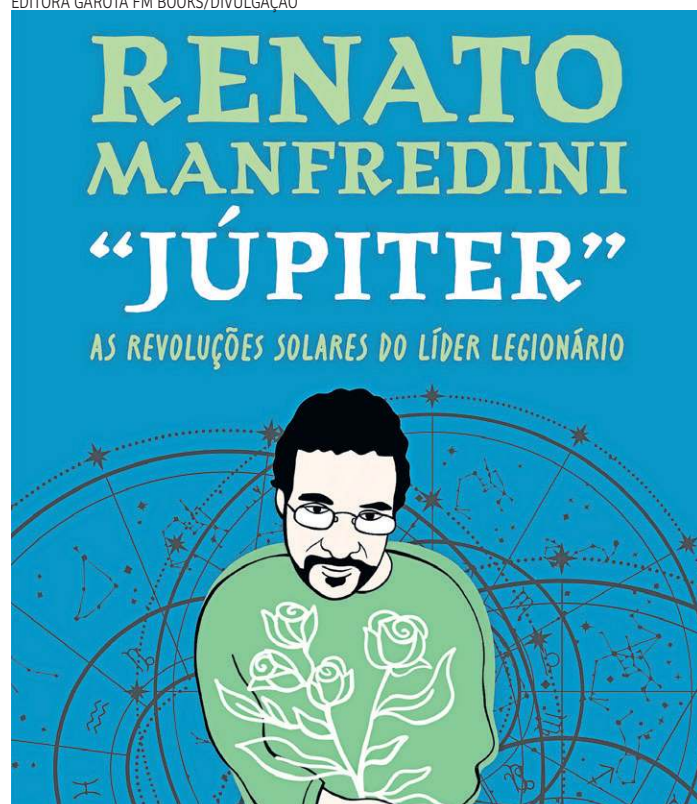


SONS DA NOITE

Leia mais notícias em
blogs.correiobraziliense.com.br/trilhasonora

Irlam Rocha Lima • irlamrocha.df@dabr.com.br

EDITORA GAROTA FM BOOKS/DIVULGAÇÃO



Signo Legionário

Renato Manfredini Júpiter — *As Revoluções do Líder Legionário* é o título do livro publicado pela editora fluminense A Garota Books, escrito pela jornalista Mariana Candeias, a ser lançado com tardes de autógrafos no Rio de Janeiro e em São Paulo. O livro trata do

relacionamento do criador, principal compositor e vocalista da Legião Urbana, com os signos. A banda surgiu em Brasília na década de 1980 e levou a cidade a ser conhecida como capital do rock. Ficamos na torcida para que a obra venha ser lançada também aqui.

Eu recomendo

Entre Sonhos e Sonhos é o nome do musical que será apresentado, amanhã e domingo, às 15h e 19h, no Teatro Carmen Sallés (604 Norte). Idealizado por Walter Amantéa, que também assina o roteiro e a direção geral, o espetáculo é uma adaptação de obras conhecidas do cinema e da Broadway, mas com uma narrativa regional construída em Brasília.

Músicos profissionais

O Dia do Profissional da Música será criado hoje, às 10h, no plenário da Câmara Legislativa do Distrito Federal. O evento marcará, também, o lançamento da APMB — Academia Mo-vida à Música.

Clássicos sertanejos

A dupla Paullo & Paulino solta a voz em 30 de outubro, às 20h, no Espaço Dois Ipês (antigo Marina Hall), na Vila Planalto. Entre outras canções, os dois vão interpretar clássicos da música sertaneja.

Vale encantado

Um dos muitos musicais criados por Oswaldo Montenegro, *O Vale Encantado* estará em cartaz neste fim de semana no Teatro Paulo Autran, em Taguatinga. Haverá a participação de Deto Montenegro, irmão do menestrel.

FABIANA RIBEIRO/DIVULGAÇÃO



Canções temáticas

No show *Canções de rio, serra e sertão*, que fará em 8 de outubro no Espaço Cultural do Choro (Eixo Monumental), Jane Duboc terá como convidada Márcia Tauil. Elas serão acompanhadas pelo violonista Marcos Farias.

Elas cantam Bossa Nova

Júlia Hartley*

De um lado, quase três décadas de estrada percorridas entre os palcos de Nova Iorque e Hong Kong; do outro, a energia vibrante de uma artista que acaba de conquistar uma indicação ao Grammy Latino. A união desses dois universos ocorre no projeto Tom e Vinicius, com Joana Duah e Juliane Gamboa, que sobem juntas ao palco em Brasília. O show será, amanhã, às 20h30, no Clube do Choro e, no domingo, das 16h às 19h, no CCBB.

Indicada ao Grammy Latino de Melhor Artista Revelação em 2025, Juliane Gamboa une a vanguarda do jazz e do samba para honrar o legado da

ISABELA ESPINDOLA



Juliane Gamboa leva Tom e Vinicius ao Clube do Choro

música brasileira e aproximar o público jovem dos clássicos. A cantora apresenta sua visão das canções consagradas sem perder a essência original da obra. “Minha estratégia é me colocar no centro dessas canções sendo quem eu sou, uma mulher preta que passeia entre jazz e música brasileira, que canta sobre ancestralidade e sobre a experiência negra”, destaca a intérprete.

O palco também acomoda

Joana Duah, brasiliense com 26 anos de carreira, que percorreu cidades como Nova Iorque, Hong Kong, Rio de Janeiro e São Paulo. A soma dessas perspectivas distintas renova o alcance de clássicos que continuam a atravessar fronteiras. Sobre essa troca entre gerações, Juliane comenta: “A bossa nova é uma linguagem muito aberta e popular, embora cismem em colocá-la numa caixinha à parte.”

SERVIÇO

Juliane Gamboa e Joana Duah - Tom e Vinicius

Amanhã, às 20h30, no Clube do Choro. Ingressos: R\$ 80 e R\$ 40 (meia-entrada), disponíveis no site Bilheteria Digital. Domingo, das 16h às 19h, no CCBB. Entrada gratuita mediante retirada de ingressos a partir das 12h do dia anterior.

ANA ALEXANDRINO/DIVULGAÇÃO



Homenagem a Gonzaguinha

Victória Souza*

Hoje, às 20h, a cantora e atriz Sandra Pêra sobe ao palco do Teatro da Caixa Cultural Brasília. O show *Eu apenas queria que você soubesse - Sandra Pêra canta Gonzaguinha* é dedicado integralmente à obra do cantor e compositor brasileiro e coincide com o período em que se completam 35 anos da morte de Gonzaguinha.

O repertório traz 17 canções do compositor na voz de Sandra Pêra, com quem Luiz Gonzaga do Nascimento Júnior compartilhou anos da vida e da arte, e sob direção musical de Amora Pêra, filha de Sandra e Gonzaguinha. “São músicas lindas, atuais, de um grande compositor e que, por acaso ou não por acaso, mas muito felizmente, é o pai da minha filha. Não só isso, ele é uma pessoa que passou na minha vida muito fortemente. Então, cantá-lo é uma honra e é muito gostoso”, conta Sandra Pêra.

Sandra Pêra divide o palco com João Bittencourt (piano e sanfona), Rodrigo Lima (violão e guitarra), Pedro Moraez (baixo e Lourenço) Vasconcellos (bateria). Além de Amora, Paula Leal também assina a direção musical.

***Estagiárias sob a supervisão de Severino Francisco**

Sandra Pêra canta Gonzaguinha hoje, na Caixa Cultural Brasília

Monobloco faz a saideira

Maria Eduarda Barros*

Um dos principais grupos de percussão do Brasil, o Monobloco, fará uma apresentação no encerramento da temporada de 2026 do Hidden Brasília, no domingo, às 16h. A banda, criada no ano 2000, nasceu da iniciativa de uma oficina de percussão para pessoas que não sabem tocar outros instrumentos.

Uma das principais características da bateria é trazer diferentes gêneros para a linguagem da percussão. O grupo faz sucesso com o público por transformar releituras de vários artistas e estilos como funk, rock e forró em samba e marchas de carnaval.

Criada por Pedro Luís, Celso Alvim, C.A. Ferrari e Sidon Silva, a banda passou a atuar, oficialmente, como bloco após um ano da sua formação, no ano de

DIVULGAÇÃO



2001. “Fizemos oficinas de percussão em Lisboa e São Paulo em 1999, utilizando os instrumentos das escolas de samba para adaptar aos arranjos das canções de nossos discos, para que os alunos pudessem participar do bis de alguns shows conosco. A coisa funcionou tão bem que em 2000 resolvemos oferecer uma oficina que durasse o ano inteiro já com a intenção de montar um bloco pro carnaval de 2001” diz Pedro Luís sobre como surgiu a ideia de ensinar pessoas a tocar percussão.

Em eventos de carnaval, o percussionista conta que o grupo reúne entre 200 e 300 batuqueiros, sendo alunos e participantes. Para o show no Hidden, a bateria contará com 10 músicos que integram a formação profissional do Monobloco Show, para animar a plateia. A respeito da apresentação, Pedro Luís acredita que as expectativas para a apresentação são as melhores. “O público de Brasília é sempre muito caloroso e com certeza não será diferente nessa festa.” afirma.

Grupo Monobloco encerra a temporada Hidden Brasília 2026

SERVIÇO

Encerramento da temporada 2026 do Hidden Brasília - Monobloco

Domingo (27), a partir das 16h, no Hidden Brasília (St. de Indústrias Gráficas, Lote 765, Sudoeste/Octogonal). Ingresso a partir de 80 reais.

SERVIÇO

Eu apenas queria que você soubesse - Sandra Pêra canta Gonzaguinha

Hoje, às 20h, no Teatro da Caixa Cultural Brasília. Ingressos: R\$15 (meia) e R\$30 (inteira), mediante bilheteria do teatro ou site Bilheteria Cultural. Classificação indicativa: 12 anos.

GUSTAVO SERRATE MAIA

Evento no Galpão do Urubu apresenta Mostra de Vídeo e Circo, com espetáculos, atrações audiovisuais e shows musicais

Nahima Maciel

O Galpão Urubu — Espaço de criação abre as portas amanhã para a Mostra de Vídeo e Circo com uma programação que reúne espetáculos, mostra audiovisual e apresentação musical. O evento é a principal atividade de um projeto de manutenção do espaço que dura o ano inteiro e só é possível graças ao Fundo de Apoio à Cultura (FAC). O Galpão Urubu,

sede da companhia Cia. Nós no Bambu, é um ponto de cultura com função social de espaço de criação, ensino e preservação ambiental. “Nosso interesse é promover uma reflexão e a divulgação de trabalhos que, assim como Nós no Bambu, também pensam território, meio ambiente e atuam na linguagem circense, o que acontece quando o circo encontra o território, e essa é a linha curatorial da Mostra de Vídeo e Circo”, explica Poema Mühlenberg, curadora da mostra e uma das criadoras da companhia.

O músico Gabriel dos Anjos recebe o público a partir das 17h30 tocando um violão de sete cordas, e a noite começa com o espetáculo de palhaçaria Invasões bárbaras, do Circo sem Lona, de Marcelo Nenevê. De forma irônica e bem-humorada, a apresentação fala sobre a colonização do Brasil. Com o auxílio de objetos de consumo da contemporaneidade, como bichos infláveis e raquetes de matar mosquito, Marcelo reflete sobre como a questão material é uma forma de colonização.

Em seguida, uma sessão audiovisual com curtas e médias metragens,

selecionados por meio de chamada nacional, explora a união das linguagens do vídeo e do circo que têm relação com temas de território e meio ambiente. O destaque é para o documentário sobre Biribinha, uma palhaço na terceira idade, referência do teatro e do circo brasileiros. “Esse filme fala do que ele viveu na pandemia e como o circo dele foi atingido por um desastre climático”, conta Poema.

Para concluir a noite, o público poderá assistir a três espetáculos ao vivo. *Procura-se*, do CircumVida, de Marcella Romar, que trabalha com a manipulação de objetos, *Soledades*, da Trupe por um Fio, de Allan Matos, e *Sara Serpente*, da Cia Nós No Bambu, com Poema Mühlenber, ganham o palco antes de uma festa orquestrada pela DJ Odra Kadiegi, que encerra a noite com pista de dança ao redor da fogueira.

SERVIÇO

Mostra de Vídeo e Circo

Amanhã, a partir das 17h30, no Galpão Bambu — espaço de criação (Núcleo Rural Córrego do Urubu, Caminho dos Buritis, Serrinha do Paranoá, Lago Norte). Entrada gratuita, mediante retirada de ingresso no Sympla

Noite de circo



CAIO LÍRIO



**Moraes Musical
Moreira:**
lirismo e
dramaturgia

Um brasileiro sofisticado

Musical conta a história de Moraes Moreira em montagem com participação do Bloco do Prazer

Nahima Maciel

A pluralidade e a sofisticação de Moraes Moreira sobem ao palco da sala Martins Pena, no Teatro Nacional, hoje e amanhã, em um musical que conta a história do músico baiano com muita poesia e lirismo. Com direção musical de Ana Paula Bouzas e dramaturgia de Fábio Espírito Santo, *Moraes Musical Moreira* convida o público a um passeio pela vida do músico e compositor contada por dois atores, uma musa e o Bloco do Prazer.

Moraes Moreira é interpretado pelos atores Rodrigo Sestrem e Cris Meireles, que vivem o compositor em momentos e situações diferentes.

“É um artista que teve um grande sucesso romântico numa novela dos anos 1990 e que tem grandes sucessos no carnaval, que são coisas totalmente diferentes. Não me lembro de outro artista no Brasil que tenha essa variedade de gêneros”, conta Cris. “Então, o espetáculo passeia por isso e a gente faz essa dobradinha e vai compondo a persona criativa dele.”

O formato do musical mescla um Moraes Moreira já com mais idade, vivido por Rodrigo, e um folião que ora é o compositor, ora está misturado ao povo. Com o Bloco do Prazer e sua folia de carnaval, a história vai sendo contada a partir de uma perspectiva popular. Figura fundamental, a Musa, vivida pela multiartista Julia Tizumba, costura os elos que dão sentido à obra de Moreira. “É um presente e um desafio muito grande ser a musa, que é a inspiração de Moraes. E é um desafio muito

grande fazer um personagem abstrato. A musa inspira e conduz Moraes. E ela está em tudo. Tá no meio do Bloco do Prazer, que são esses meus companheiros de cena, no meio do povo, no meio do bloco, do carnaval, nas músicas de São João, tá no rock and roll, nas músicas de amor, no sublime”, avisa.

O cordel é uma marca importante do espetáculo e aparece no lirismo, mas também na dramaturgia. “Tem uma linha cronológica, mas não nesse sentido da jornada do herói, de uma coisa tão biográfica, é mais lúdico e poético, muito baseado no cordel. E o cordel tem métrica, tem regra e é poesia”, avisa Rodrigo. “Como cordelista, acho que é um presente estar fazendo esse lado do Moraes. Eu brinco de ser esse outro lado do Moraes, na segunda metade da vida, quando ele descobriu o cordel.”

Rodrigo conta que uma das particularidades do

musical é a pesquisa para compor o repertório com canções que são o que chama de “lado B” de Moraes Moreira. “Com essas canções que muita gente, às vezes, nem sabe que é dele ou às vezes nunca ouviu e vai ouvir e vai querer ouvir de novo. Então, acho que é um triunfo que a gente traz”, diz. “Esses artistas que bebem muito da cultura popular, têm um lado B maravilhoso.” As canções, lembra a diretora musical Ana Paula Bouzas, foram selecionadas de acordo com a dramaturgia, para ajudar a contar a história, mas não foi fácil escolher. “Foi muito sofrido, mas tudo foi escolhido em função da narrativa”, conta.

SERVIÇO

Moraes Musical Moreira

Hoje, às 20h, e amanhã, às 16h e às 20h, na Sala Martins Pena, do Teatro Nacional Cláudio Santoro. Ingressos: a partir de R\$ 25

DIVULGAÇÃO



Marjorie Estiano e Alexandre Nero interpretam o casal Sandra e Paulo

Dilema moral em família

Com direção de Pedro Waddington e Rebeca Diniz, o longa *Precisamos falar* põe à mesa até onde os pais vão pelos seus filhos

Mariana Reginato

Baseado no livro *O Jantar*, escrito pelo autor holandês Herman Koch, o novo filme brasileiro de Pedro Waddington e Rebeca Diniz coloca a moral em primeiro plano. Com Marjorie Estiano, Emílio de Mello, Hermila Guedes e Alexandre Nero, *Precisamos falar* relata dois casais que precisam lidar com um erro gravíssimo dos seus filhos adolescentes e que passam por cima da ética para proteger a família.

Marjorie Estiano interpreta Sandra, casada com Paulo (Alexandre Nero) e mãe de Michel. Pelas divergências entre um casal e outro, a atriz acha que o importante era não criar

estereótipos ou ridicularizar nenhum dos lados. “A ideia que a gente foi construindo era de realmente tentar equilibrar as ideologias, não ser um olhar progressista sobre um conservador, nem um olhar conservador sobre um grupo progressista. A nossa atenção era sempre de tentar equilibrar, buscar sutileza para que pudesse oferecer uma perspectiva, um debate honesta diante das ideologias e dos valores de cada um”, ressalta.

Emílio de Mello, que interpreta Celso, conta que, por ser pai de dois meninos adolescentes, o tema o interessava muito. “Qual é o percentual de controle que você tem da vida do seu filho adolescente? Eu acho que isso é uma questão que me interessa profundamente. O teu filho está dentro de casa, mas, ao mesmo tempo, ele está longe, e isso me interessou muito assim, esse ponto de vista do que é educação, o que é você proteger um filho”, destaca o ator.

Hermila Guedes, que interpreta Anna, esposa de Celso, acredita que ser mãe também a ajudou na hora de encontrar sua personagem. “A gente tenta educar os filhos com a nossa essência, mas talvez não seja o suficiente para que carreguem como processo de vida. Acho legal esse projeto que protagoniza a instituição da família como um lugar de muita discussão sobre o que a gente quer como sociedade. Eu tenho responsabilidade sobre as minhas filhas, mas elas são pessoas muito diferentes de mim, e graças a Deus”, comenta.

O livro holandês teve algumas adaptações cinematográficas, mas o longa de Pedro e Rebecca traz aspectos brasileiros para a obra. “O sistema de justiça é um elemento forte, o Estado é muito falho. A gente se sente inseguro em relação à precarização, à corrupção, à violência dentro da tutela do Estado. Entregar o seu filho para esse tutor empurra, constrange, amedronta”, reflete Marjorie.

DUAS PERGUNTAS PARA ALEXANDRE NERO

Como foi o primeiro contato de vocês com o projeto?

Bom, para mim chegou o Celso. O primeiro contato que eu tive foi eles me chamando para fazer o Celso. E lendo o roteiro, me interessei muito pelo Paulo. Falei: ‘Será que não dá para fazer o Paulo?’ Eles pensaram em mim no Celso por eu ter acabado de fazer um advogado numa novela, aquela coisa de terno, um cara mais certinho. E eu falei: ‘Gente, deixa eu tentar fazer o Paulo, queria fazer o Paulo, que é uma desconstrução da minha figura’. E eles toparam. Eu queria investigar o lugar desse cara terrível, gosto muito desses buracos psicológicos, psicanalíticos, dessas figuras o tanto mais distantes de mim — quer dizer, não tão distantes assim, todos os personagens estão muito próximos de qualquer pessoa, basta colocar uma lupa

Como vocês acham que foi representar essa nova geração, trazendo que, apesar de adolescentes, são seres humanos com lados bons e ruins? Como vocês acham que isso foi construído pelos personagens de vocês?

Então, eu acho que os filhos até certa idade realmente refletem em tudo que os pais fazem, mas os pais não se percebem muito disso, especialmente dos erros. Quando o filho faz algo legal, o pai fala que puxou dele; quando faz algo ruim, fala que é do outro. Meu filho mais velho tem 10 anos e, quando cobra os meus erros, eu me dou conta e vejo que meus filhos foram meus espelhos para eu perceber meus próprios erros. Tento melhorar como homem e como pai, pois sei que na adolescência eles vão negar o que aprenderam e buscar outras influências. O filme fala de meninos e de homens. Essa violência tem a ver com homens. Todos os atentados em escolas e essas violências têm em comum o fato de serem praticados por homens, não por mulheres. Isso tem a ver com essa disputa do universo masculino e machista, essa competição horrorosa que acaba sendo terrível inclusive para os próprios homens. Acho importante ressaltar como uma educação machista acaba nesse impasse.”



Prêmio

Correio Braziliense

CASACOR / BRASÍLIA

2026

Os melhores ambientes merecem o seu voto!

**Votação aberta para o Prêmio Correio Braziliense
CASACOR Brasília 2026.**

Vote nos ambientes que mais te encantaram com
criatividade, inovação e emoção na maior mostra de arquitetura,
paisagismo e design de interiores de Brasília.



**Não perca essa oportunidade
ESCOLHA OS SEUS FAVORITOS**

Realização:

**CORREIO
BRAZILIENSE**

CASACOR
/ BRASÍLIA

Produção:

CB Brands
ESTÚDIO DE CONTEÚDO

Crítica // Papaya ★★★★★

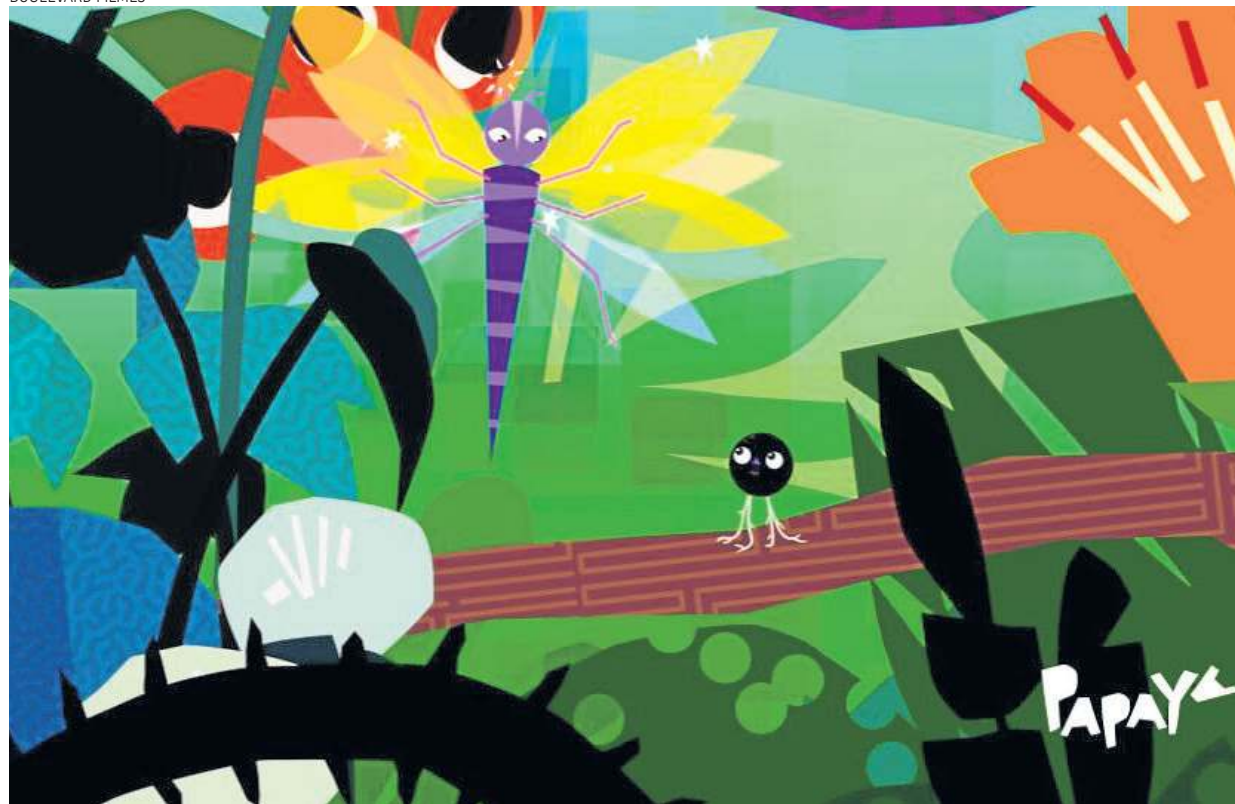
A descoberta do mundo

Ricardo Daehn

Da edição do 58º Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, em 2025, para a seleção do Festival de Berlim, no caso da primeira animação nacional a integrar o segmento da K-Plus germânica: essa foi a trajetória de Papaya, filme de Priscilla Kellen. Lembrada pela empreitada na equipe de O menino e o mundo, o longa de Alê Abreu que chegou a finalista no Oscar 2016, Priscilla traz uma obra singular e absolutamente tropicalista para a telona.

Com contagiante música de Talita Del Collado, o longa, com produção de Alê, Letícia Friedrich e Lourenço Sant'Anna, além da realizadora, tem por enredo a trajetória de uma contestadora semente de mamão, incapaz de tolerar a criação de raízes. Serelepe, o agitado personagem preto, protagoniza uma

BOULEVARD FILMES



revolucionária jornada em que, pouco a pouco, se aproxima da complexidade na cadeia de riquezas naturais.

Impulsionada pela companhia e apego a coloridos triângulos voadores, a semente descobre a rotina de animais, vem imantada

por campos energéticos de representação psicodélica (uma luminosidade que demonstra a importância do ciclo da vida) e percebe o pop do malquisto agro que mecaniza muitas relações com a natureza. Abraçando uma cartela de luminosidade

fluorescente, a animação enche quadros com originalidade. Sem muito drama, a descolada semente desbaratará um caótico mundo de engrenagens arco-íris, introjetado por colagens à la Henri Matisse e de delirante atmosfera que convida à reflexão.

Papaya,
primeiro
longa-
metragem
da cineasta
**Priscilla
Kellen**

Rever é reviver

Quando Vingadores: Ultimato estreou em 2019, o mundo era outro: ainda longe do impacto da covid-19, o filme de Joe e Anthony Russo que encerrava um ciclo do universo Marvel faturou US\$ 2,718 bilhões e, só em Brasília, obteve lugar em mais 200 horários de exhibições. Agora, com a ideia de acréscimo ou repeteco no título, chega-se à nova exibição do filme, levemente modificado, e sob o título de Vingadores: Ultimato Encore. Um dos

MARVEL STUDIOS/ DIVULGAÇÃO



objetivos é a da preparação de terreno para Vingadores: Doutor Destino, a ser visto em dezembro de 2026.

Entre novidades, estão o desdobramento para a cena de Steve Rogers (Chris Evans) e a agitação do personagem Loki (Tom Hiddleston), cercado pelos colegas Mobius, OB e Miss

Minutes. Ainda em jogo entram elementos como martelo e máscara, junto à figura do vilão Doutor Destino, a intromissão deste na crise de identidade de Bruce Banner (Mark Ruffalo), preso contra sua transformação em Hulk; tudo isso em meio ao anúncio do colapso, em curso, do multiverso. (RD)

**Cena de
Vingadores:
Ultimato**

Foco no debate

Com imagens da Conferência Internacional pela Anistia e pelas Liberdades Democráticas no Brasil — evento abraçado em Roma (Itália), em junho de 1979, o longa Anistia 79, dirigido por Anita Leandro, terá sessão única de debate, hoje, às 19h, no Cine Brasília (EQS 106/107). Com ingressos promocionais a R\$ 10, o documentário será discutido pela realizadora, por políticos, e demais interessados, como o professor de história da UnB José Otávio Guimarães, membro da Comissão da Verdade da UnB. No centro do longa-metragem está o registro do engajamento pela anistia e pelo fim da ditadura militar operante, à época, no país. Em foco estavam as condições do regresso de exilados e banidos do Brasil, além da discussão da libertação de presos políticos.

Na imprevisibilidade, a graça

Ricardo Daehn

Uma comédia popular é a pretensão do diretor Paulo Fontenelle, responsável, ainda, pelo roteiro e pela montagem de *Marido de aluguel*, escorado no tipo de humor físico e inspirado por tradições de *Os Trapalhões* e *Os Três Patetas*, além da dupla *O Gordo e o Magro*. Empenhado em diversidade que vai desde a construção de documentários como *Evandro Teixeira* — *Instantâneos da realidade* (2003) e *Blitz*, o filme (2019), Fontenelle trouxe ainda às telas o humor de *O porteiro* (2023), *Se puder... dirija* (2013) e *Divã a 2* (2015).

Marido de aluguel promete, entre situações absurdas, uma série de perseguições e



**Cena da
comédia
Marido de
aluguel**

caretas, além de personagens unidos pelo afeto que independe de divergências, quando enfrentam problemas em comum. Nas soluções de casos surreais, desponta a proposta de humor. Na trama, Alice (Mariana Xavier) se encontra falida e desencontrada, até o

despontar de Vadeco (Maurício Manfrini), um exótico marido de aluguel — que verá nascer um inesperado heroísmo. Mesmo com série de conflitos de personalidades, que trazem o choque entre esperteza, covardia e ingenuidade, no companheirismo e na

convivência dele com Agenor (amigo de Alice e que mora com ela) e Jorge (um segurança do condomínio), interpretados por Alexandre Lino e Danilo Moura. Ainda no filme, estão Alexandra Richter, Heitor Martinez, Rosane Gofman e Prazeres Barbosa.



↓ IMOVISION APRESENTA



HOTEL AMOR

um filme de Hermano Moreira

ESSE HOTEL
NÃO É 5 ESTRELAS!

ESTRELANDO MARCELO ADNET

HOJE NOS CINEMAS

MANILHA VOXBOX PANGLOSS FIA SINCERA PARTIDADA RTP NOS X-NEWS HOLA! GLOBO VOXHOUSE TECO FOLKS MOVIES

VERIFIQUE A CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA WWW.IMOVISION.COM.BR     /IMOVISION

ROTEIRO

CORÇÃO SELVAGEM (ESTREIA)

Um ex-soldado ferido e seu cão de guerra aposentado lutam para sobreviver na região do Alasca e encontrar o caminho de volta para casa após um acidente. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 101 min. Gênero: ação. **Kinoplex Pátio 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 18h40 e 20h50. **Kinoplex Pátio 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h. **Kinoplex ParkShopping 7** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 21h10. **Kinoplex ParkShopping 10** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h20 e 20h40. **Kinoplex ParkShopping 10** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 18h30. **Kinoplex Boulevard 1** (legendado), sexta e domingo, às 21h10; sábado, às 21h30. **Kinoplex Boulevard 1** (dublado), sexta e domingo, às 19h; sábado, às 19h20. **Caixa Cinesystem 3** (legendado), sexta e domingo, 17h, 19h15 e 21h30; sábado, às 14h30, 19h45 e 22h. **Cineflux JK 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h20, 19h30 e 21h40. **Cineflux Shopping Sul 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h30, 19h40 e 21h50.

HOTEL AMOR (ESTREIA)

O hotel onde a workaholic Catarina trabalha é vendido. Ela precisa mostrar suas habilidades para gerenciar uma equipe não profissional, cuidar de hóspedes excêntricos e lidar com fantasmas do passado, que são trazidos de volta com a visita de um amigo inesperado. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 90 min. Gênero: comédia. **Caixa Cinesystem**

8 (nacional), sexta, sábado e domingo, às 14h15 e 16h15. **Cine Cultura Liberty Mall 4 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h10 e 18h30.

MARIDO DE ALUGUEL (ESTREIA)

Alice está falida, endividada e sem condições de manter a casa em pé. Sem grana e sem sossego, ela já tinha perdido as esperanças, até que Vadeco aparece: um marido de aluguel de boa lábia, jeito excêntrico e solução pra (quase) tudo, por um preço camarada. Mas quando o ex-marido de Alice foge da prisão disposto a virar a vida da família de cabeça para baixo, Vadeco descobre que, debaixo do jeito estabonado, mora um herói improvável... e talvez o único capaz de salvar aquela bagunça. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 84 min. Gênero: comédia. **Kinoplex Pátio 4 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 21h. **Kinoplex Pátio 5 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h20. **Kinoplex ParkShopping 11 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 15h10 e 21h40. **Caixa Cinesystem 7 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h, 15h, 17h e 19h. **Cineflux JK 5 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h30, 15h35, 17h40 e 19h35. **Cineflux Shopping Sul 5 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 15h, 19h25 e 21h20.

ONE PIECE - O FILME (ESTREIA)

Luffy e sua tripulação partem em busca do lendário tesouro do pirata Woonan,

enquanto enfrentam Eldorado, um pirata ambicioso que também persegue a fortuna. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 51 min. Gênero: anime. **Kinoplex Pátio 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h10, 15h40 e 19h30. **Kinoplex ParkShopping 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h20, 15h50 e 19h50.

PAPAYA (ESTREIA)

Apaixonada pela ideia de voar, uma pequena semente de mamão precisa continuar se movendo para evitar enraizar-se. Perseverante, ela descobre o poder de suas raízes, que conectam a vida por caminhos profundos e misteriosos, e desencadeia uma grande revolução, transformando seu ambiente e realizando seu sonho da forma mais inusitada. Classificação indicativa: 10 anos. Duração: 74 min. Gênero: animação. **Caixa Cinesystem 6 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 17h10.

PRECISAMOS FALAR (ESTREIA)

Após um ataque brutal cometido por seus filhos adolescentes contra uma mulher em situação de rua, dois casais veem suas vidas desmoronarem. Confrontados com uma verdade insuportável, eles precisam decidir entre proteger os próprios filhos ou entregá-los à Justiça. Enquanto o crime expõe privilégios, omissões e diferentes visões de mundo, as relações familiares são colocadas à prova e cada personagem é obrigado a enfrentar a pergunta que ninguém quer

responder: qual é o limite entre o amor e a responsabilidade? Baseado no romance O Jantar, de Herman Koch. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 101 min. Gênero: drama. **Kinoplex ParkShopping 7 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h30 e 15h40. **Caixa Cinesystem 6 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h e 21h45. **Caixa Cinesystem 8 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 18h15. **Cine Cultura Liberty Mall 2 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h e 18h25.

VIRTUOSAS (ESTREIA)

Um retiro VIP para mulheres em busca de sua melhor versão se transforma em uma jornada absurda e perigosa. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 86 min. Gênero: drama. **Cine Cultura Liberty Mall 1 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 20h45.

VINGADORES - ULTIMATO ENCORE

Após utilizar a manopla do infinito, Thanos dizimou metade dos seres vivos do universo, agora, ainda sofrendo com a perda os Vingadores devem se recompor e criar um plano para derrotar e o vilão e desfazer todo o caos. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 185 min. Gênero: ação. **Kinoplex Pátio 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h40 e 20h. **Kinoplex Pátio 3** (dublado), sábado, às 11h. **Kinoplex ParkShopping 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h20 e 20h. **Kinoplex ParkShopping 5** (legendado), sexta, sábado

e domingo, às 16h40 e 20h20. **Kinoplex ParkShopping 11** (dublado), sábado, às 11h. **Kinoplex Boulevard 1** (dublado), sábado, às 11h. **Kinoplex Boulevard 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h40 e 20h20. **Caixa Cinesystem 4** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 17h e 20h45. **Cineflux JK 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 18h20. **Cineflux JK 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h40, 17h20 e 21h. **Cineflux Shopping Sul 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 18h. **Cineflux Shopping Sul 4** (dublado), sexta, às 17h10 e 20h50; sábado e domingo, às 13h30, 17h10 e 20h50.

ANTÁRTIDA

Na Estação Comandante Diniz, na Antártida, a cientista Inês é vítima de uma violência. Isolados pelo frio extremo e sem possibilidade de resgate imediato, todos os homens da base se tornam suspeitos – inclusive as patentes mais altas, Comandante Barros e o Capitão Vicente. A subcomandante Elisabeth, então, assume a difícil missão de investigar o ocorrido, enquanto as mulheres da estação se sentem acuadas e precisam se unir para enfrentar o medo, o silêncio e a violência. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 93 min. Gênero: drama. **Kinoplex ParkShopping 10 (nacional)**, sexta, às 14h10. **Caixa Cinesystem 1 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h30. **Cine Cultura Liberty Mall 3 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 16h15. **Cineflux Shopping Sul 6 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 15h20.

Ministério da Cultura e Brasal apresentam
#CIRCUITODETEATROBRASILEIRO - 4ª Edição

GABRIEL BRAGA NUNES
MARIA FLOR

O FILHO

DE FLORIAN ZELLER DIREÇÃO LÉO STEFANINI
ANDREAS TROTTA BRUNA MIGLIORANZA LUCIANO SCHWAB MARCIO MARINELLO

Teatro Unip
26 e 27 SET
SÁB 20H DOM 19H30
ACESSIBILIDADE NA SESSÃO DE DOMINGO ÀS 19H

VENDAS
Symplicia

16

APRESENTADO POR
Lei Rouanet

APOIO DE MÍDIA
Brasal

PRODUÇÃO LOCAL
CORREIO BRAZILIENSE

PRODUÇÃO NACIONAL
DECA

REALIZAÇÃO
FOC03

MINISTÉRIO DA CULTURA

ROTEIRO

GATOS NO MUSEU 2: TESOUROS DO EGITO

Quando o rato Maurice descobre um mapa para o lendário Gênio do Egito, uma nova aventura começa, desta vez com destino às pirâmides! Mas o Gênio que todos buscam só realiza um único desejo a cada mil anos, e ninguém está disposto a abrir mão do seu. Entre paisagens deslumbrantes, novos amigos e muita confusão, a turma vai descobrir que o Egito tem muitos segredos escondidos nas areias. Classificação indicativa: 6 anos. Duração: 90 min. Gênero: animação. **Caixa Cinesystem 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h10.

NO LIMITE DA JUSTIÇA

No Limite da Justiça é baseado na história real de uma parceria perigosa. Enviado ao Mississippi dos anos 1960 para investigar uma onda de assassinatos brutais contra líderes dos direitos civis da população negra, um jovem agente negro do FBI (Yahya Abdul-Mateen II) precisa trabalhar ao lado de Greg Scarpa (Mark Wahlberg), um dos assassinos mais notórios da máfia. Juntos, eles mergulham em uma caçada onde justiça e vingança se confundem. Quando o sistema falha, dois homens de mundos opostos concordam em uma coisa: a lei tem limites. Ele não. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 110 min. Gênero: ação. **Caixa Cinesystem 5** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 22h. **Cine Cultura Liberty Mall 4** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 16h20.

OS TRAPACEIROS DE GARIBALDI

Durante a histórica Expedição dos Mil, Giuseppe Garibaldi coloca em prática uma ousada estratégia para derrotar o exército dos Bourbon e avançar rumo à unificação da Itália. Enquanto a campanha avança, manobras criativas e imprevisíveis de dois soldados rebeldes são úteis para conquistar a Sicília. Repleta de blefes e ilusões, a missão é capaz de mudar o rumo da História. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 131 min. Gênero: comédia. **Caixa Cinesystem 7** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 21h. **Cine Cultura Liberty Mall 1** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 16h.

RESIDENT EVIL

Em uma história totalmente inédita, Resident Evil acompanha Bryan (Austin Abrams), um entregador médico que, sem querer, se vê em uma corrida frenética e cheia de ação pela sobrevivência, enquanto uma noite fatídica e horripilante desmorona ao seu redor. Classificação indicativa: 18 anos. Duração: 90 min. Gênero: terror. **Kinoplex Pátio 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h10, 17h15, 19h20 e 21h30. **Kinoplex ParkShopping 3** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 21h30. **Kinoplex ParkShopping 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h, 15h10, 17h15 e 19h20. **Kinoplex Boulevard 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h10 e 21h20. **Caixa Cinesystem 1** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 15h45, 17h45, 19h45 e 21h45. **Cineflux JK 2** (dublado), sexta, sábado e

domingo, às 14h20, 16h20 e 22h. **Cineflux Shopping Sul 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h50, 19h55 e 22h.

TRÊS VEZES ADEUS

Depois do que parecia ser uma briga trivial, Marta e Antonio terminam o relacionamento. A reação de Marta é se fechar em si mesma e ficar fora do mundo. A única coisa que ela não consegue ignorar é sua perda brusca de apetite. Já Antonio mergulha de cabeça no trabalho. Mesmo tendo sido dele a decisão de terminar, Marta não lhe sai da cabeça. Mas quando ela descobre que a falta de apetite tem mais a ver com a própria saúde do que com a dor da separação, tudo muda no mundo: o gosto pela comida, a música, o desejo e a certeza sobre as escolhas que fez na vida. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 125 min. Gênero: drama. **Cine Cultura Liberty Mall 2** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 16h05 e 20h30.

A ILHA ESQUECIDA

Jo e Raissa, recém-formadas no ensino médio e melhores amigas desde a infância, estão prestes a seguir caminhos distintos. Enquanto celebram a sua última noite juntas, elas encontram um portal misterioso que as transporta para a fantástica Ilha de Nakali, repleta de criaturas mágicas e mitológicas sobre as quais cresceram ouvindo histórias contadas por suas famílias filipinas. Classificação indicativa: 10 anos. Duração: 103 min. Gênero: animação. **Kinoplex**

Pátio 3 (dublado), sexta e domingo, às 13h. **Kinoplex Pátio 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h10. **Kinoplex ParkShopping 11** (dublado), sexta e domingo, às 13h, 17h e 19h20; sábado, às 17h e 19h20. **Kinoplex Boulevard 1** (dublado), sexta e domingo, às 14h20 e 16h40; sábado, às 14h40 e 17h. **Caixa Cinesystem 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h15, 17h30 e 19h45. **Cineflux JK 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h. **Cineflux Shopping Sul 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h30. **Cineflux Shopping Sul 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h05.

DA MAGIA À SEDUÇÃO: FEITIÇO DE AMOR

O tempo passou, mas Sally e Gillian ainda são assombradas pela maldição do clã Owen: todos que amam acabam morrendo. Agora, as duas devem confrontar poderes que ameaçam acabar com sua família de uma vez por todas. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 126 min. Gênero: fantasia. **Caixa Cinesystem 3** (legendado), sexta e domingo, 14h15; sábado, às 17h.

CÓDIGO: VINGANÇA

Após testemunhar o assassinato de seu chefe bilionário e ser injustamente incriminado pelo crime, Cole Reed embarca em um navio cargueiro em uma cruzada solitária para vingar a morte do chefe. No entanto, à medida que avança em sua missão, ele descobre que está no centro de uma perigosa conspiração internacional. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 95 min. Gênero: ação. **Kinoplex Pátio 2**

(dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h30. **Kinoplex ParkShopping 8** (dublado), sábado e domingo, às 13h10.

A MARAVILHOSA ÁRVORE

ENCANTADA

Uma família moderna se muda para o campo, onde as crianças descobrem uma árvore mágica com moradores excêntricos. Elas são transportadas para terras fantásticas, reacendendo o vínculo familiar por meio de aventuras. Classificação indicativa: 6 anos. Duração: 120 min. Gênero: aventura. **Caixa Cinesystem 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h.

O GRANDE ARCO DE PARIS

França, 1983. Determinado a deixar sua marca na história, o presidente François Mitterrand lança um ambicioso concurso internacional de arquitetura: erguer o monumental Grande Arco de La Défense, alinhado com o Louvre e o Arco do Triunfo. Contrariando as expectativas, o vencedor é Otto Von Spreckelsen, um arquiteto dinamarquês de 53 anos, desconhecido na França. De um dia para o outro, ele desembarca em Paris e assume a liderança de um projeto faraônico. Mas o sonho grandioso do arquiteto logo se choca com as durezas da realidade: restrições técnicas, tensões políticas e jogos de poder ameaçam sua visão original. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 104 min. Gênero: biografia. **Cine Cultura Liberty Mall 1** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h.

CAIXA
CULTURAL

apresenta

GALENO

O MISTÉRIO DO SIMPLES

curadoria
Paulo Herkenhoff16 de junho a
4 de outubro de 2026Entrada franca
Terça a domingo
9h às 21h

AL

CAIXA Cultural Brasília
SBS quadra 4 lotes 3/4
Asa Sul, Brasília-DF
(61) 3206-9448@caixaculturalbrasil
www.caixacultural.gov.br

Realização

REFERÊNCIA
GALERIA DE ARTE

Apoio

CORREIO
BRAZILIENSE

artefacto

FGV ARTE

Patrocínio

CAIXA

ROTEIRO

MINHA MELHOR AMIGA

Julia e Clara são melhores amigas e vivem o auge dos seus 50 anos. Quando suas filhas, Manu e Isadora, viajam para um intercâmbio em Portugal, elas aproveitam para dar um tempo da rotina frustrante e decidem embarcar para a Europa. Mas, ao chegarem em terras lusitanas, nem tudo sai como planejado e o que seriam apenas umas férias divertidas com as garotas se transforma em uma viagem que vai ressignificar a vida das duas. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 118 min. Gênero: comédia. **Kinoplex Pátio 1 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h50, 16h20, 18h50 e 21h20. **Kinoplex ParkShopping 1 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 17h20 e 21h20. **Kinoplex ParkShopping 4 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h20, 15h50, 18h20 e 20h50. **Kinoplex ParkShopping 6 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h, 15h30, 18h e 20h30. **Kinoplex Boulevard 3 (nacional)**, sexta e domingo, às 13h30, 16h, 18h30 e 21h; sábado, às 16h, 18h30 e 21h. **Caixa Cinesystem 6 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h, 16h30, 19h e 21h30. **Caixa Cinesystem 8 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 20h30. **Cine Cultura Liberty Mall 1 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 18h30. **Cineflix JK 3 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h, 17h10, 19h40 e 22h10. **Cineflix Shopping Sul 2 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h, 16h30, 19h e 21h30.

COYOTE VS. ACME

Em Coyote Vs. Acme, um advogado sem sorte que assume Wile E. como cliente em seu processo contra a Acme por seus produtos defeituosos. No entanto, ele logo descobrirá que seu antigo chefe é o advogado de defesa da empresa processada. Classificação indicativa: 6 anos. Duração: 103 min. Gênero: comédia. **Kinoplex ParkShopping 5 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 14h30.

HONESTINO

Fusão de documentário e ficção, o filme conta a história de Honestino Guimarães, líder estudantil da geração 68, presidente da UNE e aluno da UnB. Preso cinco vezes por sua militância, Honestino foi sequestrado em 1973, aos 26 anos, e é um dos centenas de desaparecidos da ditadura militar. Baseado em cartas, poemas e imagens de arquivo, dezenas de depoimentos de familiares, amigos e militantes e cenas interpretadas por Bruno Gagliasso. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 85 min. Gênero: documentário. **Cine Cultura Liberty Mall 3 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 18h25.

PATRULHA CANINA: UMA AVENTURA DINO

Após uma tempestade, a Patrulha Canina aterrissa em uma misteriosa ilha de dinossauros, onde encontram Rex, um filhote perdido. Quando a

mineração imprudente de Humdinger desencadeia a erupção de um vulcão, a equipe enfrenta sua maior missão de resgate até então para salvar a ilha. Classificação indicativa: 6 anos. Duração: 88 min. Gênero: animação. **Kinoplex ParkShopping 9 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 13h e 15h. **Kinoplex Boulevard 3 (dublado)**, sábado, às 14h.

AS CORES DO TEMPO

Ao herdar uma antiga casa deixada intocada desde 1940, quatro primos distantes se reencontram e mergulham nos segredos há muito esquecidos de sua família. Ao explorarem o local, descobrem vestígios da vida de Adèle, uma jovem de 20 anos que viveu ali em 1895, antes de partir para Paris. À medida que percorre os passos dessa enigmática ancestral, o passado ganha vida e começa a ecoar no presente, desafiando suas certezas e revelando paralelos inesperados entre 2025 e o fim do século 19. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 124 min. Gênero: comédia. **Cine Cultura Liberty Mall 3 (legendado)**, sexta, sábado e domingo, às 20h10.

HOMEM-ARANHA: UM NOVO DIA

Após o fenômeno global de Homem-Aranha: Sem Volta Para Casa, Homem-Aranha: Um Novo Dia marca um capítulo totalmente novo para Peter Parker e o Homem-Aranha. Quatro anos se passaram desde os eventos de Sem Volta Para Casa, e Peter agora é um adulto

vivendo completamente sozinho, tendo se apagado voluntariamente da vida e das memórias de quem ama. Combatendo o crime em uma Nova York que já não sabe mais o seu nome, ele se dedica integralmente a proteger a cidade — um Homem-Aranha em tempo integral —, mas, à medida que as exigências aumentam, a pressão desencadeia uma surpreendente evolução física que ameaça sua própria existência, enquanto um estranho padrão de crimes dá origem a uma das ameaças mais poderosas que ele já enfrentou. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 144 min. Gênero: ação. **Kinoplex Pátio 5 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 15h15, 18h10 e 21h10. **Kinoplex ParkShopping 8 (dublado)**, sexta, às 15h, 18h e 21h; sábado e domingo, às 15h15, 18h10 e 21h10. **Kinoplex ParkShopping 10 (legendado)**, sábado e domingo, às 13h20. **Kinoplex Boulevard 4 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 13h10 e 18h20. **Caixa Cinesystem 6 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 18h50. **Cineflix JK 5 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 21h30. **Cineflix Shopping Sul 3 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 15h e 21h40.

A ODISSEIA

Após a Guerra de Troia, Odisseu enfrenta uma perigosa jornada de volta para Ítaca, encontrando criaturas como o Ciclope Polifemo, as Sereias e Calipso pelo caminho. Classificação indicativa:

14 anos. Duração: 172 min. Gênero: ação. **Kinoplex Pátio 3 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 15h20. **Kinoplex ParkShopping 7 (legendado)**, sexta, sábado e domingo, às 17h50. **Kinoplex ParkShopping 9 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 17h10. **Kinoplex ParkShopping 9 (legendado)**, sexta, sábado e domingo, às 20h30. **Kinoplex Boulevard 2 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 13h20. **Caixa Cinesystem 4 (legendado)**, sexta, sábado e domingo, às 13h30.

O CONVITE

Joe e Angela são um casal que atravessam uma fase turbulenta no relacionamento. Durante um jantar aparentemente comum com os vizinhos do andar de cima, a noite toma rumos inesperados e desencadeia uma sequência de situações caóticas, constrangedoras e bem-humoradas. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 107 min. Gênero: comédia. **Cine Cultura Liberty Mall 4 (legendado)**, sexta, sábado e domingo, às 20h30.

TOY STORY 5

Buzz, Woody, Jessie e os demais brinquedos tradicionais são desafiados pela nova obsessão das crianças do século XXI: os dispositivos eletrônicos. Classificação indicativa: livre. Duração: 100 min. Gênero: animação. **Kinoplex ParkShopping 2 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 14h10.

WAKE UP

Parque Deck Norte

Campeonato Brasileiro de wake e mais de 10 esportes gratuitos

24 a 27 de setembro

REALIZAÇÃO: CAMPEONATO OFICIAL: PARCEIRO DE MÍDIA: BARCO OFICIAL:



saiba mais

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Amor em laboratório

Na tentativa de enganar os amigos e a universidade, uma jovem cientista descobre que o amor não segue regras lógicas ou fórmulas exatas

Júlia Harlley*

A adaptação do romance *A Hipótese do Amor*, da autora Ali Hazelwood, chega ao catálogo do Prime Video. Apenas no Brasil, a autora conseguiu mais de 1 milhão de cópias vendidas e agora a história, já querida pelo público, ganha um novo formato. O que começa com um beijo roubado pela estudante de PhD em biologia Olive Smith (Lili Reinhart) evolui rapidamente para um namoro falso com Adam Carlsen (Tom Bateman), um

dos professores mais respeitados e temidos da Universidade Stanford. Relutante em se apaixonar, Olive se apegue a todos os motivos para que essa relação não se transforme em algo a mais que um acordo benéfico. Porém, após situações inesperadas acontecerem entre os dois, a farsa acadêmica dá origem a sentimentos reais e coloca as certezas da jovem cientista à prova diante de uma inegável química.

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

Toy Story 5

DISNEY+

Andy cresceu e Bonnie segue pelo mesmo caminho. Aos 8 anos, ela começa um novo passatempo: o tablet. Com a chegada da tecnologia na vida de Bonnie, nomeada Lilypad (Greta Lee), os brinquedos de *Toy Story 5* entram em desespero ao serem deixados de lado. Porém, o oficial da lei Xerife Woody (Tom Hanks) retorna! Desta vez, mais velho e experiente, ele vai tentar tudo que pode para ajudar todos a conseguirem lidar com essa nova realidade. Além do entretenimento, o filme cria um alerta sobre a quantidade de horas que uma criança passa em frente a telas, a adaptação e a perda de afeto humano com a chegada do distanciamento causado pelo digital. Disponível no Disney+, o filme não é recomendado para menores de 6 anos.



Habeas corpus

NETFLIX

Com oito episódios, a série *Habeas corpus* estreia na Netflix. Ambientada no universo jurídico brasileiro, a trama acompanha Inez (Marjorie Estiano), uma ex-advogada criminalista que começa a dar aulas após viver um episódio traumático durante um julgamento. Ela reúne um grupo de estudantes para revisar o caso de um jovem que afirma ter sido condenado injustamente. Entre os alunos está a brilhante Marina (Any Gabrielly), cuja relação com o caso — e com Inez — esconde motivações perigosas ligadas a uma vingança pessoal. Inspirada na organização Innocence Project Brasil, a série aborda os erros judiciais e as desigualdades que ocorrem no sistema judicial nacional.



American Horror Story - Temporada 13

DISNEY+

Após 2 anos do lançamento da última temporada, a série de Ryan Murphy retorna à programação do Disney+ com novos e terríveis horrores para os fãs. Personagens como Tate Langdon (Evan Peters), Constance Langdon (Jessica Lange), Cordelia Goode (Sarah Paulson), Madison Montgomery (Emma Roberts), entre outros, estão de volta às telas em *American Horror Story: 13*. A trama vai se aproveitar da infâmia do número 13, considerado amaldiçoado pelos supersticiosos e pelos entusiastas do terror. Além de veteranos, a antologia inclui novos rostos como Paul Anthony Kelly (*História de Amor: John F. Kennedy Jr. e Carolyn Bessette*), Joey Pollari (*Monstros*) e John Waters (*Pink Flamingos*).



Assinante, o melhor do seu fim de semana já está liberado!

Aproveite as vantagens do Clube Correio Braziliense para garantir economia e qualidade de vida.



clube 15% DE DESCONTO

A Orlando Hamburgueria une gastronomia e diversão para toda a família, com hambúrgueres artesanais, brinquedoteca, monitores, personagens, apresentações e espaço para comemorações infantis.




clube 16% DE DESCONTO



clube 30% DE DESCONTO



clube 30% DE DESCONTO



clube 1 CHOPP GRÁTIS



Descubra tudo que o Clube tem para você!



Dicas, presentes, bastidores e muito mais

Retire quantos benefícios quiser no app:


GOL
LEGO
natura
a

NA ESTANTE

NAHIMA MACIEL

ESPAÇO AÉREO

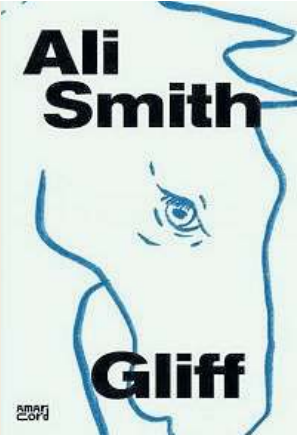
DE CLAUDIA CAVALCANTI.
FÓSFORO, 96 PÁGINAS. R\$ 69,90
É no espaço de um voo que Suzana Molinos vai mergulhar numa história que começa no presente, mas descortina passados e possíveis futuros cheios de dores, alegrias, memórias e um luto incomum.



FÓSFORO

GLIFF

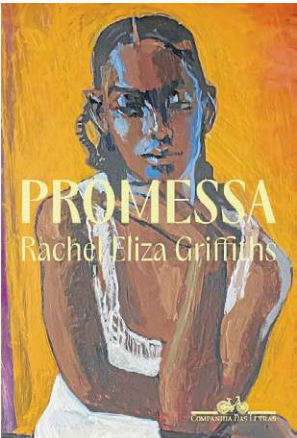
DE ALI SMITH. TRADUÇÃO: CAMILA VON HOLDEFER. AMARCORD, 256 PÁGINAS. R\$ 69,90
Num mundo distópico controlado pela tecnologia e comandado por governos intolerantes e autoritários, as irmãs Briar e Rose precisam inventar novos modos de sobrevivência se quiserem escapar de um perigo iminente.



AMARCORD

PROMESSA

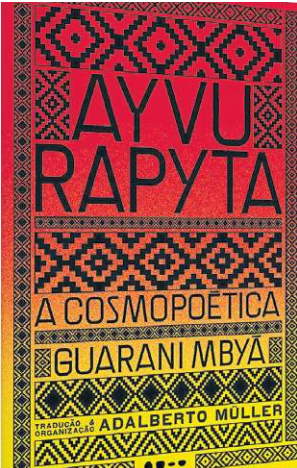
DE RACHEL ELIZA GRIFFITHS. TRADUÇÃO: FLORESTA. COMPANHIA DAS LETRAS, 356 PÁGINAS. R\$ 99,90
O primeiro romance da autora americana conta a história de duas famílias negras que precisam enfrentar a violência do racismo dos Estados Unidos dos anos 1950, quando resistir podia também significar a morte.



COMPANHIA DAS LETRAS

AYVU RAPYTA — A COSMOPOÉTICA GUARANI MBYA

TRADUÇÃO E ORGANIZAÇÃO: ADALBERTO MÜLLER. TODAVIA, 260 PÁGINAS. R\$ 89,90
Fruto do trabalho etnográfico de León Cadogan, os textos reúnem versos e palavras que estão entre os mais antigos das culturas indígenas da América Latina e são fundamentais para compreender a cosmologia desses povos.



TODAVIA

HORÓSCOPO

As pretensões

Oscar Quiroga • oscar.quiroga@estadao.com.br

DATA ESTELAR: Sol em oposição a Netuno e trígono com Plutão.

OBRIGAR-SE A VIVER EXCLUSIVAMENTE o momento presente é um exercício que limita a capacidade humana de se lançar ao futuro mentalmente em busca do seu destino, revelando também um medo terrível de administrar o tempo subjetivo, que é diferente do cronológico, porque lá estaria o labirinto ocupado pelo monstro colossal da angústia. Nós, os humanos, somos cheios de pretensões e quem enxergar nisso um defeito ou uma patologia, recomendando voltar à vivência exclusiva do momento presente para evitar a angústia e a dispersão, realmente não sabe o que está fazendo, ou atua com péssimas intenções. Somos cheios de pretensões, ou seja, nos tensionamos antes dos fatos, porque em nós a natureza quer se reinventar e, por isso, desempenhamos individualmente o papel de resolver essa reinvenção.

ÁRIES (21/03 a 20/04)



Livrar-se de pessoas chatas é fácil, mas só acontece se você se abstém de entrar na briga e, ao contrário, dá a razão e faz todas as concessões. Essa, com certeza, seria uma atitude que desarmaria qualquer adversário.

TOURO (21/04 a 20/05)



Por mais difíceis que pareçam as condições desta parte do caminho, se você fizer um esforço para transcender a angústia que surge, perceberá que já passou por situações piores e que, no fim, deu tudo mais ou menos certo.

GÊMEOS (21/05 a 20/06)



Muitas descobertas andam acontecendo e isso tudo é nutritivo para sua mente, que não para de pensar e de idealizar o que fazer com essas descobertas, que motivam ações variadas. Amadureça tudo com reflexão.

CÂNCER (21/06 a 21/07)



Fazer o necessário nem sempre coincide com fazer o que você deseja, e se não houver essa coincidência sua alma se verá envolvida no dilema de o que fazer diante de alternativas conflitantes e excludentes entre si.

LEÃO (22/07 a 22/08)



No meio dessas condições tensas que prevalecem e complicam, há sinais de que se tornou possível fechar os acordos que vêm sendo amadurecidos há muito tempo. Aproveite a onda e faça acontecer o que puder.

VIRGEM (23/08 a 22/09)



Apesar dos temores e pudores que fazem sua alma evitar os riscos envolvidos, vai chegar um momento em que, pela necessidade, você deixe de prestar atenção a essas condições e se atreva a seguir em frente. Só isso.

LIBRA (23/09 a 22/10)



Se as condições fossem constantemente boas e tranquilas, é muito provável que sua alma não veria motivação para melhorar e aprimorar as estratégias. Portanto, se capitalize com as tensões que andam acontecendo.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)



Use o silêncio e a discrição como estratégias principais nesta parte do caminho, porque elas darão a você tempo para amadurecer melhor o que você faria. Agir por impulsividade seria a pior atitude neste momento.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)



Há muita pressão para que você siga pelo caminho da maioria, porém, apesar das ideações democráticas, talvez este não seja o melhor momento para ceder, mas para continuar em frente com suas próprias ideias.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)



Em vez de buscar ao seu redor quem é responsável, ou quem pode ajudar, ou a quem terceirizar o que você não quer fazer, nesta parte do caminho é melhor você tomar a iniciativa de fazer o que estiver ao seu alcance.

AQUÁRIO (21/01 a 19/02)



Nós, os humanos, ansiamos pelo poder de materializar as ideias, porém, ainda bem que não conquistamos esse poder, porque do jeito que nossa humanidade pensa, que tipo de monstros materializaríamos de imediato?

PEIXES (20/02 a 20/03)



Por trás da ansiedade evocada pelos sinais de perigos iminentes há a oportunidade de você se capitalizar com o que aparentemente seria uma ameaça. Não tendo nada a perder, você pode assumir riscos maiores neste momento.

(?) marinha, espécie de contrabaixo antigo, de só uma corda	Pisci-cultura			Fio, em inglês	O fruto da nogueira, de casca dura e lenhosa, muito comum na ceia de Natal	Projeções financeiras essenciais no planejamento de empresas		
Malfeitores				Suga; chupa		Epopeia de Camões que narra as glórias do povo português		
Comunidade religiosa								
						Id (?): isto é (lat.)		
						Parte dos olhos		
Palavra empregada no fim de orações					Ciência que investiga as leis do universo		51, em algarismos romanos	
Podem ser de queijo ou integrais			Sílaba de "casarão"		Catarro			
					Estro			
				Sufixo de "nanico"			Dário Lourenço, treinador (fut.)	
				Cobra				
						502, em romanos	Fêmea do bode	
Elemento de origem mineral que previne cáibras, presente na banana			Aragem; brisa		Maça; porrete			
		Abóbada					(?) amarelo: atitude forçada	
Economiza; guarda		Submeter; impor			(?) Pitt, ator			
Sintoma de gripe					Jornal argentino			
					Fase difícil em processo evolutivo			
							Aviso luminoso no estúdio de rádio	
Candelabros de vários braços		(?) Ciata, sambista				Organização das Nações Unidas		
		El. comp. de "urologia"			Passado		Grito irônico da torcida (fut.)	
					Duas vezes			
Burro; jerico				(?) inglês: jogo de sinuca				
Edwin van der (?), ex-goleiro holandês (fut.)		Habitual; cotidiano						

BANCO 3/est — sar. 4/wire. 5/clava — reuma. 6/clarin. 8/prorido. 22

© Ediouro Publicações – Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

	D			A				
R	E	B	U	L	O	S	A	S
L	O	C	R	I	O	L		
S	I	S	A	L	S	D	E	
R	O	S	A	E	S	T	E	I
N	T	E	R	E	C	O	S	
M	A	I	S	O	N	D	A	E
M	A	S	S	A	S	C	A	I
N	F	U	N	A	I	L	S	
H	D	R	A	B	A	I	L	E
E	S	T	A	C	A	C	N	
L	O	R	A	M	E	R	C	I
C	A	P	R	I	C	H	O	I
O	I	H	O	S	A	C	I	
H	I	P	O	T	E	T	I	C
								S

ASSINE COQUETEL
E SE DIVIRTA ONDE ESTIVER!

Receba suas revistas favoritas no conforto da sua casa.



WWW.ASSINECOQUETEL.COM.BR

Assine agora nas redes sociais:
coquetel editoraCoquetel



SUDOKU DE ONTEM

3	7	4	9	5	6	1	8	2
8	1	9	3	7	2	6	4	5
6	5	2	4	8	1	3	9	7
1	4	5	8	6	7	9	2	3
2	9	8	5	4	3	7	6	1
7	6	3	2	1	9	8	5	4
4	8	7	6	3	5	2	1	9
5	2	1	7	9	8	4	3	6
9	3	6	1	2	4	5	7	8

NOVELAS / CAPÍTULO DE HOJE

A nobreza do amor

(GLOBO, 18H30)
Mirinho afirma a Graça e Ana Maria que ele tocará os negócios de Casemiro. Ana Maria não gosta da atitude de Mirinho e diz a Graça que a vontade de Casemiro deveria ser respeitada. Tonho se preocupa com o destino do engenho. José escreve para Teresa a caminho de Batanga. Binta e Jawari pressionam Campbell por um novo acordo com Batanga. Januário se declara para Ana Maria. Alike permite que Omar arranje novamente os preparativos para sua viagem. Mirinho anuncia a Tonho que venderá o engenho. Tonho garante a Dona Menina, Januário e os demais que não ficarão sem terra. Niara tem alta do hospital. Um homem armado entra no armazém de Miguel, que acaba provocando um acidente.

Por você

(GLOBO, 19H45)
Vanessa ameaça Giovana e a obriga a ficar a seu lado para retornar ao hospital. Peixe e Dalila decidem namorar escondidos. Gabriel comemora com Peixe seu namoro com Dalila. Bela dá alta para Tamara e a bebê Helena. Dalila tenta conversar com Suelen. Lucas comenta com Margô que não está conseguindo localizar Enzo. Leandra apresenta Toy para Gabriel. Lucas conhece Neide e Wilson, pais de Enzo. Zé é procurado pela polícia sobre o acidente envolvendo seu carro. Bela conhece uma mãe atípica. Silvia aconselha que Vanessa desista de retomar sua vida com Gabriel. Pérola conhece Manoel. Juarez pede uma nova chance a Iara. Zé se aproxima de Bela.

Quem ama cuida

(GLOBO, 21H20)
Adriana enfrenta Pilar ao ser acusada de assassina. César e Bia ficam emocionados quando Otoniel pronuncia o nome pelo qual o pai do médico o chamava. Andréa é pedida em casamento por Rafael, e Pilar a ameaça. Rosa lamenta a situação de Andréa. Fábica pede a Ademir para representá-la como advogado no seu divórcio. Carolina desconfia de que haja interesse de Felipe por Mau Mau. Pilar revela a Ingrid que está com medo de perder a herança. Rosa não gosta de ver Tom na casa de Pilar. Cléber tenta convencer Elenice a denunciar Tom. Pedro aprova o novo visual de Adriana.

SUDOKU

	6			1			4	
			2	3		8		
					6	2		
	7		8			4	5	
8								
1		5	7	9		6		
5				2		9		
					4		1	
			1				3	4

CRÔNICA

Cilene Vieira cilenevieira@gmail.com



As cores e a cidade

Tempos atrás, uma amiga, que vive em São Paulo, veio me visitar. Como a maioria dos brasileiros, ela não conhecia a capital do país. Depois de muitos passeios pela cidade, ela me falou: “percebi que aqui é preciso exercitar o olhar o tempo todo, é tudo tão diferente, que se você não olhar, não vê.” Ela ficou impressionada com a beleza dos detalhes da arquitetura, da paisagem, do céu e de tudo o que eu chamava atenção e o que só o “exercício do olhar” a permitia ver.

Recentemente, veio outra visita, de uma pessoa da família, que gostou da cidade, “apesar de ser tão cinza”. Brasília é cinza? “Sim, parece que tudo aqui é cinza, mesmo com os jardins. Comparado com outras ruas e cidades, Brasília é cinza”.

Confesso que não foi a primeira vez que ouvi comentários desse tipo, mas tive que discordar, porque Brasília pode ser tudo, menos cinza. Talvez, as vias largas e asfaltadas deem essa percepção, os enormes espaços vazios preenchidos pelas formas da arquitetura moderna, as superquadras com prédios que normalmente variam entre os tons terrosos, bege, cinza e azuis e verdes claros. Pode ser. Realmente, não há cores gritantes na arquitetura da capital. Mas tudo relacionado ao “olhar desimpedido” que a cidade proporciona ou ao “exercício do olhar” para poder ver, Brasília tem cores, muitas cores.

Na perspectiva do campo de visão humano, é

onipresente a presença do céu. E que céu!

Os tons azuis, rosa, vermelho, lilás, laranja e até cinza, provocados pelo nascer e pelo por do sol mais lindos que se pode ver, que muda de acordo com a época do ano, são espetáculos diários. Nos períodos de chuva, esse céu fica de um azul intenso, carregado de nuvens dramáticas, que aparecem entre um temporal e outro. Céu de Goya. Ou na seca, sem nenhuma nuvem no horizonte. Céu de Tarsila, ou de Maurício de Sousa.

Não há outro céu nesse país com tantas cores como no planalto central, uma subida ou descida do Eixo Monumental tira a dúvida do mais cético. E quando, nesse exercício, o olhar fixa a paisagem natural, um arco-íris é insuficiente pra definir a riqueza de tons e cores. Aí, não só a arquitetura, mas a natureza abundante complementa e preenche os espaços vazios. A extensa grama verde e milhões de árvores

cercam monumentos, quadras, residências e vias.

Na seca, passamos para as cores do Cerrado, a grama fica marrom, bege, dourada, torrada, e as árvores formam uma sequência característica e já esperada por quem vive aqui. Impossível falar de cores de Brasília sem mencionar o desfile dos ipês, roxo, amarelo, branco, rosa, que, junto com os jacarandás mimosos e as maravilhosas cega-machado e sapucaias, colore a cidade de maio a outubro.

Já durante o período das chuvas, Brasília é menos cinza ainda. São os diferentes tons de verde que, de dezembro a abril, destacam os cambuís que preenchem a cidade de amarelo, os flamboyants que se cobrem de vermelho e as quaresmeiras e barrigudas de flores brancas e rosa, principalmente. E pra não dizer que não falei de canteiros, Brasília é uma cidade-jardim durante o ano inteiro.

Brasília é uma festa de cores. Basta exercitar o olhar pra ver.





*Viva Brasília
com mais conforto*

Conforto, lazer, gastronomia e
localização estratégica para
sua próxima estada.

